



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para os assuntos abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Valor recuperável de ativos não financeiros

Conforme descrito na nota explicativa 17, a diretoria procedeu aos testes de redução ao valor recuperável dos seus ativos não financeiros apresentados em suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). A diretoria optou pelo critério de valor em uso, apurado através do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada UGC.

Devido à relevância dos saldos dos ativos não financeiros e às incertezas inerentes às projeções de fluxo de caixa e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação de ativos, como a taxa de desconto utilizada na determinação do valor em uso dos ativos, volume de vendas do período projetado, inflação, estimativa de custos e despesas, bem como a complexidade do processo, o qual requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:

- (a) Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas pela diretoria e aprovadas pelos órgãos de governança;
- (b) Analisamos a avaliação da diretoria quanto à existência de indicadores de redução ao valor recuperável (ou de sua reversão) em relação às suas UGCs, por meio de análises da conjuntura econômica e do desempenho de cada UGC no exercício e reuniões com as diretorias operacionais da Companhia e suas subsidiárias;
- (c) Obtivemos os fluxos de caixa descontados de cada UGC que foi testada pela diretoria e, com o envolvimento de nossos especialistas da área de finanças corporativas, avaliamos a metodologia e as premissas adotadas, incluindo a taxa de desconto utilizada, os preços projetados, projeções de custos de capital e operacionais e perfis de produção e taxas de câmbio, confrontando-as, quando aplicável, com informações de terceiros. Além disso, realizamos discussões com a diretoria, avaliando também se as premissas foram definidas e aplicadas de acordo com as características de cada UGC;
- (d) Conferimos a completude e cálculos matemáticos das projeções de fluxos de caixa descontados;
- (e) Realizamos indagações aos profissionais-chaves das áreas de planejamento e operação, bem como as revisões de indicadores de mercado em busca de evidências contraditórias às premissas-chaves utilizadas pela diretoria;
- (f) Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e

consolidadas relacionadas ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores recuperáveis de ativos não financeiros mensurados pela diretoria, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme descrito na nota explicativa 13, a diretoria reconheceu os impostos diferidos ativos com base na probabilidade razoável de que gerará lucro tributável futuro para a utilização de tais ativos. Devido à relevância dos saldos, bem como as incertezas inerentes ao negócio que impactam as projeções de resultado tributável futuro, e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação desses impostos ativos diferidos, e também pelo fato da diretoria exercer um julgamento significativo na determinação do valor dos lucros tributáveis futuros, que são baseados em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:

- (a) Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados às projeções de lucros tributáveis futuros preparadas pela diretoria e aprovadas pelos órgãos de governança;
- (b) Envolvemos nossos especialistas de impostos diretos na avaliação da natureza das diferenças temporárias correntes, bem como na avaliação da base do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social que compõem a base tributável;
- (c) Obtivemos a projeção dos lucros tributáveis futuros da Companhia preparados pela diretoria e, com o envolvimento de nossos especialistas da área de finanças corporativas, avaliamos as premissas adotadas, incluindo os preços projetados, projeções de custos de capital e operacionais e perfis de produção e taxas de câmbio, confrontando-as, quando aplicável, com informações de terceiros. Além disso, realizamos discussões com a diretoria, avaliando também se as premissas foram definidas e aplicadas de acordo com as características dos negócios da Companhia;
- (d) Conferência da completude e cálculos matemáticos das projeções dos lucros tributáveis futuros;
- (e) Realizamos indagações aos profissionais chaves das áreas de planejamento e operação, bem como avaliamos indicadores de mercado em busca de evidências contraditórias às premissas chaves utilizadas pela diretoria;
- (f) Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas a realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os impostos diferidos ativos reconhecidos e mensurados pela diretoria, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## Obrigações com Benefícios Pós-Emprego

Conforme descrito na nota explicativa 27, a Companhia e suas controladas possuem planos de benefícios pós-emprego, concedidos a funcionários e ex-funcionários, referentes a planos de pensão com característica de benefício definido e assistência médica. A mensuração das obrigações com os benefícios pós-emprego envolve a necessidade de utilização de uma adequada base de dados e a determinação de premissas com significativo grau de subjetividade, tais como: taxas de desconto, de inflação, retorno esperado sobre os ativos do plano de pensão, crescimento dos custos médicos, taxa de permanência e de mortalidade, entre outros.

Alterações nas premissas utilizadas ou diferenças entre tais premissas e os dados reais apurados podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas aos benefícios pós-emprego e, conseqüentemente, nos resultados das operações da Companhia, razão pela qual esse foi considerado um assunto significativo de auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:

- (a) Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados às estimativas das obrigações com benefícios pós-emprego, preparadas pela diretoria com o suporte de atuários externos;
- (b) Analisamos, com o suporte de nossos especialistas atuários, a metodologia e as principais premissas atuariais utilizadas pela diretoria na avaliação das obrigações com benefícios pós-emprego, verificando a razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas no cálculo matemático e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados em avaliações anteriores e aos critérios comumente praticados no mercado;
- (c) Realizamos testes de integridade das bases de dados cadastrais e inspecionamos, com base em amostragem, evidências da existência e mensuração dos ativos mantidos junto às instituições financeiras custodiantes dos ativos dos planos, utilizados nas projeções atuariais;
- (d) Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas aos benefícios pós-emprego.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as obrigações pós-emprego, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das referidas obrigações, adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos

de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações



Building a better  
working world

financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O

Rogério Xavier Magalhães  
Contador CRC MG-080613/O

# Relatório da Administração

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 apresentou importantes evoluções operacionais, resultado dos investimentos realizados na planta de Ipatinga nos últimos anos. Como resultado, a Usiminas apresentou produção de aço bruto de 3,2 milhões de toneladas, 54% superior ao ano de 2023, representando o segundo maior volume de produção desde o fechamento das áreas primárias de Cubatão em 2015. É válido ressaltar que, diferente dos últimos anos, a Usiminas operou com apenas 2 altos-fornos em Ipatinga, após o desligamento temporário do Alto Forno 1 em dezembro de 2023, deixando ainda mais evidente o nível de eficiência dos equipamentos investidos.

Outro reflexo dos investimentos realizados foram os ganhos de eficiência operacional. O custo dos produtos vendidos por tonelada (CPV/t) de 2024 apresentou redução de 11,5% na comparação com 2023. Quando comparamos importantes indicadores operacionais da Unidade de Siderurgia no 3T24, primeiro trimestre com o alto-forno 3 estabilizado, e no 1T23, trimestre imediatamente anterior à reforma, observamos ganhos de 8% no *fuel rate* e de 13% no *coque rate*, que são os indicadores de consumo de combustível, os mais significativos em termos de custos na produção do aço.

Em relação à demanda, o ano de 2024 apresentou um forte crescimento da demanda aparente por aços planos, que cresceu 9,8%, alcançando 15,7 milhões de toneladas. Esse é o maior patamar desde 2013. Contudo, boa parte dessa demanda não foi suprida pelo aço produzido com mão de obra brasileira. Após aumentar mais de 40% em 2023, o volume de importação de aços planos no Brasil voltou a crescer, subindo 10% em comparação com o ano de 2023, alcançando 3,2 milhões de toneladas, o maior volume de aço planos importado pelo Brasil desde 2010. Apenas colocando em perspectiva, esse volume representa 83% de todo o volume de aço vendido pela Usiminas no ano de 2024.

Dada a dimensão do problema, foi implementado em junho de 2024 o sistema de cotas para a importação de alguns tipos de aço, medida que se mostrou insuficiente para garantir a isonomia competitiva no Brasil. Adicionalmente, foram iniciadas investigações *anti-dumping* contra a importação de laminados a frio e revestidos, importantes tipos de produtos dentro do portfólio da Companhia. A Usiminas está pronta para competir em um cenário de isonomia e entregar o máximo de valor para seus *stakeholders* desde que num ambiente concorrencial saudável.

Nesse cenário de forte demanda aparente, mas com intensa competição desleal com o material importado, a Usiminas apresentou robusto crescimento no seu volume de vendas, de 5,8%, alcançando 4,3 milhões de toneladas, segundo maior volume desde 2015. Destaque para as vendas para o mercado interno, que cresceram 7,7%, alcançando 3,9 milhões de toneladas.

Para 2025, a Companhia acredita na resiliência da economia brasileira e robustez no consumo de aço no país. Em linha com as projeções do Aço Brasil, que apontam para crescimento de 1,5% na demanda aparente de aço, apesar da contínua preocupação

com a importação de aço no país, visto que o instituto prevê mais um crescimento sequencial de 11,5% nesse indicador. Caso medidas de isonomia comercial sejam implementadas, a Usiminas está pronta para suprir essa demanda com aço competitivo, de qualidade e feito no Brasil com mão de obra brasileira.

Em relação aos principais clientes da Usiminas, as perspectivas também são positivas, destacando a ANFAVEA, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, projetando crescimento na produção de veículos de 7,8%, enquanto a ABINEE, Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, projetando crescimento de 5,0% na produção de Eletrônicos e Utilidades Domésticas.

Contudo, estamos atentos aos potenciais efeitos negativos para a economia e para nossos clientes do cenário atual de inflação e taxa básica de juros elevada, com o Boletim Focus do Banco Central de 07/02/25 projetando uma inflação de 5,58% e taxa SELIC de 15,00% para o ano de 2025. Contudo, o mesmo boletim continua apontando para um cenário positivo de crescimento de PIB, com projeção de crescimento de 2,03% para o ano, mostrando a resiliência da economia do país mesmo em cenário de taxa de juros altas, como visto nos últimos anos.

Em relação aos seus resultados, em 2024 a Usiminas apresentou EBITDA Ajustado Consolidado de R\$1,6 bilhão, redução de 8,3% na comparação com 2023. A variação foi fruto do desempenho mais fraco na Unidade de Mineração, impactado principalmente pelos menores preços internacionais de minério de ferro, assim como pela redução nos volumes de vendas.

Já na Unidade de Siderurgia, o EBITDA Ajustado de R\$1,1 bilhão, crescimento de 31,2% em relação à 2023, reflexo da melhora do CPV/t e volumes de vendas previamente comentados, apesar do cenário adverso de preços.

Em termos de solidez financeira, a Usiminas encerrou o ano com alavancagem e endividamento sob controle, encerrando o período com dívida líquida de R\$937 milhões. Esse valor foi R\$1,0 bilhão superior ao reportado em 31/12/23, refletindo o efeito da desvalorização do real frente ao dólar de 27,9% no período. Ainda assim, a Companhia encerrou o ano com alavancagem controlada, em 0,58x, ante -0,05x em 2023. Outro importante aspecto da robustez do balanço da Usiminas foi sua posição de caixa e equivalente de caixas no final do exercício, finalizando o ano em R\$6,0 bilhões, em linha com a posição de caixa em 2023.

Não menos importante, no ano de 2024, destaca-se a gestão da dívida. Em setembro de 2024, a Usiminas concluiu a 10ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$1,8 bilhão, dividido em 2 séries com vencimentos em 2029, 2030 e 2031. Os *spreads* sobre o CDI foram os melhores já realizados pela Usiminas no mercado de dívida local. O valor da emissão foi superior ao previsto inicialmente, de R\$1,6 bilhão, e foi integralmente utilizado para quitação de US\$320 milhões de sua dívida em dólar no mercado externo (Bonds), que possuíam vencimento em 2026.

Já em janeiro de 2025, a Usiminas concluiu uma emissão de Bonds, no valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2032. A demanda alcançou 5 vezes o volume pretendido, e o spread foi o menor já captado pela Companhia. Os recursos serão usados integralmente para recompra dos Bonds com vencimento em 2026 e para fins corporativos gerais. O alongamento do perfil da dívida da Usiminas reforça seu compromisso com a disciplina financeira e gestão do risco de crédito.

Meio ambiente e segurança sempre foram temas prioritários para a Usiminas, e 2024 não foi diferente. Nesse ano, a Usiminas firmou um importante compromisso com o meio ambiente, anunciando seu Plano de Descarbonização, parte da agenda ESG, visando reduzir em 15% as emissões de gases de efeito estufa por tonelada de aço bruto até 2030. O plano inclui quatro eixos principais, com destaque para a eficiência energética e a reforma do alto-forno 3, concluída em 2023.

Ainda em 2024, a Usiminas implementou uma avançada tecnologia de detecção automática de emissões atmosféricas, baseada em inteligência artificial, que utiliza imagens de câmeras existentes para identificar e analisar em tempo real características como duração, opacidade e intensidade das emissões. A nova tecnologia opera 24 horas por dia, estabelecendo um padrão baseado em dados para a gestão de ocorrências ambientais, eliminando critérios subjetivos e reduzindo o risco de falhas no registro de emissões.

Sob o aspecto social, a Usiminas iniciou no mês de outubro as obras de reforma na Escola Municipal Everson Magalhães Lage, em Ipatinga, primeira a ser beneficiada pelo programa "Voluntários em Ação". Com um investimento de R\$ 1,7 milhão de recursos próprios, a escola receberá melhorias nas instalações, incluindo reformas de salas, banheiros, refeitório e biblioteca, além de melhorias em acessibilidade e segurança. O projeto busca reformar uma unidade escolar por ano em Ipatinga, criando um ambiente mais adequado e seguro para os alunos. Também no aspecto social, o ano de 2024 marcou o aniversário de 40 anos do Projeto Xerimbabo, recebendo 20 mil visitantes, incluindo 9.200 estudantes de 39 municípios. O evento abordou práticas sustentáveis, como reciclagem e biodiversidade, e apresentou uma réplica da Central de Monitoramento Ambiental. A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a educação ambiental e a sustentabilidade.

As boas práticas em sustentabilidade foram reconhecidas, com a Usiminas obtendo um *upgrade* no seu *rating* ESG da MSCI, passando de "BB" para "BBB", reafirmando a gestão eficaz da empresa em relação aos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, assim como seu compromisso para aprimorar a divulgação de informações nesse campo. Além disso, a Companhia recebeu o Selo Prata da Ecovadis, plataforma global de avaliação de sustentabilidade, superando o Selo Bronze de 2023. O reconhecimento destaca o compromisso da empresa com práticas sustentáveis.

Pelo segundo ano consecutivo, a Usiminas foi listada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), sendo a única empresa da indústria do aço presente. Esse reconhecimento reflete o compromisso da Companhia com a sustentabilidade

empresarial e o impacto positivo de suas práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, em inglês) nos negócios.

Finalmente, a Usiminas recebeu o Prêmio Automotive Business 2024 na categoria Fornecedor, com o case "Aços AHSS: eficiência energética e segurança na construção automotiva". Os aços AHSS, projetados com microestruturas complexas, oferecem ganhos significativos em eficiência energética, permitindo a redução de peso sem comprometer a segurança. A Usiminas é a principal fornecedora desses materiais na América do Sul e, em 2023, dobrou sua participação nas vendas de produtos AHSS para o setor automotivo, desenvolvendo três novos tipos de aço nessa linha.

O reconhecimento se deve ao trabalho conjunto em atendimento ao cliente, *workshops* técnicos e desenvolvimento de soluções focadas na excelência operacional e sustentabilidade.

Seguimos acompanhando atentamente as expectativas para a atividade econômica em 2025. Como citamos, as projeções apontam para um crescimento do PIB, e os principais setores consumidores de aço seguem na mesma direção. A Usiminas estará preparada para atender a demanda crescente de seus clientes, contudo, o ciclo de aperto monetário com forte elevação das taxas de juros pode gerar uma desaceleração do crescimento no decorrer do ano. Neste contexto interno desafiador, e com maior instabilidade no comércio internacional, torna-se ainda mais urgente a implementação de medidas efetivas de defesa comercial em relação às importações de produtos subsidiados que geram uma competição desleal no mercado e reduzem a capacidade da indústria gerar emprego e expandir seus investimentos.

Aproveitamos para agradecer a todos os colaboradores, conselheiros e executivos pelo empenho e engajamento; e aos fornecedores, clientes e acionistas pela confiança e bom relacionamento. Seguiremos mais fortes em 2025!

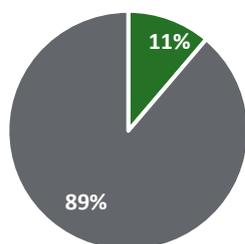
#### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM 2024



## INFORMAÇÕES SOBRE OS MERCADOS, SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS E INVESTIMENTOS

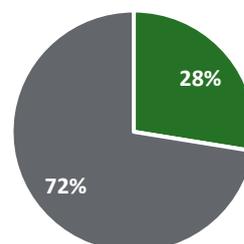
### - % Receita Líquida e EBITDA Ajustado por Unidade de Negócio - 2024

Receita Líquida Consolidada 2024



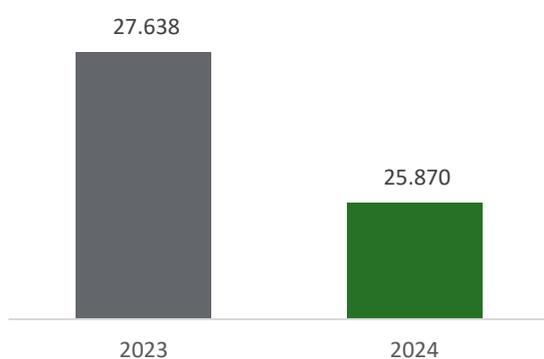
■ Mineração ■ Siderurgia

EBITDA Ajustado Consolidado 2024

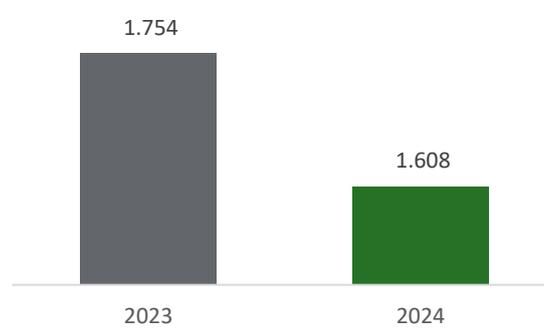


■ Mineração ■ Siderurgia

Receita Líquida (R\$milhões)

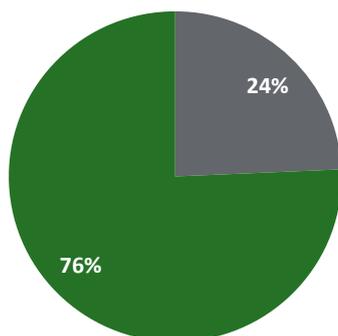


EBITDA Consolidado Ajustado (R\$milhões)

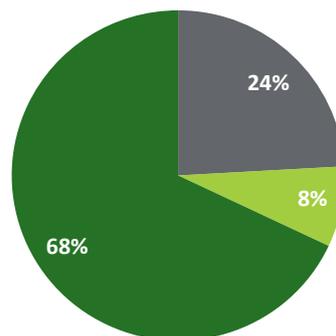


### - Mineração Usiminas

Receita Líquida



% do Volume de Vendas



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo ■ Usiminas - MI ■ Terceiros - MI ■ Mercado Externo

Como o Minério de Ferro é uma *commodity*, as condições de venda estão atreladas ao preço internacional do produto (Platts 62% Fe), sendo essa a base de precificação da indústria. É importante ressaltar que as negociações com a Usiminas também seguem as condições de mercado. O preço pode variar de acordo com composição química do

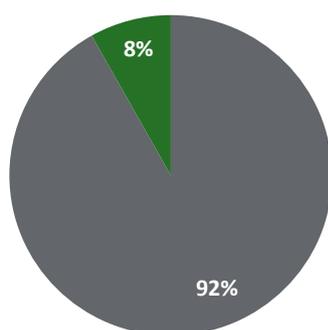
material vendido. Assim, de acordo com a qualidade do produto, determina-se o prêmio ou desconto no preço final.

A MUSA atua no mercado local, sendo a própria Usiminas seu principal cliente, e no mercado externo, em que o mercado asiático é seu principal destino, destacando-se a China. A Companhia se posiciona no mercado como um importante *player* de produção de minério de ferro, sendo atualmente o 5º maior produtor no Brasil e se consolidando no mercado chinês.

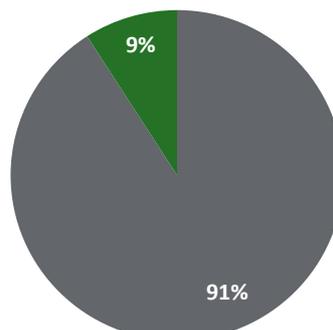
Para o mercado externo, o transporte é realizado através de rodovias e ferrovia até os terminais portuários e, de acordo com a condição comercial contratada, até o porto de destino via marítima. O processo de distribuição é efetuado principalmente através dos terminais ferroviários localizados em Itaúna, Sarzedo e Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais e, também, do transporte rodoviário, contratado junto a transportadoras independentes.

#### - Siderurgia

% da Receita Líquida



% da Volume de Vendas



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo ■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

A Usiminas tem uma posição destacada como fornecedor nos mercados automotivo e industrial devido a oferta de uma diversificada gama de produtos de acordo com as especificações dos clientes. A agregação de serviços como beneficiamento do aço e entrega programada também são fatores que explicam o destaque da Usiminas nesses setores. Esses diferenciais de tecnologia e qualidade dos produtos, além do relacionamento próximo aos clientes permitem negociações e contratos com melhores preços e conseqüentemente, maiores margens. Para a distribuição, os produtos são mais comerciais e as condições de venda estão atreladas ao preço internacional.

A Usiminas possui, atualmente, uma estrutura logística composta por cinco centros de distribuição e oito depósitos de clientes, além de dois portos. Tais estruturas estão localizadas, em quase sua totalidade, nas regiões sudeste, nordeste e sul, que são estratégicas para o atendimento eficiente dos principais clientes. Aliada à qualidade dos seus produtos e serviços, a estrutura de atendimento tem possibilitado a empresa se

destacar como a maior fornecedora de aços planos para os principais segmentos consumidores do país.

Para atender o mercado interno com garantia de atendimento ao nível de serviço acordado, a empresa explora estrategicamente as malhas ferroviárias e rodoviárias brasileiras, assim como um crescente uso da cabotagem para atendimento dos mercados do norte, nordeste e sul do país. Tanto nas operações de escoamento, quanto de abastecimento, a Usiminas conta com os serviços de duas grandes empresas ferroviárias, a MRS Logística S.A e a VLI, com a FCA – Ferrovia Centro Atlântico e a Estrada de Ferro Vitória-Minas, e com aproximadamente 56 transportadoras rodoviárias para escoamento e abastecimento.

Para atendimento do mercado externo, a empresa conta com a estrutura de dois terminais marítimos. As exportações dos produtos produzidos na usina de Cubatão são realizadas diretamente através do Terminal de Cubatão, enquanto os produtos produzidos na usina de Ipatinga são exportados por meio do Terminal de Produtos Siderúrgicos – TPS/ ES.

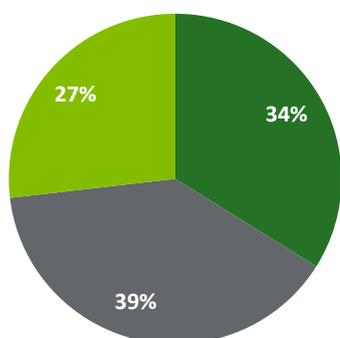
#### - Desempenho do Mercado de Aço em 2024 e Perspectivas para 2025

Segundo os dados do Aço Brasil, em 2024, a produção de aço bruto no Brasil foi de 33,7 milhões de toneladas, um aumento de 5,3% em relação a 2023. O consumo aparente de aços planos alcançou 15,7 milhões de toneladas (+9,8%), com forte crescimento das vendas internas de planos em 9,6%, bem como pelo crescimento de 10,1% das importações (*import penetration* de 21%).

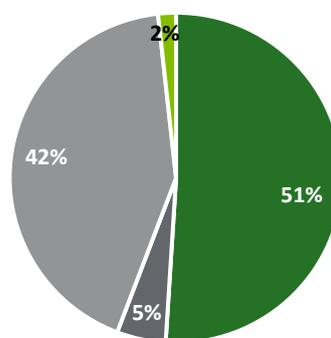
Para 2025, a expectativa da entidade é de leve redução de 0,6% na produção de aço frente a 2024. Já o consumo aparente de aço tem projeção de aumento de 1,5%, com crescimento das importações de 11,5% e leve redução de 0,8% nas vendas internas.

#### - Distribuição do Volume Vendido por Setor (Mercado Interno) e Destinos (Mercado Externo) na Usiminas em 2024

Vendas por Setor (MI)



Vendas por Destinos (ME)



■ Automotivo ■ Indústria ■ Distribuição ■ Argentina ■ América do Sul e Central\* ■ América do Norte ■ Outros

## **- Desempenho dos Setores em 2024 e Perspectivas para 2025**

### Automotivo

Segundo os dados da ANFAVEA de 2024, a produção de veículos foi 2,55 milhões de unidades, 9,7% superior em comparação com 2023. Tal aumento fez com que o Brasil retomasse da Espanha o posto de oitavo maior produtor de veículos em 2024

Nos emplacamentos, o fechamento foi de 2,64 milhões de unidades, volume 14,1% mais alto que o do ano anterior, e bem superior à média global, que foi de +2%. Nenhum grande mercado do mundo cresceu tanto quanto o brasileiro em 2024. Esse, aliás, foi o maior aumento no ritmo de vendas internas desde 2007.

Para 2025, a expectativa da entidade é que a produção de veículos cresça 7,8% frente a 2024, alcançando 2,75 milhões de unidades. Em relação aos veículos leves, a projeção é de produção de 2,58 milhões de unidades, um aumento de 8,4%, enquanto os veículos pesados alcancem 169 mil unidades produzidas, o que representa um aumento de 0,2%.

### Distribuição

Segundo os dados do INDA, as vendas da rede de distribuição em 2024 avançaram 1,2% na comparação com 2023. Já as compras cresceram 2,9% na comparação em 2024.

## ANÁLISE E DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

R\$ mil	2024	2023	Δ
Receita Líquida de Vendas	25.869.799	27.638.348	-6%
➔ Mercado Interno	21.709.358	22.433.024	-3%
➔ Mercado Externo	4.160.441	5.205.324	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(24.209.863)	(25.850.518)	-6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.659.936</b>	<b>1.787.830</b>	-7%
Margem Bruta	6%	6%	- 0 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(1.160.360)	(988.394)	17%
➔ Vendas	(420.001)	(500.195)	-16%
➔ Gerais e Administrativas	(651.024)	(634.021)	3%
➔ Outras Receitas e Despesas	(385.190)	(123.177)	213%
➔ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	295.855	268.999	10%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>499.576</b>	<b>799.436</b>	-38%
Margem Operacional	2%	3%	-96%
Depreciação e amortização	1.226.067	1.061.971	15%
<b>EBITDA (Instrução CVM 156)</b>	<b>1.725.643</b>	<b>1.861.407</b>	-7%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	7%	7%	- 0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.607.774</b>	<b>1.753.768</b>	-8%
Margem EBITDA Ajustado	6%	6%	- 0 p.p.

### Receita Líquida

A **receita líquida** em 2024 alcançou R\$25,9 bilhões, 6,4% inferior à 2023 (R\$27,6 bilhões). Tal variação decorre da redução da receita líquida em ambas as unidades de negócio.

Na Unidade de Siderurgia, a Usiminas apresentou volume de vendas de 4,3 milhões de toneladas em 2024, 5,8% superior ao registrado em 2023 (4,0 milhões de toneladas). O crescimento foi concentrado no mercado interno, que totalizou 3,9 milhões de toneladas, crescimento de 7,7% em relação à 2023 (3,6 milhões de toneladas), impulsionado, principalmente, pelos segmentos industriais e automotivo. As exportações, por outro lado, apresentaram retração de 11,7%, alcançando 337 mil toneladas (2023: 382 mil toneladas).

Já receita líquida/t apresentou queda de 9,6%, com redução de 9,8% e 7,2% nos mercados interno e externo, respectivamente. Essas reduções foram consequência, principalmente, do efeito da queda dos preços internacionais impactando os preços praticados no Brasil.

Na Unidade de Mineração, a **receita líquida** totalizou R\$3,0 bilhões em 2024, inferior em 16,1% quando comparada a 2023 (R\$3,5 bilhões). Tal redução ocorreu como consequência da combinação de menores preços do minério de ferro (preço médio de referência IODEX 62% Fe

CFR China registrou variação de -8,7% na comparação 2024: US\$/t 109,4 vs 2023: US\$/t 119,8), menores volumes de vendas em 6,5%, maiores descontos por diferenciais de qualidade e menor participação das vendas com frete marítimo, sendo parcialmente compensado pela depreciação do Real frente ao Dólar, que, na média, variou 7,9% entre os períodos.

### **Custos dos Produtos Vendidos – CPV**

O **custo dos produtos vendidos – CPV** em 2024 totalizou R\$24,2 bilhões, redução de 6,3% em comparação com 2023 (R\$25,9 bilhões).

Na Unidade de Siderurgia, o **custo dos produtos vendidos - CPV** em 2024 foi de R\$22,4 bilhões, 6,3% inferior ao CPV de 2023 (R\$23,9 bilhões). Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$5.260/t em 2024, sendo 11,5% inferior à 2023 (R\$5.942/t). Essa variação foi reflexo dos ganhos de R\$391/t relacionados a menores custos de matérias primas, principalmente placas, carvão e coque e dos ganhos de eficiência de R\$135/t pelo melhor desempenho dos Altos Fornos e Aciaria, resultado dos ganhos operacionais advindos dos investimentos realizados nos últimos anos.

Na Unidade Mineração, o **custo do produto vendido – CPV** totalizou R\$2,5 bilhões em 2024, se mantendo em linha quando comparado ao ano anterior (R\$2,5 bilhões). Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$289,3/t, superior em 6,6% em comparação a 2023 (R\$271,3/t), afetado pelo aumento do custo de produção.

O **cash cost total de produção por tonelada** de 2024 foi de R\$124,4/t (US\$23,1/t) um aumento de 7,5% em relação a 2023 (R\$115,8/t ou US\$23,2/t), devido a maiores custos com serviços de operação principalmente com transporte interno e maior utilização de material de terceiros na alimentação das plantas.

### **Despesas e Receitas Operacionais**

As **despesas com vendas** em 2024 foram de R\$420 milhões, 16,0% inferiores à 2023 (R\$500 milhões).

Na Unidade de Siderurgia, as despesas com vendas totalizaram R\$157 milhões, 9,5% inferiores à 2023 (R\$174 milhões), principalmente por menores despesas com distribuição e comissões no período.

Já na Unidade de Mineração, as Despesas com Vendas, que inclui as tarifas portuárias, totalizaram R\$263 milhões em 2024, uma diminuição de 19,5% em relação a 2023 (R\$327 milhões) em consequência de menores custos portuários das exportações devido a menor tarifa de carregamento no porto e a menores vendas com condição comercial com custos portuários a cargo da Companhia.

As **despesas gerais e administrativas** em 2024 totalizaram R\$651 milhões, 2,7% superiores à 2023 (R\$634 milhões).

Na Unidade de Siderurgia, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$607 milhões em 2024, 2,9% superiores à 2023 (R\$590 milhões), com maiores despesas com pessoal e encargos sociais, parcialmente compensado por menores despesas com serviços de terceiros.

Por sua vez, na Unidade de Mineração, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$52 milhões, se mantendo em linha quando comparado ao ano anterior (R\$52 milhões).

**Outras receitas (despesas) operacionais** em 2024 totalizaram R\$385 milhões negativos, despesas 212,7% superiores à 2023 (R\$123 milhões negativos).

Na Unidade de Siderurgia, as outras receitas (despesas) operacionais foram R\$287 milhões negativas, R\$326 milhões superiores ao ano anterior (2023: R\$39 milhões positivos), principalmente com a reversão de provisão relacionadas a passivo atuarial no valor de R\$532 milhões registrado em 2023, sem efeito similar em 2024. Tal efeito foi parcialmente compensado por menores despesas com equipamentos parados em R\$145 milhões, principalmente com o retorno operacional do Alto Forno 3 da Usina de Ipatinga. Por fim, foram registradas menores despesas com contingências e acordos judiciais no valor de R\$82 milhões, relacionados a reversão de contingências tributárias pela não incidência de contribuição previdenciária sobre terço de férias ocorridas ao longo de 2024.

Na Unidade de Mineração, as outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$89 milhões (2023: R\$153 milhões negativo). A variação entre períodos é principalmente explicada pela constituição de maiores contingências de processos judiciais em 2023.

A **participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas** em 2024 totalizaram R\$296 milhões, 10,0% superiores à 2023 (R\$269 milhões).

Assim, as **receitas (despesas) operacionais** em 2024 totalizaram R\$1,2 bilhão negativo, contra R\$988 milhões negativos em 2023.

#### **EBITDA Ajustado**

<u>R\$ mil</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	3.362	1.640.368
Imposto de renda e contribuição social	(98.946)	(474.543)
Resultado financeiro	595.160	(366.389)
Depreciação, amortização e exaustão	1.226.067	1.061.971
<b>EBITDA Instrução CVM 156</b>	<b>1.725.643</b>	<b>1.861.407</b>
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(295.855)	(268.999)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	181.606	164.894
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	(3.620)	(3.534)
EBITDA Ajustado	1.607.774	1.753.768
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,3%</b>

O **EBITDA Ajustado** em 2024 alcançou R\$1,6 bilhão, 8,3% inferior ao registrado em 2023 (R\$1,8 bilhão). A margem EBITDA Ajustado foi de 6,2% em 2024, frente à margem de 6,3% em 2023.

Na Siderurgia, o EBITDA Ajustado alcançou R\$1,1 bilhão, 31,2% superior ao registrado em 2023 (R\$875 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 4,9% em 2024, ante margem de 3,6% em 2023.

Na Unidade de Mineração, o EBITDA Ajustado de 2024 alcançou R\$437 milhões, representando uma redução de 49,4% em relação a 2023 (R\$854 milhões). A margem do EBITDA Ajustado foi de 15% em 2024 (2023: 24%).

## Resultado Financeiro

R\$ mil	2024	2023	Δ
Receitas Financeiras	870.569	1.118.332	-22%
Despesas Financeiras	(921.569)	(984.290)	-6%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	(544.159)	232.347	-
→Variação cambial sobre ativos	550.680	(114.999)	-
→Variação cambial sobre passivos	(1.094.839)	347.346	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	(595.159)	366.389	-
<b>+ Valorização/-Desvalorização Câmbio</b> <sup>R\$/US\$</sup>	-28%	7%	- 35 p.p.

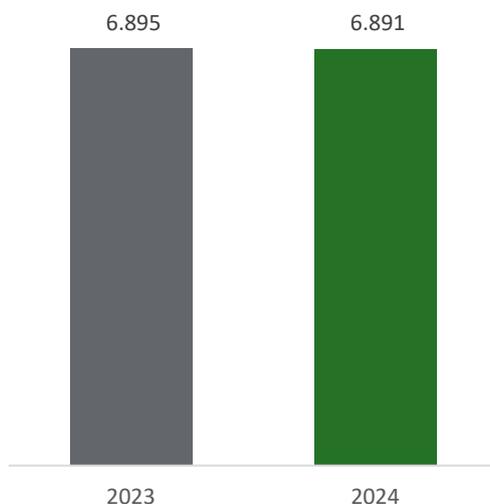
O **resultado financeiro** em 2024 foi de R\$595 milhões negativos, R\$962 milhões inferior ao apresentado em 2023 (R\$366 milhões positivos). Esse resultado foi reflexo principalmente de perdas cambiais líquidas de R\$544 milhões registrados no ano, ante ganho cambial de R\$232 milhões em 2023, consequência do efeito da desvalorização de 27,9% do real frente ao dólar registrada no fechamento anual, impactando negativamente os passivos em dólar da Companhia.

## Lucro Líquido

R\$ mil	2024	2023	Δ
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>499.576</b>	<b>799.436</b>	<b>-38%</b>
Margem Operacional	2%	3%	- 1 p.p.
Resultado Financeiro	(595.159)	366.389	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(95.583)	1.165.825	-
→Imposto de renda e contribuição social	98.946	474.543	-79%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>3.362</b>	<b>1.640.368</b>	<b>-100%</b>
Margem Líquida	0,0%	5,9%	- 6 p.p.

Em 2024, a Companhia registrou lucro líquido de R\$3 milhões, ante lucro líquido de R\$1,6 bilhão apresentado no ano anterior. A variação entre os anos é reflexo principalmente das perdas cambiais líquidas registradas no ano, conforme previamente detalhado.

### Capital de Giro (R\$ bilhões)



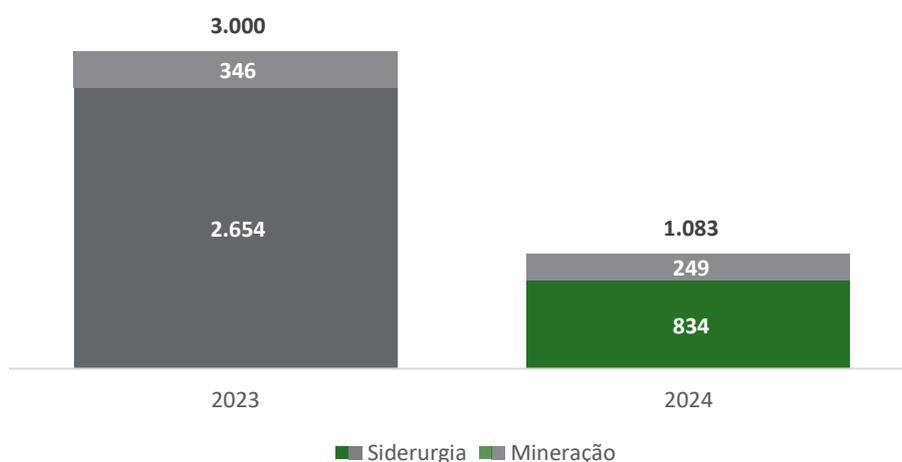
Em 2024, o Capital de Giro foi de R\$6,9 bilhões, em linha com 2023. As principais variações foram:

- Redução no contas a receber em R\$ 352 milhões, principalmente por menor saldo a receber de clientes do mercado externo.

Compensado por:

- Redução em Fornecedores e *Forfaiting* em 366 milhões, principalmente relacionados a fornecedores de placas e matérias primas.

### CAPEX (R\$ milhões)



Em 2024, o **CAPEX** totalizou R\$1,1 bilhão, conforme *guidance* fornecido pela Companhia, valor 68,6% inferior à 2023 (R\$3,0 bilhões), ano que foi marcado por grandes investimentos na Usina de Ipatinga, com destaque para a reforma do Alto Forno 3.

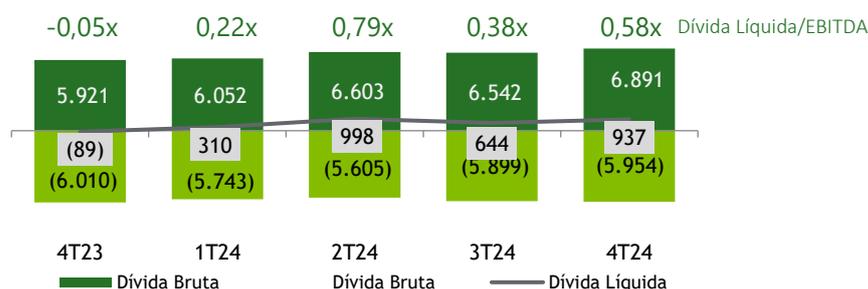
Na Unidade de Siderurgia, o **CAPEX** totalizou R\$834 milhões, 68,5% inferior ao apresentado em 2023 (R\$ 2,7 bilhões).

Já o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$249 milhões (R\$345 milhões em 2023), uma redução de 27,8%.

### Caixa e Equivalente de Caixa (R\$ bilhões)

O **Caixa e Equivalente de Caixa Consolidado** de R\$6,0 bilhões, em linha com as disponibilidades apresentadas no final do ano anterior.

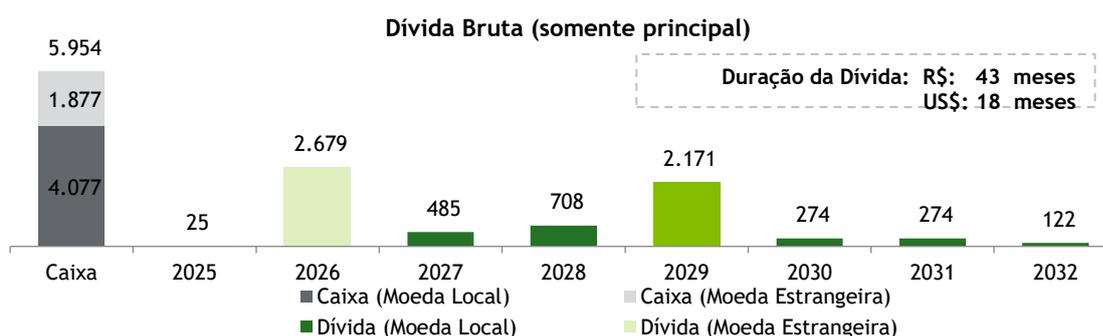
### Caixa, Dívida Bruta, Dívida Líquida (R\$ bilhões) e Alavancagem



A **dívida bruta** consolidada em 31/12/24 era R\$6,9 bilhões, 16,2% superior à dívida bruta em 31/12/23 (R\$6,0 bilhões), com o efeito da desvalorização do real de 27,9% frente ao dólar no período.

A Usiminas encerrou o ano com uma **dívida líquida** de R\$937 milhões, ante caixa líquido de R\$89 milhões no final de 2023. A variação entre os períodos deve-se, principalmente, pelo efeito da variação cambial na dívida da Companhia.

### Perfil de Amortização da Dívida Bruta – Somente Principal (R\$ bilhões)



### Gestão da dívida

Em setembro de 2024, a Usiminas concluiu a 10ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$1,8 bilhão, dividido em 2 séries com vencimentos em 2029, 2030 e 2031. Os *spreads* sobre o CDI foram os melhores já realizados pela Usiminas no mercado de dívida local. O valor da emissão foi superior ao previsto inicialmente, de R\$1,6 bilhão, e foi integralmente utilizado para quitação de US\$320 milhões de sua dívida em dólar no mercado externo (Bonds), que possuíam vencimento em 2026.

Já em janeiro de 2025, a Usiminas concluiu uma emissão de Bonds, no valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2032. A demanda alcançou 5 vezes o volume pretendido, e o spread foi o menor já captado pela Companhia. Os recursos serão usados integralmente para recompra dos Bonds com vencimento de 2026 e para fins corporativos gerais. O alongamento do perfil da dívida da Usiminas reforça seu compromisso com a disciplina financeira e gestão do risco de crédito. Abaixo, encontra-se as emissões de dívida da Companhia após a emissão de bonds de 2025:

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD 206	5,875%	2026
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 300	CDI + 1,50%	2027
	2ª Série	BRL 400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 160	CDI + 1,45%	2027
	2ª Série	BRL 966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL 374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL 303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

## **OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **- Governança Corporativa**

#### Capital Social

A Usiminas tem entre seus acionistas grupos sólidos e experientes no setor de siderurgia e transformação do aço. Essa composição reforça a estrutura financeira e expande o conhecimento técnico da empresa para crescer globalmente e enfrentar todos os desafios do mercado. Veja no gráfico os acionistas controladores:

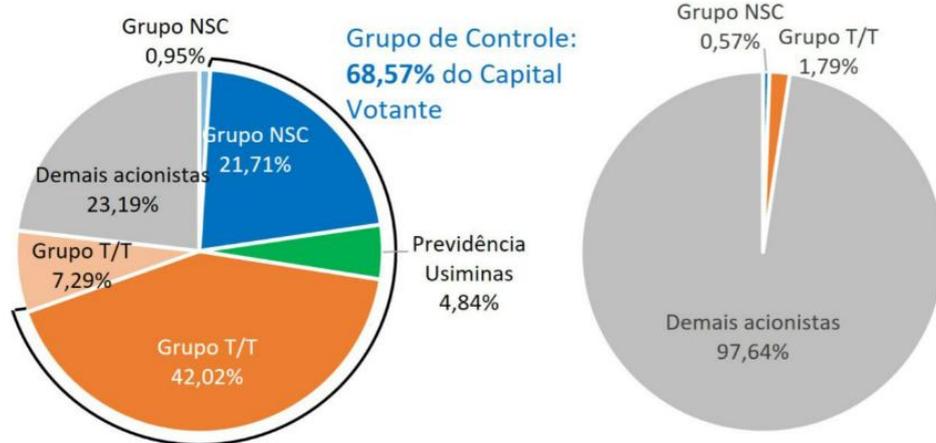
## Capital Total 1.253.079.108

### Capital Votante

ON 56,28% 705.260.684

### Preferenciais

PN 43,72% 547.818.424



As ações da Usiminas são negociadas na B3 com os códigos USIM3, USIM5 e USIM6; Nova Iorque (OTC), como ADR nível I, com o código USNZY e USDMY; e Madri (Latibex), com os códigos XUSI e XUSIO.

O capital social é dividido em 1.253.079.108 ações, sendo 56,3% em ações ordinárias (votantes) e 43,7% em ações preferenciais.

Em 30 de março de 2023, os membros do Grupo T/T (Ternium Investments S.à r.l., Ternium Argentina S.A., Prosid Investments S.A. e Confab Industrial S.A.) celebraram um contrato de compra e venda de ações com os membros do Grupo NSC (Nippon Steel Corporation, Mitsubishi Corporation e Metal One Corporation), com o consentimento da Previdência Usiminas, acordando a compra, pelo Grupo T/T, após o cumprimento de determinadas condições precedentes, de 68.667.964 ações de emissão da Companhia de propriedade do Grupo NSC (“Operação”). Em 03.07.2023, a Operação foi concluída, tendo sido celebrado, na mesma data, um novo Acordo de Acionistas (“Novo Acordo de Acionistas”), refletindo a nova estrutura de governança considerada consistente com os melhores interesses da Usiminas e com vigência imediata. Em razão da Operação, o Grupo T/T passou a deter uma participação relativa de aproximadamente 61,3% das ações vinculadas ao Novo Acordo de Acionistas, enquanto o Grupo NSC passou a deter cerca de 31,7% e a Previdência Usiminas manteve cerca de 7,1% de tais ações vinculadas ao referido acordo.

### Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral, sempre que necessário, ocorre extraordinariamente para deliberar sobre matérias que não são de competência ordinária. Anualmente, de acordo com as normas legais, os detentores de ações se encontram em uma reunião denominada

Assembleia Geral Ordinária. Nesse encontro, discutem e decidem sobre os relatórios apresentados pelos gestores, os registros financeiros, a alocação dos resultados do período e a eventual distribuição de dividendos. Adicionalmente, a cada dois anos, há deliberações referentes à escolha dos membros que compõem o Conselho de Administração.

#### Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por não mais do que 15 (quinze) membros efetivos, e até igual número de membros suplentes. Atualmente, o Conselho de Administração é formado por oito conselheiros efetivos e respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral – inclusive o presidente – para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. É vedada a acumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente. Atualmente, o Conselho de Administração da Usiminas possui dois membros independentes.

#### Diretoria Executiva

Composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo, a missão da Diretoria Executiva é estabelecer diretrizes para os administradores da Usiminas, direcionando-os nas relações internas e externas. Ela tem a obrigação de atuar de forma ética, focada nos interesses das diversas partes envolvidas de cada uma das empresas e, ao mesmo tempo, focar na alta qualidade dos produtos e serviços oferecidos à sociedade, promovendo a responsabilidade socioambiental corporativa. Assim como os membros do Conselho de Administração, os diretores possuem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição.

#### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia, conforme estabelecido no Art. 23 do Formulário de Referência, é permanente e possui as atribuições e poderes definidos pela Lei nº 6.404/1976. Composto por 3 ou 5 membros efetivos e respectivos suplentes, todos são eleitos pela Assembleia Geral em uma Assembleia Geral Ordinária. Os mandatos dos membros terminam na Assembleia Geral Ordinária do ano seguinte à eleição, sendo permitida a reeleição indefinida. O Conselho Fiscal escolhe seu Presidente entre os membros efetivos, conferindo a ele a responsabilidade de organizar, coordenar as atividades e representar o Conselho perante outros órgãos corporativos. A remuneração dos membros é atribuída pela Assembleia Geral que os elege, e o Conselho Fiscal deve aprovar, por maioria de votos, regimentos internos para guiar seus procedimentos de funcionamento.

#### Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria tem a responsabilidade de propor medidas para aprimorar as atividades da empresa, revisar demonstrações financeiras, avaliar controles internos, indicar e supervisionar auditores externos, revisar planos de auditoria, monitorar a implementação de recomendações, garantir conformidade ética e avaliar riscos legais e

regulatórios. O Comitê é composto por até 5 membros, eleitos pelo Conselho de Administração, podendo incluir ou não membros do Conselho. Os membros têm mandato de 2 anos, podendo ser reeleitos, e em caso de impedimento permanente, o Conselho de Administração nomeará um substituto para completar o mandato. O Comitê deve aprovar um regimento interno, prevalecendo o Estatuto Social em caso de conflito.

#### Auditoria Interna

Subordinado diretamente ao Comitê de Auditoria, ela tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

#### Auditoria Externa

A auditoria externa é um processo independente que verifica as demonstrações financeiras de uma empresa para garantir conformidade com padrões contábeis. Os auditores avaliam riscos, controles internos e realizam testes detalhados em transações. Utilizam amostragem estatística e se comunicam com a Administração para obter esclarecimentos. Ao concluir, emitem um relatório com uma opinião sobre a justiça e conformidade das demonstrações financeiras. A auditoria externa é crucial para assegurar a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas.

#### Programa de Integridade

O programa tem como objetivo nortear as ações e fortalecer a conduta de ética de todos os profissionais. Ele reúne a versão atualizada das Políticas e do Código de Ética e Conduta. Também serve como referência para o dia a dia dos colaboradores em suas relações com colegas, fornecedores e parceiros, entre outros, fortalecendo a governança e a transparência dos processos.

O Departamento de Integridade é responsável pela implementação, revisão e atualização de todas as ações que compõem o Programa de Integridade da Companhia.

Saiba mais em: <https://www.usiminas.com/programa-de-integridade/>

#### **- Gestão de Riscos**

A metodologia de Gestão de Riscos foi iniciada em 2020, com apoio da KPMG Brasil, e está atualmente centralizada na Gerência de Gestão de Riscos e Controles Internos. Entre as funções dessa gerência está a de mapear e reportar aos responsáveis os principais riscos da companhia, bem como apoiar as áreas de negócio no mapeamento e monitoramento de seus riscos.

Desde 2021, está sendo realizado o levantamento e a sistematização dos riscos e oportunidades atrelados às questões climáticas. Em 2022, a política de Gestão de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

A metodologia de Gestão de Riscos está centralizada na Gerência de Gestão de Riscos e Controles Internos, e no ano de 2023, sofreu alterações visando a adequação aos métodos de avaliação de riscos adotados pelos nossos controladores. Desde março de

2023, estamos atuando de forma conservadora e estruturando o ambiente de controles internos da Usiminas, baseado na matriz SOX do Grupo Ternium, por se tratar de uma exigência da controladora.

A Política de Gestão de Riscos da Usiminas estabelece princípios, conceitos, diretrizes e responsabilidades sobre a Gestão Corporativa de Riscos da Usiminas e suas Unidades de Negócio. A Política de Gestão de Riscos passou por revisão e teve sua atualização publicada em 2024.

As atribuições do Conselho de Administração no gerenciamento de riscos estão relacionadas ao conhecimento dos riscos a serem priorizados bem como seus respectivos planos de resposta e contingência, conforme indicado pelo Comitê de Gestão de Riscos da Companhia e recomendado pelo Comitê de Auditoria, além da aprovação da Política de Gestão de Riscos Corporativa e suas eventuais alterações

Quanto ao Comitê de Auditoria, este tem como atribuição (i) assegurar uma estrutura adequada de Gestão de Riscos, (ii) avaliar periodicamente o portfólio dos riscos estratégicos e as ações mitigatórias reportadas pelo Comitê de Gestão de Riscos, (iii) assessorar o Conselho de Administração no entendimento do perfil de riscos da Companhia, e (iv) analisar e recomendar melhorias sobre as avaliações independentes do processo de Gestão de Riscos.

O Comitê de Riscos, instituído em 2021, atuando em conjunto com a Gerência de Riscos e Controles Internos na garantia da gestão de riscos da Companhia, tem como principais atribuições (i) entender, avaliar e monitorar o processo de Gestão de Risco da Companhia e garantir que estão alinhadas às práticas da Companhia e às boas práticas de mercado, (ii) assegurar a disseminação da cultura de Gestão de Riscos perante a Companhia e demais partes interessas, (iii) recomendar ao Comitê de Auditoria o portfólio de riscos estratégicos, e (iv) avaliar e acompanhar as iniciativas de tratamento dos riscos, dentre outros.

A Usiminas empenha esforços no controle dos principais riscos aos quais está exposta, atuando não apenas de maneira reativa com controle e monitoramento efetivos, mas, principalmente, de forma preventiva para minimizar potenciais impactos e vulnerabilidades a que seus processos possam incorrer.

Ademais, para o controle dos riscos estratégicos do negócio, a Usiminas conta com a atuação de outros órgãos presentes na Companhia, dentre eles Conselho Fiscal, Comitê Financeiro, Comitê de Investimentos, Comitê Comercial, Comitê de Custos, Comitê Digital, Comitê de Ética e Conformidade e Comitê de Sustentabilidade.

Todas as áreas da Usiminas são envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, recebendo e fornecendo informações personalizadas de acordo com os contextos em que estão inseridas. Dessa forma, entendem a importância de conhecer e monitorar os riscos com mais eficácia. Essa abordagem com as áreas é dinâmica, estruturada e abrangente, sendo aprimorada continuamente.

As ações são desenvolvidas buscando a construção e o monitoramento contínuo de todos os riscos estratégicos da Usiminas, desde a identificação em conjunto com as áreas de negócio, passando pela avaliação e classificação de criticidade, até o monitoramento e acompanhamento dos indicadores. O processo visa estabelecer estratégias para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar potenciais eventos, que possam afetar os resultados. Adicionalmente, busca administrar os eventos de modo a mantê-los compatíveis com a tolerância a riscos da Companhia, possibilitando maior segurança no cumprimento dos seus objetivos.

## - Sustentabilidade

### Plano de Descarbonização

A Usiminas anunciou seu Plano de Descarbonização, parte integrante de sua agenda ESG, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em suas operações. O plano visa uma redução de 15% na intensidade de emissões por tonelada de aço bruto até 2030, considerando 2019 como ano base.

A Usiminas estruturou o plano de descarbonização em quatro grandes eixos de atuação. O principal, já em andamento, é a eficiência energética. Nesse pilar, o destaque é a reforma do alto-forno 3, o maior da empresa, concluída no final de 2023.

A renovação total do equipamento já vem trazendo ganhos no consumo de combustíveis e de produtividade, possibilitando redução de emissões de CO<sub>2</sub>.

Ainda dentro do eixo de eficiência energética, a empresa seguirá promovendo o melhor aproveitamento dos gases do processo siderúrgico, como combustível, e avançando na gestão do consumo energético global em todas as operações, reduzindo perdas e otimizando processos.

Os demais eixos preveem a otimização do mix de matérias-primas dos processos, com aumento da utilização de sucata metálica na fabricação do aço; aplicação de biomassa em substituições parciais ao carvão e coque siderúrgico e maior utilização de energia renovável.

### Plano de descarbonização divulgado em 2024

USIMINAS



#### Eficiência energética

Reforma do Alto-Forno da Usiminas 3  
Nova planta para maximizar a injeção de PCI  
Gestão e projetos de eficiência energética



#### Biomassa

Utilização do carvão vegetal como substituto parcial do carvão mineral/coque



#### Energia renovável

Parceria com a Canadian Solar para a instalação de um parque fotovoltaico em Jaíba/MG com uma capacidade de autoprodução de 120 MW a partir de 2025



#### Otimização de matérias-primas

Maximizar a sucata na produção de aço  
Otimização da carga metálica do alto-forno



The logo for USIMINAS, consisting of the word "USIMINAS" in white, uppercase, sans-serif font, centered within a solid green rectangular background.

## **Demonstrações Financeiras**

### **Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório dos Auditores Independentes

## Índice

Balanços patrimoniais	1
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11
1 Contexto operacional	11
2 Aprovação das demonstrações financeiras	14
3 Principais políticas contábeis	14
3.1 Base de preparação e declaração de conformidade	15
3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas	16
3.3 Apresentação de informações por segmentos	17
3.4 Conversão de moeda estrangeira	17
3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	18
3.6 Ativos financeiros	19
3.7 Passivos financeiros	21
3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	22
3.9 Estoques	23
3.10 Depósitos judiciais	23
3.11 Imobilizado	23
3.12 Propriedades para investimento	24
3.13 Ativos intangíveis	24
3.14 Valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de ativos não financeiros	25
3.15 Provisões para demandas judiciais	25
3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	25
3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	26
3.18 Benefícios a empregados	26
3.19 Reconhecimento de receita	27
3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	29
3.21 Operações de Arrendamento Mercantil	29
3.22 Normas emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024	29
4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	30
4.1 Julgamentos	30
4.2 Estimativas e premissas	30
5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	32
5.1 Fatores de risco financeiro	32
5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros	32
5.3 Política de gestão de riscos financeiros	33
5.4 Gestão de capital	39
5.5 Estimativa do valor justo	39
6 Instrumentos financeiros derivativos	42
7 Instrumentos financeiros por categoria	46
8 Caixa e equivalentes de caixa	47
9 Títulos e valores mobiliários	48
10 Contas a receber de clientes	49
11 Estoques	51
12 Impostos a recuperar	52
13 Imposto de renda e contribuição social	53
14 Depósitos judiciais	58
15 Adiantamentos contratuais	59
16 Investimentos	60

17	Imobilizado	64
18	Valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> ) não financeiros	69
19	Intangível	73
20	Fornecedores, empreiteiros e fretes	77
21	Empréstimos e financiamentos	79
21.1	Composição dos empréstimos e financiamentos	79
21.2	Movimentação dos empréstimos e financiamentos	81
21.3	<i>Covenants</i> das debêntures e dos Bonds	81
22	Debêntures	82
23	Tributos a recolher	83
24	Tributos parcelados	84
25	Passivos de arrendamento	85
26	Provisão para demandas judiciais	87
27	Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	96
28	Obrigações de benefícios de aposentadoria	97
28.1	Planos de suplementação de aposentadoria	98
28.2	Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos	99
28.3	Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria	100
28.4	Ajustes de experiências	103
28.5	Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade	104
28.6	Planos de benefícios de assistência médica a empregados e a aposentados	105
28.7	Ativos dos planos de aposentadoria	106
29	Patrimônio líquido	107
30	Informações por segmentos de negócios	111
31	Receita	114
32	Despesas por natureza	115
33	Despesas e benefícios a empregados	116
34	Receitas (despesas) operacionais	116
35	Resultado financeiro	118
36	Lucro (prejuízo) por ação	119
37	Compromissos	120
38	Transações com partes relacionadas	121
39	Cobertura de seguros	126
40	Garantias	126
41	Transações sem efeito de caixa	127
42	Evento subsequente	127

**Balancos patrimoniais**  
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.148.925	3.706.445	5.200.342	5.323.851
Títulos e valores mobiliários	9	299.630	274.061	753.639	685.982
Contas a receber de clientes	10	2.945.201	3.109.342	3.157.262	3.509.027
Estoques	11	6.406.901	6.346.943	7.451.981	7.492.964
Impostos a recuperar	12	406.037	336.561	554.786	555.553
Imposto de renda e contribuição social antecipados	13	74.846	122.587	145.332	165.812
Dividendos a receber	16	34.129	70.423	38.524	32.879
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	1.045	-
Demais valores a receber		113.235	166.657	128.007	165.580
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.428.904</b>	<b>14.133.019</b>	<b>17.430.918</b>	<b>17.931.648</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber de clientes	10	47	55	558	7.848
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.554.221	2.337.840	3.258.060	3.100.369
Valores a receber de empresas ligadas	38	18.803	24.029	-	-
Depósitos judiciais	14	231.594	224.439	554.444	514.476
Impostos a recuperar	12	664.705	856.216	1.229.014	1.364.359
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	322.673	298.402	376.454	348.073
Indenização de seguro a receber	39	12.758	63.413	12.758	63.413
Adiantamentos contratuais	15	-	-	367.406	327.285
Demais valores a receber		141.550	202.524	308.665	207.477
		3.946.351	4.006.918	6.107.359	5.933.300
Investimentos	16	7.383.271	7.055.614	1.442.285	1.303.981
Propriedades para investimentos	3.12	76.389	77.139	151.581	149.550
Imobilizado	17	11.022.531	11.104.865	12.766.827	12.878.818
Intangível	19	192.484	157.835	1.972.820	1.964.454
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>22.621.026</b>	<b>22.402.371</b>	<b>22.440.872</b>	<b>22.230.103</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>36.049.930</b>	<b>36.535.390</b>	<b>39.871.790</b>	<b>40.161.751</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Balancos patrimoniais**

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Fornecedores, empreiteiros e fretes	20	2.756.597	2.593.629	2.971.061	2.623.848
Empréstimos e financiamentos	21	75.671	103.905	75.671	103.909
Debêntures	22	75.072	18.978	75.072	18.978
Adiantamentos de clientes		22.682	31.848	55.777	81.362
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	20	864.103	1.577.209	864.103	1.577.209
Salários e encargos sociais		262.642	239.378	370.224	369.758
Tributos a recolher	23	87.128	114.501	129.663	180.060
Tributos parcelados	24	27.189	5.004	27.189	5.004
Passivos de arrendamento	25	5.795	8.505	25.665	45.073
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	-	-	-	8.511
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	18.054	-	29.967
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	29	2.495	334.422	13.548	362.460
Demais contas a pagar		94.254	53.966	175.032	108.250
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.273.628</b>	<b>5.099.399</b>	<b>4.783.005</b>	<b>5.514.389</b>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	21	2.652.804	3.602.240	2.651.449	3.600.471
Debêntures	22	3.966.142	2.192.752	3.966.142	2.192.752
Valores a pagar a empresas ligadas	38	6.600	8.944	27.612	51.780
Passivos de arrendamento	25	17.224	23.020	99.851	62.190
Tributos parcelados	24	95.872	-	95.872	-
Provisão para demandas judiciais	26	450.614	835.155	606.059	1.014.223
Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	27	-	-	248.790	290.795
Benefícios pós-emprego	28	580.371	741.540	581.982	774.637
Demais contas a pagar		124.888	176.690	127.340	111.077
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>7.894.515</b>	<b>7.580.341</b>	<b>8.405.097</b>	<b>8.097.925</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>12.168.143</b>	<b>12.679.740</b>	<b>13.188.102</b>	<b>13.612.314</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	29	13.200.295	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas de capital		312.665	312.665	312.665	312.665
Reservas de lucros		10.487.164	10.626.711	10.487.164	10.626.711
Ajustes de avaliação patrimonial		(118.337)	(284.021)	(118.337)	(284.021)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		23.881.787	23.855.650	23.881.787	23.855.650
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.801.901	2.693.787
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>23.881.787</b>	<b>23.855.650</b>	<b>26.683.688</b>	<b>26.549.437</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>36.049.930</b>	<b>36.535.390</b>	<b>39.871.790</b>	<b>40.161.751</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Operações continuadas</b>					
Receita	31	22.756.852	23.614.929	25.869.799	27.638.348
Custo das vendas	32	(21.792.582)	(23.289.503)	(24.209.863)	(25.850.518)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<u>964.270</u>	<u>325.426</u>	<u>1.659.936</u>	<u>1.787.830</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	34	(116.813)	(135.169)	(420.001)	(500.195)
Despesas gerais e administrativas	34	(513.706)	(487.603)	(651.024)	(634.021)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	34	(252.659)	(37.092)	(385.190)	(123.177)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	514.971	939.647	295.855	268.999
		(368.207)	279.783	(1.160.360)	(988.394)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<u>596.063</u>	<u>605.209</u>	<u>499.576</u>	<u>799.436</u>
Resultado financeiro	35	(958.191)	193.996	(595.160)	366.389
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>(362.128)</u>	<u>799.205</u>	<u>(95.584)</u>	<u>1.165.825</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	13	-	-	(68.575)	(235.441)
Diferido	13	216.182	591.721	167.521	709.984
		216.182	591.721	98.946	474.543
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<u>(145.946)</u>	<u>1.390.926</u>	<u>3.362</u>	<u>1.640.368</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(145.946)	1.390.926	(145.946)	1.390.926
Acionistas não controladores		-	-	149.308	249.442
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária (em reais)	36	R\$ (0,12)	R\$ 1,08	-	-
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial (em reais)	36	R\$ (0,12)	R\$ 1,19	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado abrangente**

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		(145.946)	1.390.926	3.362	1.640.368
<b>Outros componentes do resultado abrangente:</b>					
<b>Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado</b>					
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria, líquido de impostos	28	172.485	(371.528)	173.508	(369.656)
<b>Item que poderá ser reclassificado subsequentemente para o resultado</b>					
(Constituição) reversão de <i>hedge accounting</i> , líquido de impostos	6	(2.399)	11.499	(3.427)	16.427
<b>Total de outros componentes do resultado abrangente</b>		170.086	(360.029)	170.081	(353.229)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		24.140	1.030.897	173.443	1.287.139
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		24.140	1.030.897	24.140	1.030.897
Acionistas não controladores		-	-	149.303	256.242

Os itens da demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 13.

# Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
			Reservas de capital			Reservas de lucros					Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total			
Em 31 de dezembro de 2023	13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	696.136	9.930.575	(284.021)	-	23.855.650	2.693.787	26.549.437	
Resultado abrangente do exercício													
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(145.946)	(145.946)	149.308	3.362	
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	28	-	-	-	-	-	-	172.485	-	172.485	1.023	173.508	
Constituição de <i>hedge accounting</i>		-	-	-	-	-	-	(2.399)	-	(2.399)	(1.028)	(3.427)	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	170.086	(145.946)	24.140	149.303	173.443	
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício	29												
Constituição (absorção de prejuízo) de reservas		-	-	-	-	(139.547)	-	-	139.547	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.189)	(41.189)	
Alocação de lucros acumulados													
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	1.997	1.997	-	1.997	
Realização do custo atribuído ( <i>deemed cost</i> ) sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado (IAS 29) (CPC 42)	29	-	-	-	-	-	-	(4.402)	4.402	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2024		13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	556.589	9.930.575	(118.337)	-	23.881.787	2.801.901	26.683.688

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
				Reservas de capital			Reservas de lucros			Participação dos acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total			
Em 31 de dezembro de 2022	13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	626.590	8.934.934	80.541	-	23.155.025	2.732.725	25.887.750	
Resultado abrangente do exercício													
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.390.926	1.390.926	249.442	1.640.368	
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	28	-	-	-	-	-	-	(371.528)	-	(371.528)	1.872	(369.656)	
Constituição de <i>hedge accounting</i>		-	-	-	-	-	-	11.499	-	11.499	4.928	16.427	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(360.029)	1.390.926	1.030.897	256.242	1.287.139	
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício	29												
Constituição de reservas		-	-	-	-	69.546	995.641	-	(1.065.187)	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos		-	-	-	-	-	-	-	(330.345)	(330.345)	(295.180)	(625.525)	
Alocação de lucros acumulados													
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	73	73	-	73	
Realização do custo atribuído ( <i>deemed cost</i> ) sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado (IAS 29) (CPC 42)	29	-	-	-	-	-	-	(4.533)	4.533	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2023		13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	696.136	9.930.575	(284.021)	-	23.855.650	2.693.787	26.549.437

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	Exercícios findos em		Exercícios findos em		
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		(145.946)	1.390.926	3.362	1.640.368
Ajustes para conciliar o resultado					
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas		525.742	(43.407)	416.391	(35.641)
Despesas de juros		588.614	392.125	595.827	400.165
Depreciação, amortização e exaustão		842.893	701.920	1.226.067	1.061.971
Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento		-	(2.990)	(1.265)	(11.658)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	18	-	-	(3.620)	(3.534)
Participações nos resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	(514.971)	(939.647)	(295.855)	(268.999)
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	18.054	-	175.211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(216.182)	(591.721)	(167.521)	(709.984)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	-	68.575	235.441
Constituição (reversão) de provisões		26.954	99.349	127.732	38.529
Perdas (ganhos) atuariais	28	67.263	(441.485)	70.602	(434.814)
 (Acréscimo) decréscimo de ativos					
Contas a receber de clientes		186.156	821.863	369.566	359.198
Estoques		101.166	2.071.343	201.717	2.271.346
Impostos a recuperar		115.538	140.559	(5.002)	(16.974)
Valores a receber de empresas ligadas		(42)	(287)	-	-
Depósitos judiciais		(342)	(15.691)	(19.996)	(42.272)
Adiantamentos a fornecedores		3.106	618.765	3.964	617.768
Outros		(9.227)	393.524	(221.977)	234.897
 Acréscimo (decréscimo) de passivos					
Fornecedores, empreiteiros e fretes		43.268	(397.554)	242.200	(371.542)
Adiantamentos de clientes		(9.166)	(18.900)	(25.585)	(27.451)
Valores a pagar a empresas ligadas		(2.371)	(2.456)	(24.168)	(21.153)
Títulos a pagar - <i>Forfeiting</i>		(713.106)	641.834	(713.106)	641.834
Tributos a recolher		104.293	280.087	155.638	373.444
Passivo atuarial recebido (pago)		(79.512)	(119.458)	(79.522)	(119.637)
Outros		(103.146)	(403.643)	(317.773)	(432.572)
 Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(54.469)	(73.946)	(258.522)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures		(547.721)	(555.145)	(547.721)	(555.159)
Liquidação de operações de instrumentos financeiros derivativos		(18.236)	-	4.581	(172.183)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>		<u>245.025</u>	<u>3.983.496</u>	<u>989.165</u>	<u>4.568.077</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Títulos e valores mobiliários	9	(25.569)	(27.712)	(67.657)	128.420
Compras de imobilizado	17	(730.425)	(2.541.725)	(923.878)	(2.930.287)
Valor recebido pela venda de imobilizado		-	7.410	14.848	19.934
Compras de intangíveis	19	(62.924)	(42.076)	(71.282)	(53.891)
Dividendos recebidos	16	227.936	925.821	147.144	161.459
Aumento de capital em subsidiária		(104)	-	(104)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>		<u>(591.086)</u>	<u>(1.678.282)</u>	<u>(900.929)</u>	<u>(2.674.365)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	Exercícios findos em		Exercícios findos em		
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures		1.779.618	-	1.779.618	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures		(1.752.214)	(2.977)	(1.752.218)	(2.993)
Pagamentos de tributos parcelados		(21.376)	-	(21.376)	-
Pagamentos de passivos de arrendamento		(11.031)	(11.876)	(45.591)	(46.264)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	29	(329.930)	(383.167)	(383.804)	(726.529)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>		<b>(334.933)</b>	<b>(398.020)</b>	<b>(423.371)</b>	<b>(775.786)</b>
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>123.474</b>	<b>(22.940)</b>	<b>211.626</b>	<b>(52.034)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(557.520)</b>	<b>1.884.254</b>	<b>(123.509)</b>	<b>1.065.892</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	8	<b>3.706.445</b>	<b>1.822.191</b>	<b>5.323.851</b>	<b>4.257.959</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	8	<b>3.148.925</b>	<b>3.706.445</b>	<b>5.200.342</b>	<b>5.323.851</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(557.520)</b>	<b>1.884.254</b>	<b>(123.509)</b>	<b>1.065.892</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do valor adicionado**

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		27.009.161	28.032.929	30.569.030	32.568.693
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	32	1.054	1.905	43.344	11.650
Outras receitas		41.543	50.458	5.265	52.468
		<u>27.051.758</u>	<u>28.085.292</u>	<u>30.617.639</u>	<u>32.632.811</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(20.722.678)	(22.922.958)	(23.722.483)	(26.404.455)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(407.515)	(781.843)	(858.741)	(1.237.017)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )		-	-	3.620	1.562
		<u>(21.130.193)</u>	<u>(23.704.801)</u>	<u>(24.577.604)</u>	<u>(27.639.910)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		5.921.565	4.380.491	6.040.035	4.992.901
Depreciação, amortização e exaustão	32	(842.893)	(701.920)	(1.226.067)	(1.061.971)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<u>5.078.672</u>	<u>3.678.571</u>	<u>4.813.968</u>	<u>3.930.930</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	514.971	939.647	295.855	268.999
Receitas financeiras	35	610.313	818.648	870.569	1.118.332
Receitas cambiais		373.701	(57.767)	550.680	(114.999)
Ganhos (perdas) atuariais	28	(67.263)	441.485	(70.602)	434.814
		<u>1.431.722</u>	<u>2.142.013</u>	<u>1.646.502</u>	<u>1.707.146</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<u>6.510.394</u>	<u>5.820.584</u>	<u>6.460.470</u>	<u>5.638.076</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	720.427	695.240	1.109.313	1.313.079
FGTS	63.410	67.960	89.328	107.813
Remuneração da Administração	39.120	52.356	59.310	70.579
Participação dos empregados nos lucros	86.794	60.649	118.911	112.097
Planos de aposentadoria	25.013	12.620	28.550	14.528
	<u>934.764</u>	<u>888.825</u>	<u>1.405.412</u>	<u>1.618.096</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais (i)	233.205	(206.521)	(600.256)	(1.556.266)
Estaduais	3.440.997	3.083.767	3.515.330	3.176.836
Municipais	104.484	94.154	114.005	111.393
Incentivos fiscais	685	2.548	6.208	10.705
	<u>3.779.371</u>	<u>2.973.948</u>	<u>3.035.287</u>	<u>1.742.668</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	870.350	893.353	921.388	966.236
Despesas cambiais	1.071.673	(344.522)	1.094.839	(347.346)
Instrumentos financeiros derivativos	182	18.054	182	18.054
	<u>1.942.205</u>	<u>566.885</u>	<u>2.016.409</u>	<u>636.944</u>
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	330.345	41.189	625.525
Lucros (prejuízos) retidos	(145.946)	1.060.581	(145.946)	1.060.581
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	108.119	(45.738)
	<u>(145.946)</u>	<u>1.390.926</u>	<u>3.362</u>	<u>1.640.368</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>6.510.394</u>	<u>5.820.584</u>	<u>6.460.470</u>	<u>5.638.076</u>

(i) Inclui os encargos previdenciários.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1 Contexto operacional**

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“USIMINAS”, “Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (USIM3, USIM5 e USIM6). Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS é a entidade controladora, bem como a entidade controladora do grupo em última instância.

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Empresas Usiminas”) têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e atividades correlatas, como a extração de minério de ferro e logística. Atualmente, possui duas usinas siderúrgicas localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos e terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas regiões do país.

**(a) Participações societárias**

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

**(i) Empresas controladas**

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Mineração Usiminas S.A. (MUSA)	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior, além de captação de recursos no mercado externo.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda. (i)	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL) (ii) (iii)	100	100	Belo Horizonte/MG	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Incorporada pela Controladora em 25 de abril de 2024, conforme descrito na Nota 1 (b).

(ii) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(iii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

## (ii) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda. (i)	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente.
Modal Terminal de Granéis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério de ferro e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(i) A Unigal é uma *Joint Venture* entre Usiminas e Nippon Steel Corporation, cuja participação no capital social é de 70% e 30%, respectivamente. O controle da Unigal é compartilhado entre os sócios, conforme contrato entre os acionistas.

## (iii) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme Engenharia S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço.
MRS Logística S.A. (i)	11,48	19,92	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logísticos.
Terminal de Cargas Paraopeba Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.

(i) Participação direta da Companhia de 0,28% e indireta, via UPL, de 11,20%.

**(b) Incorporação da controlada Rios Unidos**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 25 de abril de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a incorporação (“Operação”) da controlada Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda. (“Rios Unidos”).

A Usiminas (“Incorporadora”) é titular da totalidade das quotas representativas do capital social da Rios Unidos (“Incorporada”). Assim, a incorporação não acarretou a emissão de novas ações da Incorporadora ou à fixação de relações de substituição das ações de emissão da Incorporada por ações a serem emitidas pela Incorporadora. Consequentemente, a Operação também não acarretou a necessidade de qualquer alteração no Estatuto Social da Incorporadora.

Em razão da Operação, a Incorporada foi extinta e todos os seus bens, direitos e obrigações foram absorvidos pela Incorporadora, portanto, com sucessão de forma universal, em conformidade com o disposto no artigo 227 da Lei 6.404/76.

Conforme o Laudo de Avaliação (“Laudo”), o patrimônio líquido da Rios Unidos foi avaliado pelo critério patrimonial contábil na data base de 31 de dezembro de 2023. As variações patrimoniais apuradas entre a data base do Laudo e a data da efetivação da Operação foram contabilizadas pela Incorporada e refletidas na Incorporadora mediante a aplicação do método de equivalência patrimonial. Com a implementação da Operação, tais variações patrimoniais foram absorvidas pela Incorporadora.

Em 25 de abril de 2024, data da efetivação da Operação, os seguintes saldos patrimoniais da Rios Unidos foram incorporados aos saldos patrimoniais da Usiminas:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	
<b>Ativo circulante</b>		<b>Passivo circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.365	Fornecedores	8
Impostos a recuperar	688	Encargos sociais e tributos a recolher	4
Outros	1.085	Contas a pagar e empresas ligadas	5.271
		Outros	<u>15</u>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b><u>3.138</u></b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b><u>5.298</u></b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
Realizável a longo prazo		Provisões para demandas judiciais	3.141
Depósitos judiciais	<u>5.307</u>		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b><u>5.307</u></b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b><u>3.141</u></b>
		<b>Patrimônio líquido</b>	<b><u>6</u></b>
<b>Total do ativo</b>	<b><u><u>8.445</u></u></b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u><u>8.445</u></u></b>

**(c) Eventos climáticos no Rio Grande do Sul**

A Administração da Companhia se solidariza às vítimas dos eventos climáticos, ocorridos em maio de 2024, no Rio Grande do Sul, cujas fortes chuvas inundaram parte do Estado, causando relevantes perdas à sua população. A Companhia mantém assistência às comunidades, especialmente, nas localidades onde atua e às famílias dos colaboradores afetados.

A Companhia, por meio da controlada Soluções Usiminas S.A., possui três unidades no Estado, uma na capital, Porto Alegre e outras duas unidades localizadas nos municípios de São Leopoldo e Não-Me-Toque. As unidades de Porto Alegre e de São Leopoldo foram fortemente afetadas pelas chuvas, com atividades totalmente interrompidas no início de maio e retomadas no início de junho, com a venda do material em estoque. No início do mês de setembro de 2024, as operações dos equipamentos Slitter MP011 e Formadora de Tubos MP042 foram retomadas. As áreas responsáveis da Soluções Usiminas S.A. seguem trabalhando para reestabelecer a plena capacidade de operação das plantas. A unidade localizada no município de Não-Me-Toque não foi diretamente afetada pelas chuvas.

Até 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas em equipamentos, instalações e demais ativos. Possíveis perdas serão reconhecidas tempestivamente, caso apuradas. A Administração da Companhia não estima que essas perdas sejam relevantes. A provisão para perda do estoque no montante de R\$9,7 milhões, constituída em junho de 2024, foi integralmente revertida no exercício, mediante a venda do material afetado.

A apólice de seguros foi acionada e a Soluções Usiminas S.A. recebeu, no exercício de 2024, a título de ressarcimento, o montante de R\$2,5 milhões. A regulação do referido sinistro permanece em andamento.

**2 Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2025.

**3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

### 3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e ainda considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### 3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

#### (a) Controladas

As controladas são entidades nas quais a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a empresa. As controladas são totalmente consolidadas a partir do momento em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é descontinuada a partir do momento em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados.

#### (b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas; e
- controladas em conjunto são as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas Codeme, Terminal Paraopeba e Terminal Sarzedo, além da controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18 (R2) e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2024. Desta forma, em consonância ao item 34 do CPC 18 - IAS 28, não foram realizados ajustes nas respectivas demonstrações financeiras, uma vez que não ocorreram efeitos de transações e eventos significativos.

A participação nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Caso a participação societária na coligada seja reduzida, mas seja mantida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **(c) Operações e participações de acionistas não controladores**

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

### **3.3 Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em dois segmentos operacionais: siderurgia e mineração e logística. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

### **3.4 Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

**(b) Transações e saldos**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

**3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários****(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

**(b) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, cuja intenção da Administração não objetiva atender a compromissos de curto prazo.

### 3.6 Ativos financeiros

#### (a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se atender ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

**(b) Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: o uso de operações recentes contratadas com terceiros; a referência a outros instrumentos que são, substancialmente, similares; a análise de fluxos de caixa descontados; e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

**(c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros****Ativos mensurados ao custo amortizado**

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há indícios de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há indícios de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade do devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

**(d) Desreconhecimento de ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “ repasse ” ; e (a) a Companhia transferiu, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa proveniente de um ativo ou executa um acordo de repasse e não o transfere ou o retém substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

**(e) Compensação de ativos financeiros**

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**3.7 Passivos financeiros****(a) Reconhecimento e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

**(b) Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional adicionado pelo *spread* e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

**(c) Custos de empréstimos e financiamentos**

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos e financiamentos são compostos de juros, variação cambial, além de outros encargos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

**(d) Desreconhecimento de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

**(e) Compensação de passivos financeiros**

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

### 3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O almoxarifado contém materiais de manutenção e reposição, os quais estão disponíveis para consumo imediato independentemente do giro, que pode ser superior a 12 meses em determinadas situações estratégicas.

O custo de aquisição e produção é acrescido dos gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzindo os custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa do valor líquido realizável.

### 3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura. Alguns depósitos judiciais que possuem vínculo com tributos parcelados são apresentados pelos saldos líquidos, conforme Nota 14.

### 3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

A Administração da Companhia, quando da adoção inicial do IFRS, aplicou o IAS 29, Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, mais especificamente na correção monetária do ativo imobilizado, que não foi imputada no período de 1995 a 1997.

### 3.12 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são, inicialmente, mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimentos são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. As propriedades para investimentos são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. A política contábil para arrendamento mercantil de propriedades para investimentos está apresentada no item 3.21.

### 3.13 Ativos intangíveis

#### (a) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor de aquisição e deduzidos com base na exaustão das reservas minerais.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais, utilizando o método de unidade de produção.

#### (b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 19.

### 3.14 Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

### 3.15 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

### 3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos e leva em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, as quais refletem as avaliações atuais do mercado e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece uma obrigação referente aos custos esperados para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados no período em que elas ocorrerem, trazidos ao valor presente. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e por se tratar de estimativas que envolvem premissas como taxas de juros, inflação e vida útil do ativo, considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Essas estimativas são revisadas anualmente.

### **3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O imposto de renda diferido, ativo e passivo, é apresentado pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### **3.18 Benefícios a empregados**

#### **(a) Plano de suplementação de aposentadoria**

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que proveem a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

**(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados**

Para os empregados que se aposentaram na extinta controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações de acordo com a legislação vigente, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de um ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos dez anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

**(c) Participação nos lucros e resultados**

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados nos lucros e resultados, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

**3.19 Reconhecimento de receita**

As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas com base no pedido de venda do cliente, em que podem ser observadas as obrigações de desempenho e a determinação do preço alocado por transação. O cumprimento da obrigação de desempenho está vinculado às condições de entrega previamente acordadas junto ao cliente.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como pela eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

**(a) Venda de produtos**

As Empresas Usiminas, beneficiam, fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

**(b) Venda de serviços**

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia no segmento de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros. A obrigação de performance é cumprida no curto prazo ao longo do tempo.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

**(c) Receita financeira**

A receita financeira é decorrente, principalmente, dos instrumentos financeiros ativos, como contas a receber de clientes e aplicações financeiras, cujos juros e rendimentos são reconhecidos conforme o prazo decorrido, em base “*pro rata temporis*”, usando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício tributário dos juros sobre capital próprio é considerado na apuração de imposto de renda e contribuição social. Nas demonstrações financeiras da Companhia, os juros sobre capital próprio recebem o mesmo tratamento contábil dos dividendos.

### 3.21 Operações de arrendamento mercantil

A Companhia, na condição de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional, adicionado pelo *spread* e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

### 3.22 Normas emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024

A Companhia está avaliando as mudanças e não espera que a adoção das normas a seguir tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

## 4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

### 4.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a Administração fez o seguinte julgamento que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

#### **Classificação do controle de investimentos**

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos. A Companhia possui investimento classificado como Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que o controle é compartilhado independentemente do seu percentual de participação no capital social da investida.

### 4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

#### **(a) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 18).

**(b) Imposto de renda e contribuição social e outros créditos tributários**

A Administração revisa regularmente os tributos diferidos ativos quanto à possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica (Nota 13 (b)).

**(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Assim, as Empresas Usiminas avaliam diversos métodos e premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

**(d) Reconhecimento de receita**

A controlada Usiminas Mecânica S.A. utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data de elaboração do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

**(e) Benefícios de planos de aposentadoria**

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 28.

**(f) Provisões para demandas judiciais**

Como descrito na Nota 26, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, das Empresas Usiminas.

**(g) Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos**

Como parte das atividades de mineração da controlada Mineração Usiminas S.A., a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

**(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado**

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

**5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro****5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, operacionais, suprimentos, planejamento, dentre outras das Empresas Usiminas.

**5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros**

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas monitoram os riscos aos quais estão expostas e avaliam a necessidade da contratação de operações de derivativos, visando minimizar os impactos sobre os seus ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, avaliam as operações de derivativos para reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa causado pela exposição cambial, visando minimizar o descasamento entre moedas e os efeitos dos preços de *commodities*, dentre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

### 5.3 Política de gestão de riscos financeiros

#### (a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, o Comitê de Crédito avalia e acompanha o risco dos clientes. Essa ação é obtida por meio de análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial, bem como pela diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política operar com instituições financeiras de primeira linha. Adicionalmente, são aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais.

#### (b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas, que ocorre por meio da análise das demonstrações financeiras, do patrimônio líquido e de *rating*. Essa análise visa auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é investido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Operações em Compromissadas e Fundos de Investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado nas notas 8 e 9.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas que são realizados, pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.756.597	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	156.407	2.772.367	-	-
Debêntures	522.889	529.974	4.631.682	872.319
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	864.103	-	-	-
Passivos de arrendamento	7.669	7.064	9.982	3.882
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.593.629	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	228.866	227.123	3.858.022	-
Debêntures	289.587	289.364	1.911.722	1.305.050
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	1.577.209	-	-	-
Passivos de arrendamento	11.030	7.669	16.603	4.326
Instrumentos financeiros derivativos	18.054	-	-	-
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.971.061	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	153.869	2.772.396	-	-
Debêntures	522.889	529.974	4.631.682	872.319
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	864.103	-	-	-
Passivos de arrendamento	37.909	33.475	44.544	112.852
Instrumentos financeiros derivativos	1.045	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.623.848	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	217.308	215.561	3.884.236	-
Debêntures	289.587	289.364	1.911.722	1.305.050
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	1.577.209	-	-	-
Passivos de arrendamento	53.744	27.640	41.243	5.540
Instrumentos financeiros derivativos	29.967	-	-	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

**(c) Risco cambial**

**(i) Exposição em moeda estrangeira**

As Empresas Usiminas estão expostas ao risco cambial decorrente de operações em moeda estrangeira, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.239.965	812.218	1.847.522	1.344.608
Títulos e valores mobiliários	-	-	29.298	23.447
Contas a receber (i)	<u>194.668</u>	<u>470.577</u>	<u>512.005</u>	<u>946.546</u>
	<u>1.434.633</u>	<u>1.282.795</u>	<u>2.388.825</u>	<u>2.314.601</u>
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(2.728.475)	(3.704.445)	(2.727.120)	(3.702.676)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(967.341)	(1.642.707)	(969.884)	(1.683.193)
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	<u>(762.290)</u>	<u>(938.550)</u>	<u>(762.290)</u>	<u>(938.550)</u>
	<u>(4.458.106)</u>	<u>(6.285.702)</u>	<u>(4.459.294)</u>	<u>(6.324.419)</u>
Exposição cambial	<u>(3.023.473)</u>	<u>(5.002.907)</u>	<u>(2.070.469)</u>	<u>(4.009.818)</u>
USD	(2.986.099)	(4.949.512)	(2.033.094)	(3.955.228)
EUR	(30.832)	(41.848)	(30.832)	(43.043)
JPY	<u>(735)</u>	<u>(11.547)</u>	<u>(735)</u>	<u>(11.547)</u>
	<u>(3.017.666)</u>	<u>(5.002.907)</u>	<u>(2.064.661)</u>	<u>(4.009.818)</u>

(i) Na Controladora e no Consolidado, as contas a receber de clientes estão apresentadas líquidas das Perdas de crédito esperadas, no montante de R\$4.997 (R\$4.070 – 31 de dezembro de 2023), conforme Nota 10.

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Real	4.041.214	2.213.430	4.041.214	2.213.434
Dólar norte-americano	<u>2.728.475</u>	<u>3.704.445</u>	<u>2.727.120</u>	<u>3.702.676</u>
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>6.769.689</u>	<u>5.917.875</u>	<u>6.768.334</u>	<u>5.916.110</u>

**(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira**

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no fim do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2024. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre as taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Assim, o cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

<u>Moeda</u>	<u>Taxa de câmbio final do exercício</u>	<u>31/12/2024</u>		
		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
USD	6,1923	6,5019	7,7404	9,2885
EUR	6,4363	6,7581	8,0454	9,6545
JPY	0,0395	0,0415	0,0494	0,0593

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

<u>Moeda</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2024</u>		
	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
USD	(149.298)	(746.537)	(1.493.074)	(63.537)	(508.281)	(1.016.563)
EUR	(1.541)	(7.708)	(15.415)	(1.541)	(7.708)	(15.415)
JPY	(37)	(184)	(368)	(37)	(184)	(368)

**(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros**

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

**(i) Composição dos ativos indexados a taxa de juros variável (CDI)**

A composição dos ativos indexados pelo CDI, no ativo circulante, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.836.438	2.884.689	3.252.532	3.955.927
Títulos e valores mobiliários	299.630	274.061	724.341	662.535
	<u>2.136.068</u>	<u>3.158.750</u>	<u>3.976.873</u>	<u>4.618.462</u>

**(ii) Composição dos empréstimos e financiamentos por taxa de juros**

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2024</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
Pré-fixada	2.728.475	40	3.706.145	63	2.727.120	40	3.704.380	63
<b>Debêntures</b>								
CDI	4.041.214	60	2.211.730	37	4.041.214	60	2.211.730	37
	<u>6.769.689</u>	<u>100</u>	<u>5.917.875</u>	<u>100</u>	<u>6.768.334</u>	<u>100</u>	<u>5.916.110</u>	<u>100</u>

**(iii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Administração da Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor da taxa vigente em 31 de dezembro de 2024. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre a taxa Selic. Assim, o cenário I considerou um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor desta taxa em 31 de dezembro de 2024.

A composição dos saldos líquidos, de ativos e (passivos), que estão sujeitos à variação da taxa de juros está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CDI	(1.905.146)	947.020	(64.341)	2.406.732

Em 31 de dezembro de 2024, a taxa vigente e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	Taxa ao final do exercício	31/12/2024		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	12,15%	12,76%	15,19%	18,23%

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Controladora			Consolidado		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(11.621)	(57.916)	(115.833)	(392)	(1.956)	(3.912)

A Companhia está exposta a taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que incide sobre as debêntures, e está apresentada na Nota 21 destas demonstrações financeiras

A Companhia não realiza a análise de sensibilidade sobre os ativos e passivos indexados a taxas pré-fixadas.

## 5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de assegurar a continuidade das operações, honrar os seus compromissos e aumentar os seus ganhos, oferecendo assim retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	6.892.750	5.922.879	6.891.395	5.921.114
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(3.448.555)	(3.980.506)	(5.953.981)	(6.009.833)
Dívida líquida	<u>3.444.195</u>	<u>1.942.373</u>	<u>937.414</u>	<u>(88.719)</u>
Total do patrimônio líquido	23.881.787	23.855.650	26.683.688	26.549.437
Total do capital	<u>27.325.982</u>	<u>25.798.023</u>	<u>27.621.102</u>	<u>26.460.718</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>12,60%</u>	<u>7,53%</u>	<u>3,39%</u>	<u>(0,34%)</u>

## 5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para perdas de crédito esperadas seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

### (a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (preços não observáveis);
- Nível 2: Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia compreendem os investimentos em CDB's e os instrumentos financeiros derivativos (*hedge*), que estão demonstrados na Nota 6.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3. As tabelas a seguir apresentam os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

**(i) Controladora**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	299.630	274.061
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.054

**(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Instrumentos financeiros derivativos	1.045	-
Títulos e valores mobiliários	753.639	685.982
Títulos e valores mobiliários	<u>754.684</u>	<u>685.982</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	-	29.967

As técnicas de avaliação específicas, utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, consideram cotações de preços de mercado, bem como cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos financeiros similares.

**(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures**

Nas operações de debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, considerando a premissa de recompra desses títulos, é apurada de acordo com taxas divulgadas no site da Ambima, Vortex, Broadcast e Bloomberg e pode ser assim sumariada:

	31/12/2024		Controladora 31/12/2023	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	-	-	1.700	1.700
Debêntures – moeda nacional	4.041.214	4.057.651	2.211.730	2.218.955
<i>Bonds</i>	2.728.475	2.648.204	3.704.445	3.561.841
	<u>6.769.689</u>	<u>6.705.855</u>	<u>5.917.875</u>	<u>5.782.496</u>

	31/12/2024		Consolidado 31/12/2023	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	-	-	1.704	1.704
Debêntures – moeda nacional	4.041.214	4.057.651	2.211.730	2.218.955
<i>Bonds</i>	2.727.120	2.648.204	3.702.676	3.561.841
	<u>6.768.334</u>	<u>6.705.855</u>	<u>5.916.110</u>	<u>5.782.500</u>

**(c) Demais ativos e passivos financeiros**

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge, significativamente, dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

## 6 Instrumentos financeiros derivativos

As empresas Usiminas participam em operações de *hedge* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco de preços, quando visam reduzir a volatilidade dos preços de suas *commodities*. As empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. Adicionalmente, adotam a política de não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e de não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2024, as Empresas Usiminas possuíam as seguintes operações de instrumentos financeiros derivativos:

### (a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2024, a Usiminas não possuía operação de instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía a seguinte operação:

Objeto de hedge	Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nominal)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
				31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

#### PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES

minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/24	Minério FWD USD 113,07	Minério_Fut_SCO23	-	-	R\$ 89.061	R\$ 89.061	-	(18.054)	-
-------------------------------------	-------	------------------------	-------------------	---	---	------------	------------	---	----------	---

Ganho (perda) no resultado financeiro \_\_\_\_\_ -

Saldo contábil (posição ativa líquida da posição passiva) \_\_\_\_\_ - (18.054)

**(b) Consolidado**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Usiminas e a controlada Mineração Usiminas S.A. possuíam operações de instrumentos financeiros derivativos, apresentadas a seguir:

Objeto de hedge	Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) CONTÁBIL		Resultado do período
				31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

**PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES**

minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/24	Minério FWD USD 130,08	Minério_Fut_SCOG4	-	-	R\$ 96.387	R\$ 96.387	-	(6.225)	3.885
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/24	Minério FWD USD 129,00	Minério_Fut_SCOH4	-	-	R\$ 7.010	R\$ 7.010	-	(422)	1.071
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/24	Minério FWD USD 129,08	Minério_Fut_SCOH4	-	-	R\$ 87.315	R\$ 87.315	-	(5.266)	13.599
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/24	Minério FWD USD 122,23	Minério_Fut_SCOJ4	-	-	-	-	-	-	3.522
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/24	Minério FWD USD 125,03	Minério_Fut_SCOJ4	-	-	-	-	-	-	6.589
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	06/24	Minério FWD USD 123,25	Minério_Fut_SCOK4	-	-	-	-	-	-	1.142
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/24	Minério FWD USD 135,04	Minério_Fut_SCOG4	-	-	-	-	-	-	707
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	06/24	Minério FWD USD 107,62	Minério_Fut_SCOK4	-	-	-	-	-	-	(7.633)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	06/24	Minério FWD USD 110,00	Minério_Fut_SCOK4	-	-	-	-	-	-	(3.865)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	08/24	Minério FWD USD 118,02	Minério_Fut_SCON4	-	-	-	-	-	-	10.202
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/24	Minério FWD USD 119,06	Minério_Fut_SCOU4	-	-	-	-	-	-	10.994
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/24	Minério FWD USD 101,65	Minério_Fut_SCOV4	-	-	-	-	-	-	(2.105)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/24	Minério FWD USD 92,90	Minério_Fut_SCOV4	-	-	-	-	-	-	(658)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/24	Minério FWD USD 92,67	Minério_Fut_SCOV4	-	-	-	-	-	-	(5.891)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/24	Minério FWD USD 92,70	Minério_Fut_SCOV4	-	-	-	-	-	-	(3.312)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/24	Minério FWD USD 108,5	Minério_Fut_SCOV4	-	-	-	-	-	-	103
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	12/24	Minério FWD USD 97,22	Minério_Fut_SCOX4	-	-	-	-	-	-	(3.137)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	12/24	Minério FWD USD 95,62	Minério_Fut_SCOX4	-	-	-	-	-	-	(2.049)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/25	Minério FWD USD 97,56	Minério_Fut_SCOZ4	R\$ 79.632	R\$ 79.632	-	-	(5.604)	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/25	Minério FWD USD 105,21	Minério_Fut_SCOZ4	R\$ 87.109	R\$ 87.109	-	-	1.484	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/25	Minério FWD USD 107,08	Minério_Fut_SCOF5	R\$ 43.385	R\$ 43.385	-	-	2.819	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/25	Minério FWD USD 106,1	Minério_Fut_SCOF5	R\$ 43.785	R\$ 43.785	-	-	2.367	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/25	Minério FWD USD 100,47	Minério_Fut_SCOG5	R\$ 82.035	R\$ 82.035	-	-	(21)	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/24	Minério FWD USD 113,07	Minério_Fut_SCOZ3	-	-	R\$ 89.061	R\$ 89.061	-	(18.054)	(182)

Ganho (perda) em receita de exportação no período	23.164
Ganho (perda) no resultado financeiro	-
<b>Total ganho (perda)</b>	<b>23.164</b>

Saldo contábil (posição ativa líquida da posição passiva) 1.045 (29.967)

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Ativo circulante	-	1.045	-
Passivo circulante	18.054	-	29.967

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Na receita bruta - mercado externo (i)	-	23.164	156.755
No resultado financeiro (ii)	(182)	-	-

(i) Refere-se a operações de *hedge* de preço de minério de ferro contratadas pela controlada Mineração Usiminas S.A..

(ii) Refere-se a operação de *hedge* de preço de minério de ferro contratada pela Usiminas S.A..

Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos vigentes.

**(c) Atividades de *hedge* – *hedge* de fluxo de caixa (*hedge accounting*)**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a controlada Mineração Usiminas S.A.:

- Contratou operações de *hedge* de preço de minério de ferro como instrumento de proteção contra a oscilação da cotação dessa *commodity*, que incide sobre as suas vendas ao mercado externo.
- Designou algumas operações de instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting*. A aplicação do *hedge accounting* envolve o reconhecimento do efeito líquido no resultado de ganhos e perdas das mudanças do valor justo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge* em um mesmo momento.
- Efetuou testes de efetividade retrospectivo e prospectivo em conformidade com a Norma IAS 39/CPC 38. Esses testes apresentaram 100% de efetividade para as operações de instrumentos financeiros derivativos definidas como instrumento de *hedge*, bem como para as exportações definidas como objeto de *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2024, as operações de *hedge* de proteção de preço de *commodities* designadas como instrumentos de *hedge* estão apresentadas a seguir:

Objeto de hedge	Vencimento (mês/ano)	Indexador		Valor de referência (Nocional)	Consolidado
		ativo	passivo		Ganho (perda)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/25	Minério FWD USD 97,56	Minério_Fut_SCOZ4	R\$ 79.632	(5.604)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/25	Minério FWD USD 105,21	Minério_Fut_SCOZ4	R\$ 87.109	1.484
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/25	Minério FWD USD 107,08	Minério_Fut_SCOF5	R\$ 43.385	2.819
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/25	Minério FWD USD 106,10	Minério_Fut_SCOF5	R\$ 43.785	2.367
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/25	Minério FWD USD 100,47	Minério_Fut_SCOG5	R\$ 82.035	(21)
				-	1.045

A movimentação do valor reconhecido como *hedge accounting* no patrimônio líquido pode ser demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial reconhecido no patrimônio líquido (a)	328	(16.099)
Ganho (perda) reconhecido como instrumento de <i>hedge</i> no período	1.045	(11.913)
Ganho (perda) reconhecido como objeto de <i>hedge</i> no período	(5.739)	12.411
Ganho (perda) reconhecido no período, líquido	(4.694)	498
Saldo antes dos tributos diferidos sobre o ganho (perda)	(4.366)	(15.601)
Tributos diferidos sobre o ganho (perda) reconhecido no período (34%)	1.595	(170)
Ganho (perda) reconhecido no período, líquido dos tributos diferidos (b)	(3.427)	16.427
Saldo final reconhecido no patrimônio líquido (a + b)	(3.099)	328
Ganho (perda) revertido do patrimônio líquido para receita de exportação (resgates)	23.163	156.755

## 7 Instrumentos financeiros por categoria

### (a) Controladora

	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.148.925	-	3.148.925	3.706.445	-	3.706.445
Fundos de Investimentos	-	299.630	299.630	-	274.061	274.061
Contas a receber de clientes	2.945.248	-	2.945.248	3.109.397	-	3.109.397
Dividendos a receber	34.129	-	34.129	70.423	-	70.423
Indenização de seguro a receber	12.758	-	12.758	54.886	-	54.886
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	271.723	-	271.723	427.399	-	427.399
	<u>6.412.783</u>	<u>299.630</u>	<u>6.712.413</u>	<u>7.368.550</u>	<u>274.061</u>	<u>7.642.611</u>

	31/12/2024		31/12/2023	
	Passivos ao custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos ao custo amortizado	Total
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.769.689	-	5.917.875	5.917.875
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.756.597	-	2.593.629	2.593.629
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.054	-	18.054
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	864.103	-	1.577.209	1.577.209
Passivos de arrendamento	23.019	-	31.525	31.525
	<u>10.413.408</u>	<u>18.054</u>	<u>10.120.238</u>	<u>10.138.292</u>

### (b) Consolidado

	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5.200.342	-	5.200.342	5.323.851	-	5.323.851
Fundos de Investimentos	-	724.341	724.341	-	662.535	662.535
Títulos e valores mobiliários	-	29.298	29.298	-	23.447	23.447
Contas a receber de clientes	3.157.820	-	3.157.820	3.516.875	-	3.516.875
Dividendos a receber	38.524	-	38.524	32.879	-	32.879
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.045	1.045	-	-	-
Indenização de seguro a receber	12.796	-	12.796	54.886	-	54.886
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	766.803	-	766.803	876.213	-	876.213
	<u>9.176.285</u>	<u>754.684</u>	<u>9.930.969</u>	<u>9.804.704</u>	<u>685.982</u>	<u>10.490.686</u>

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2023</u>	
	<b>Passivos ao custo amortizado</b>		<b>Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.768.334		-	5.916.110
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.971.061		29.967	29.967
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	864.103		-	2.623.848
Passivos de arrendamento	125.516		-	1.577.209
	<u>10.729.014</u>			<u>107.263</u>
			<u>29.967</u>	<u>10.254.397</u>

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos conta movimento	72.522	9.538	100.288	23.316
Bancos conta movimento exterior	465.927	666.883	1.073.484	1.199.273
Certificado de depósito bancário (CDB) e aplicações em compromissadas	1.836.438	2.884.689	3.252.532	3.955.927
Aplicações financeiras no exterior	774.038	145.335	774.038	145.335
	<u>3.148.925</u>	<u>3.706.445</u>	<u>5.200.342</u>	<u>5.323.851</u>

As aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata, além de rendimentos cuja variação média é de 103,99% (31 de dezembro de 2023 – 102,30%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e 103,78% (31 de dezembro de 2023 – 103,44%) do CDI no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2024, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, do total de caixa e equivalentes de caixa apresentado, na Controladora e no Consolidado, o valor de R\$40.000 foi dado em garantia de processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte (Nota 40).

## 9 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras no exterior	-	-	29.298	23.447
Fundos de investimentos	299.630	274.061	724.341	662.535
	<u>299.630</u>	<u>274.061</u>	<u>753.639</u>	<u>685.982</u>

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) possuem rendimentos cuja variação média é de 103,99% (31 de dezembro de 2023 – 102,30%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e 103,78% (31 de dezembro de 2023 – 103,44%) do certificado de depósito interbancário (CDI) no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2024, os valores em fundos de investimentos são compostos, principalmente, por títulos públicos federais, letras financeiras e CDB, cujos rendimentos, no exercício, foram de 102,25% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2023 - 102,81% no Consolidado). Os referidos fundos de investimentos são exclusivos das Empresas Usiminas e, portanto, não há obrigações com terceiros a serem divulgadas.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

As aplicações financeiras são compostas, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Fundos de Investimentos, os quais são mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha.

## 10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes:				
Em moeda nacional	2.119.556	2.043.828	2.711.703	2.723.049
Em moeda estrangeira	34.575	354.728	351.912	830.697
Perdas de Crédito Esperadas (PCE) (i)	(83.235)	(129.550)	(122.527)	(173.508)
Contas a receber de clientes, líquidas	2.070.896	2.269.006	2.941.088	3.380.238
Contas a receber de partes relacionadas				
Em moeda nacional	709.262	720.472	51.642	16.718
Em moeda estrangeira	165.090	119.919	165.090	119.919
Contas a receber de partes relacionadas	874.352	840.391	216.732	136.637
	2.945.248	3.109.397	3.157.820	3.516.875
Ativo circulante	2.945.201	3.109.342	3.157.262	3.509.027
Ativo não circulante	47	55	558	7.848

(i) Do total de provisão para perdas de crédito esperadas, na Controladora e no Consolidado, o saldo de R\$4.997 (R\$4.070 – 31 de dezembro de 2023) refere-se a contas a receber de clientes em moeda estrangeira.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valores a vencer	2.801.018	2.643.875	3.052.993	3.188.173
Vencidos:				
Até 30 dias	175.125	223.825	134.165	129.414
Entre 31 e 60 dias	3.928	72.638	-	51.653
Entre 61 e 90 dias	604	31.158	468	30.901
Entre 91 e 180 dias	121	167.973	1.567	145.090
Acima de 181 dias	47.687	99.478	91.154	145.152
(-) Perdas de crédito esperadas (PCE)	(83.235)	(129.550)	(122.527)	(173.508)
	2.945.248	3.109.397	3.157.820	3.516.875

Em 31 de dezembro de 2024, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$144.303 na Controladora e R\$104.827 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2023 – R\$465.522 e R\$328.702, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente ou cujos saldos em aberto possuem garantias.

A Companhia, não analisa e não constitui provisão para perdas sobre o saldo de contas a receber de clientes exclusivamente com base nos valores vencidos. Os valores inadimplentes são analisados individualmente, cliente por cliente. Desta forma, a Companhia avalia a constituição de provisão para perdas com base na real situação de risco. Eventuais atrasos de pagamentos são geridos pelas áreas comercial e financeira, as quais indicam para a necessidade de constituição de provisão para perdas, quando aplicável. Normalmente, os clientes da Companhia demonstram, consistentemente, bom comportamento de pagamentos ao longo de um período antes que se considere que o risco de crédito tenha aumentado.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos em aberto de contas a receber das Empresas Usiminas com as suas respectivas partes relacionadas não possuíam expectativa de perda.

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Real	2.750.580	2.638.820	2.645.815	2.570.329
Dólar	194.668	470.577	512.005	946.546
	<u>2.945.248</u>	<u>3.109.397</u>	<u>3.157.820</u>	<u>3.516.875</u>

A movimentação de PCE de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(129.550)	(134.108)	(173.508)	(193.689)
(Adições) reversões ao resultado	1.054	3.415	5.265	13.160
Baixas contra clientes	26.966	151	27.421	6.028
Variação cambial	(927)	140	(927)	141
Transferência para provisão para perdas de outros valores a receber (i)	19.222	852	19.222	852
Saldo final	<u>(83.235)</u>	<u>(129.550)</u>	<u>(122.527)</u>	<u>(173.508)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, transferência visando alocar esse montante de provisão para perdas na rubrica Outros valores a receber, na qual estão lançados os respectivos itens a receber não relacionados à operação.

Em 31 de dezembro de 2024, a constituição e a reversão da provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes foram registradas no resultado do período como “Despesas com vendas”.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui títulos de contas a receber de clientes dados em garantia, cujo montante é de R\$117.600, representando 4% do saldo de contas a receber de clientes (31 de dezembro de 2023 – R\$278.500, representando 9%). No Consolidado, esse montante é de R\$149.900, representando 4,8% do saldo de contas a receber de clientes (31 de dezembro de 2023 – R\$330.100, representando 9,4%).

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber apresentada.

## 11 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo circulante				
Produtos acabados	1.402.208	1.336.924	1.787.998	1.821.126
Produtos em elaboração	2.120.278	2.140.744	2.161.973	2.188.056
Matérias-primas	1.317.416	1.652.187	1.881.674	2.251.248
Almoxarifado	599.812	678.219	699.464	775.054
Importações em andamento	494.362	316.286	495.603	316.888
Provisão para perdas	(190.065)	(332.617)	(237.620)	(414.607)
Outros	662.890	555.200	662.889	555.199
	<u>6.406.901</u>	<u>6.346.943</u>	<u>7.451.981</u>	<u>7.492.964</u>
Ativo não circulante				
Produtos em elaboração (i)	-	-	104.009	22.766
	<u>6.406.901</u>	<u>6.346.943</u>	<u>7.555.990</u>	<u>7.515.730</u>

(i) Refere-se ao estoque de produtos da Controlada Mineração Usiminas, cuja expectativa de realização é superior a 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação da provisão para perda nos estoques é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	(332.617)	(320.574)	(414.607)	(325.708)
(Provisão) reversão de ajustes ao valor realizável, líquida de estoques	142.552	(12.043)	176.987	(88.899)
Saldo final	<u>(190.065)</u>	<u>(332.617)</u>	<u>(237.620)</u>	<u>(414.607)</u>

Em 31 de dezembro de 2024, o valor da provisão para perdas nos estoques de almoxarifado, referente a obsolescência, é de R\$122.238 (31 de dezembro de 2023 – R\$205.291). Em 31 de dezembro de 2024, foi revertida provisão no valor de R\$83.053 na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica “Custo das vendas”.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor da provisão para perdas nos estoques de placas e produtos laminados, a valor de mercado, é de R\$29.408 (31 de dezembro de 2023 – R\$82.991). Em 31 de dezembro de 2024, em função da redução do volume desses estoques, foi revertida provisão no valor de R\$53.583 na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica “Custo das vendas”.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, certos itens do estoque estão dados em garantia de processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte (Nota 40).

## 12 Impostos a recuperar

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/2024</b>		<b>31/12/2023</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
PIS	47.885	59.651	42.104	91.097
COFINS	212.814	262.873	188.323	411.354
ICMS	111.396	293.937	86.210	353.765
IPI	30.542	-	15.734	-
INSS (i)	-	48.244	-	-
Crédito Exportação – Reintegra	2.712	-	4.190	-
Outros	688	-	-	-
	<b>406.037</b>	<b>664.705</b>	<b>336.561</b>	<b>856.216</b>

(i) No ativo não circulante, refere-se a contribuições previdenciárias sobre o sobre o terço constitucional de férias, conforme descrito na Nota 26 (c) (ii).

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2024</b>		<b>31/12/2023</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
PIS	53.625	165.751	53.822	201.243
COFINS	245.411	573.150	246.567	740.706
ICMS	136.446	295.049	115.099	354.864
IPI	84.250	124.949	115.136	64.681
Crédito Exportação – Reintegra	2.712	-	4.190	-
INSS (i)	2.720	67.242	17.085	-
ISS	1.005	-	2.887	-
Outros	28.617	2.873	767	2.865
	<b>554.786</b>	<b>1.229.014</b>	<b>555.553</b>	<b>1.364.359</b>

(i) No ativo não circulante, refere-se a contribuições previdenciárias sobre o sobre o terço constitucional de férias, conforme descrito na Nota 26 (c) (ii).

### 13 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(362.128)	799.205	(95.584)	1.165.825
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	123.124	(271.730)	32.499	(396.381)
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	185.176	253.471	100.590	91.459
Juros sobre capital próprio recebidos	(34.695)	(50.955)	(10.787)	(11.692)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	10.246	16.827
Exclusões (adições) permanentes	(57.423)	181.097	(68.736)	271.597
Prejuízos fiscais e base negativa diferidos reconhecidos (não reconhecidos) (i)	-	479.838	26.840	494.502
Incentivo fiscal	-	-	3.270	9.149
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	5.024	(918)
<b>Tributos sobre o lucro apurados</b>	<b>216.182</b>	<b>591.721</b>	<b>98.946</b>	<b>474.543</b>
Corrente	-	-	(68.575)	(235.441)
Diferido	216.182	591.721	167.521	709.984
<b>Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado</b>	<b>216.182</b>	<b>591.721</b>	<b>98.946</b>	<b>474.543</b>
Imposto de renda	158.956	434.833	73.626	351.107
Contribuição social	57.226	156.888	25.320	123.436

(i) Conforme apresentado na Nota 13 (b).

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

**(i) Controladora**

	<u>31/12/2023</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>No ativo</b>				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	1.880.798	134.757	-	2.015.555
Prejuízos fiscais e base negativa sobre indébito tributário	539.908	-	-	539.908
Provisões temporárias				
Provisão para demandas judiciais	283.953	(130.745)	-	153.208
Provisão para ajustes de estoque	168.562	(83.944)	-	84.618
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	633.997	(3.683)	-	630.314
Provisão para lucros não realizados nos estoques	53.957	10.085	-	64.042
Variação cambial ativa sobre empréstimos e financiamentos	-	108.286	-	108.286
Outros	<u>117.474</u>	<u>6.622</u>	<u>199</u>	<u>124.295</u>
<b>Total ativo</b>	<u><b>3.678.649</b></u>	<u><b>41.378</b></u>	<u><b>199</b></u>	<u><b>3.720.226</b></u>
<b>No passivo</b>				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	1.686	(1.056)	-	630
Depreciação fiscal (i)	1.169.917	(92.086)	-	1.077.831
Ajuste de imobilizado – IAS 29 (CPC 42) (ii)	30.188	(2.268)	-	27.920
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	47.809	3.590	-	51.399
Outros	<u>91.209</u>	<u>(82.984)</u>	<u>-</u>	<u>8.225</u>
<b>Total passivo</b>	<u><b>1.340.809</b></u>	<u><b>(174.804)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>1.166.005</b></u>
<b>Total líquido</b>	<u><b>2.337.840</b></u>	<u><b>216.182</b></u>	<u><b>199</b></u>	<u><b>2.554.221</b></u>

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29 (CPC 42).

(ii) **Consolidado**

	31/12/2023	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2024
<b>No ativo</b>				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	1.931.557	150.382	-	2.081.939
Prejuízos fiscais e base negativa sobre indébito tributário	551.077	-	-	551.077
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	11.185	943	(11.594)	534
Provisão para demandas judiciais	355.355	(137.571)	-	217.784
Provisão para ajustes de estoques	204.947	(92.320)	-	112.627
Ágio/aquisição de empresas	278.339	(4.525)	-	273.814
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	739.224	(7.336)	-	731.888
Provisão para lucros não realizados nos estoques	53.957	10.085	-	64.042
<i>Hedge accounting</i>	-	-	1.596	1.596
Variação cambial ativa sobre empréstimos e financiamentos	-	108.286	-	108.286
Provisão para perdas com impostos a recuperar	91.565	20.772	-	112.337
Outros	268.715	(10.887)	(1)	257.827
<b>Total ativo</b>	<b>4.485.921</b>	<b>37.829</b>	<b>(9.999)</b>	<b>4.513.751</b>
<b>No passivo</b>				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	1.686	(1.056)	-	630
Depreciação taxa fiscal (i)	1.181.198	(93.979)	-	1.087.219
Ajuste de imobilizado – IAS 29 (ii)	30.188	(2.268)	-	27.920
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	76.807	11.774	-	88.581
Outros	95.673	(44.163)	(169)	51.341
<b>Total passivo</b>	<b>1.385.552</b>	<b>(129.692)</b>	<b>(169)</b>	<b>1.255.691</b>
<b>Total líquido</b>	<b>3.100.369</b>	<b>167.521</b>	<b>(9.830)</b>	<b>3.258.060</b>

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia reverteu a provisão de créditos fiscais não constituídos no montante R\$26.839 no Consolidado (31 de dezembro de 2023 – reversão de R\$479.838 na Controladora e de R\$494.502 no Consolidado). O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$317.918 na Controladora e de R\$466.332 no Consolidado (31 de dezembro de 2023 – R\$317.918 e R\$493.171, respectivamente). A Administração da Companhia continuará monitorando este tema, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

Em 31 de dezembro de 2024, a expectativa de realização dos impostos diferidos, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	692.841	760.020
2026	396.125	480.266
2027	403.432	474.621
2028	353.859	392.094
2029 até 2031	1.259.575	1.374.586
2032 até 2034	614.394	742.028
2035 até 2037	-	36.065
Após 2038 (i)	-	254.071
Ativo	<u>3.720.226</u>	<u>4.513.751</u>
Passivo	<u>(1.166.005)</u>	<u>(1.255.691)</u>
Posição líquida	<u>2.554.221</u>	<u>3.258.060</u>

(i) No consolidado os valores referem-se, substancialmente, a créditos fiscais oriundos de ágio na incorporação, apurados na Mineração Usiminas. Esses créditos fiscais estão sendo aproveitados com base na expectativa de vida útil das minas, cuja exaustão total foi estimada para o ano de 2053.

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O estudo de expectativa de lucros tributários futuros adota os mesmos dados e premissas do estudo utilizado no teste de valor recuperável dos ativos (*Impairment*) (Nota 18).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

**(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Imposto de renda</b>		
Receitas (despesas) correntes	(4.429)	(170.683)
Antecipações e compensações do período	4.429	167.590
	-	(3.093)
<b>Contribuição social</b>		
Receitas (despesas) correntes	(19.027)	(64.758)
Antecipações e compensações do período	19.027	59.340
	-	(5.418)
Total IR e CSLL a pagar	-	(8.511)

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Controladora não possuía saldo de imposto de renda e contribuição social no passivo circulante.

**(d) Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar, registrados no ativo circulante, no valor R\$74.846 na Controladora e R\$145.332 no Consolidado (31 de dezembro de 2023 – R\$122.587 e R\$165.812, respectivamente) referem-se à imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras, recebimento de juros sobre capital próprio no período, além de imposto de renda e contribuição social a recuperar de anos anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar, registrados no ativo não circulante, no valor R\$322.673 na Controladora e R\$376.454 no Consolidado (31 de dezembro de 2023 – R\$298.402 e R\$348.073, respectivamente) referem-se à decisão do STF sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Após o trânsito em julgado das ações judiciais das Empresas Usiminas, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

## 14 Depósitos judiciais

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>
IR e CSLL (i)	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
IPI	176.795	(106.138)	70.657	176.795	(106.138)	70.657
INSS	35.262	(17)	35.245	41.440	(7.265)	34.175
ICMS	7.315	-	7.315	7.000	-	7.000
Trabalhistas	83.494	-	83.494	83.355	-	83.355
Cíveis	19.007	-	19.007	17.877	(17)	17.860
Outras	15.876	-	15.876	11.392	-	11.392
	<u>394.838</u>	<u>(163.244)</u>	<u>231.594</u>	<u>394.948</u>	<u>(170.509)</u>	<u>224.439</u>

(i) Saldos apresentados líquidos da provisão para perdas de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos), no montante de R\$95.758.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>
IR e CSLL (i)	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
IPI	176.797	(106.138)	70.659	176.795	(106.138)	70.657
INSS	46.869	(17)	46.852	52.385	(7.265)	45.120
ICMS	7.731	-	7.731	7.640	-	7.640
COFINS	5.620	-	5.620	5.266	-	5.266
CFEM	255.236	-	255.236	201.028	-	201.028
Trabalhistas	104.797	-	104.797	124.197	-	124.197
Cíveis	27.941	-	27.941	25.313	(17)	25.296
Outras	35.608	-	35.608	35.272	-	35.272
	<u>717.688</u>	<u>(163.244)</u>	<u>554.444</u>	<u>684.985</u>	<u>(170.509)</u>	<u>514.476</u>

(i) Saldos apresentados líquidos da provisão para perdas de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos), no montante de R\$95.758.

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo inicial	394.948	468.313	684.985	710.669
Adições	2.257	13.175	39.563	50.634
Juros/atualizações	6.243	7.138	24.769	28.552
Reversões	(9.179)	(18.475)	(26.831)	(29.353)
Pagamentos	(4.738)	(63.655)	(4.798)	(63.969)
Outros	-	(11.548)	-	(11.548)
Incorporação Rios Unidos (i)	5.307	-	-	-
Saldo final	<u>394.838</u>	<u>394.948</u>	<u>717.688</u>	<u>684.985</u>

(i) Valor residual de depósitos judiciais absorvidos na Controladora pela incorporação da Rios Unidos, conforme Nota 1.

## 15 Adiantamentos contratuais

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui contrato vigente, assinado em julho de 2011, referente ao arrendamento de direitos minerários circunvizinhos aos seus títulos minerários, com duração de 30 anos, iniciado em 15 de outubro de 2012, data em que o contrato de arrendamento foi autorizado pela Agência Nacional de Mineração (ANM); ou até a exaustão dessas reservas minerais.

A remuneração mensal pelo arrendamento equivale ao valor atribuído por tonelada de minério lavrado dos direitos minerários arrendados, sendo fixado, desde 2015, o volume mínimo anual de 3,6 milhões de toneladas. Caso a lavra anual seja inferior ao volume anual mínimo fixado, será devido o pagamento de penalidade a título de *take or pay*, calculado pela diferença entre o volume mínimo fixado e o volume efetivamente lavrado.

O referido contrato foi aditado em 19 de dezembro de 2019 e em 20 de julho de 2023, quando foi inserido mecanismo de compensação de minério não lavrado. Esse aditamento estabelece que, exclusivamente, para o período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2027, o volume mínimo anual fixado não lavrado e pago na modalidade de *take or pay*, de acordo com o contrato original, será considerado como crédito, para compensação futura, durante o período de 2028 a 2039, com o volume a ser lavrado e que superar o volume mínimo anual fixado.

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as cláusulas previstas no contrato de arrendamento e seus aditivos, a Mineração Usiminas S.A. reconheceu como adiantamento contratual, no ativo não circulante, o crédito a ser compensado, no valor de R\$367.406 (31 de dezembro de 2023 - R\$327.285).

## 16 Investimentos

### (a) Movimentação dos investimentos

#### (i) Controladora

	31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucros não realizados nos estoques	Passivo Atuarial	Outros	31/12/2024
<b>Controladas</b>							
Mineração Usiminas	4.798.354	350.913	(90.469)		2.369	(2.399)	5.058.768
Soluções Usiminas	1.232.613	11.258	(5.348)	(29.664)	19	-	1.208.878
Usiminas International	49.408	14.777	-	-	-	-	64.185
Usiminas Mecânica	199.033	22.317	-	-	19.551	-	240.901
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL)	119.676	26.037	(6.188)	-	15	-	139.540
Outros	92.183	-	-	-	-	(1.765)	90.418
	6.491.267	425.302	(102.005)	(29.664)	21.954	(4.164)	6.802.690
<b>Controladas em conjunto</b>							
Unigal	480.203	104.533	(98.000)	-	1.411	-	488.147
Usiroll	15.552	2.152	(1.500)	-	(3)	2	16.203
	495.755	106.685	(99.500)	-	1.408	2	504.350
<b>Coligadas</b>							
Codeme	50.614	9.164	(4.533)	-	-	-	55.245
MRS	17.978	3.950	(944)	-	2	-	20.986
	68.592	13.114	(5.477)	-	2	-	76.231
	<u>7.055.614</u>	<u>545.101</u>	<u>(206.982)</u>	<u>(29.664)</u>	<u>23.364</u>	<u>(4.162)</u>	<u>7.383.271</u>

Em 31 de dezembro de 2024, o resultado de equivalência patrimonial na Controladora, apresentado na movimentação dos investimentos, pode ser conciliado conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>
Resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa	514.971
Passivo a descoberto da controlada Rios Unidos	466
Lucros não realizados com a controlada Soluções Usiminas.	29.664
Resultado de equivalência patrimonial apresentado na movimentação dos investimentos	<u>545.101</u>

**(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2023</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Controladas em conjunto</b>					
Participações controladas em conjunto	498.192	111.280	(103.988)	1.410	506.894
Ágio em controladas em conjunto	<u>4.668</u>	-	-	-	<u>4.668</u>
	502.860	111.280	(103.988)	1.410	511.562
<b>Coligadas</b>					
Participações em coligadas	793.921	184.575	(55.169)	196	923.523
Ágio em coligadas	<u>7.200</u>	-	-	-	<u>7.200</u>
	<u>801.121</u>	<u>184.575</u>	<u>(55.169)</u>	<u>196</u>	<u>930.723</u>
Total	<u>1.303.981</u>	<u>295.855</u>	<u>(159.157)</u>	<u>1.606</u>	<u>1.442.285</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação dos dividendos a receber está demonstrada a seguir:

<b>Natureza</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Dividendos a receber no início do exercício	<u>70.423</u>	<u>190.865</u>	<u>32.879</u>	<u>22.729</u>
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	(227.936)	(925.821)	(147.144)	(161.459)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	206.982	827.885	157.567	178.127
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(15.306)	(22.480)	(4.758)	(5.158)
Outros	<u>(34)</u>	<u>(26)</u>	<u>(20)</u>	<u>(1.360)</u>
Dividendos líquidos a receber no fim do exercício	<u>34.129</u>	<u>70.423</u>	<u>38.524</u>	<u>32.879</u>

Os dividendos recebidos são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento.

**(b) Informações financeiras das coligadas**

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das principais coligadas, em 31 de dezembro de 2024:

	<u>País de constituição</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro</u>	<u>% de participação</u>
Codeme	Brasil	313.205	131.649	181.556	336.550	29.332	30,77
MRS (i)	Brasil	20.613.081	13.147.143	7.465.938	7.024.973	1.415.510	11,48

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como coligada.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir.

**(i) Balanços patrimoniais resumidos**

	31/12/2024			31/12/2023		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.231	56.714	6.341	2.790	36.979	6.686
Contas a receber de clientes	1.279	71.172	5.783	1.186	63.566	5.174
Estoques	-	54.690	1.740	-	56.815	1.686
Impostos a recuperar	-	31.628	-	-	32.628	-
Outros	8	1.077	97	8	4.440	318
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.518</b>	<b>215.281</b>	<b>13.961</b>	<b>3.984</b>	<b>194.428</b>	<b>13.864</b>
<b>Ativo não circulante</b>						
Realizável a longo prazo	-	23.186	3	-	21.120	-
Imobilizado	1.850	753.473	25.108	1.958	765.374	24.268
Intangível	-	1.703	-	-	968	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.850</b>	<b>778.362</b>	<b>25.111</b>	<b>1.958</b>	<b>787.462</b>	<b>24.268</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.368</b>	<b>993.643</b>	<b>39.072</b>	<b>5.942</b>	<b>981.890</b>	<b>38.132</b>
<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>						
Fornecedores, empreiteiros e fretes	233	34.219	841	194	37.622	971
Provisão para demandas judiciais	-	3.235	-	-	1.896	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	230.482	-	-	229.453	-
Outros	1.047	21.560	5.826	873	19.923	6.054
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.088</b>	<b>704.147</b>	<b>32.405</b>	<b>4.875</b>	<b>692.996</b>	<b>31.107</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>6.368</b>	<b>993.643</b>	<b>39.072</b>	<b>5.942</b>	<b>981.890</b>	<b>38.132</b>

**(ii) Demonstrações dos resultados resumidas**

	31/12/2024			31/12/2023		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Receita	16.415	364.919	23.661	12.382	347.352	22.410
Custo das vendas	(5.485)	(160.848)	(14.327)	(4.529)	(162.361)	(13.318)
Receitas (despesas) operacionais	(36)	(18.194)	(3.326)	(57)	(19.034)	(3.219)
Resultado financeiro	266	12.805	392	305	19.857	469
Imposto de renda e contribuição social	(1.968)	(49.547)	(2.097)	(1.508)	(43.244)	(2.071)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>9.192</b>	<b>149.135</b>	<b>4.303</b>	<b>6.593</b>	<b>142.570</b>	<b>4.271</b>

## 17 Imobilizado

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
<b>Em operação</b>							
Edificações	5	1.889.095	(1.311.079)	578.016	1.888.494	(1.270.579)	617.915
Máquinas e equipamentos	6	19.984.575	(12.708.302)	7.276.273	19.454.216	(12.032.632)	7.421.584
Instalações	6	1.193.008	(482.275)	710.733	1.085.882	(433.614)	652.268
Móveis e utensílios	16	68.256	(58.429)	9.827	63.507	(55.816)	7.691
Equipamentos de informática	23	357.321	(263.660)	93.661	321.629	(234.223)	87.406
Veículos	48	34.562	(34.544)	18	34.562	(34.536)	26
Ferramentas e aparelhos	20	213.133	(188.032)	25.101	192.595	(182.994)	9.601
Direito de Uso	21	37.949	(17.471)	20.478	80.427	(50.878)	29.549
		<u>23.777.899</u>	<u>(15.063.792)</u>	<u>8.714.107</u>	<u>23.121.312</u>	<u>(14.295.272)</u>	<u>8.826.040</u>
Terrenos		<u>285.297</u>	-	<u>285.297</u>	<u>285.296</u>	-	<u>285.296</u>
Total em operação		<u>24.063.196</u>	<u>(15.063.792)</u>	<u>8.999.404</u>	<u>23.406.608</u>	<u>(14.295.272)</u>	<u>9.111.336</u>
<b>Em obras</b>							
Obras em andamento		1.813.621	-	1.813.621	1.606.918	-	1.606.918
Imobilizado em processamento		73.042	-	73.042	169.420	-	169.420
Importações em andamento		3.563	-	3.563	30.318	-	30.318
Adiantamentos a fornecedores		25.517	-	25.517	45.522	-	45.522
Outros		<u>107.384</u>	-	<u>107.384</u>	<u>141.351</u>	-	<u>141.351</u>
Total em obras		<u>2.023.127</u>	-	<u>2.023.127</u>	<u>1.993.529</u>	-	<u>1.993.529</u>
		<u>26.086.323</u>	<u>(15.063.792)</u>	<u>11.022.531</u>	<u>25.400.137</u>	<u>(14.295.272)</u>	<u>11.104.865</u>

		Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
<b>Em operação</b>							
Edificações	5	2.389.390	(1.605.417)	783.973	2.395.709	(1.540.814)	854.895
Máquinas e equipamentos	5	21.712.097	(14.002.007)	7.710.090	21.015.208	(13.185.550)	7.829.658
Instalações	5	2.239.584	(1.252.454)	987.130	2.124.784	(1.124.871)	999.913
Móveis e utensílios	14	86.866	(73.102)	13.764	81.232	(69.410)	11.822
Equipamentos de informática	33	425.265	(315.164)	110.101	392.007	(283.996)	108.011
Veículos	32	49.688	(48.798)	890	49.519	(47.826)	1.693
Ferramentas e aparelhos	21	254.913	(218.452)	36.461	228.494	(209.236)	19.258
Direito de Uso	21	197.500	(95.577)	101.923	276.673	(173.528)	103.145
Outros		310.804	(137.580)	173.224	223.411	(74.934)	148.477
		<u>27.666.107</u>	<u>(17.748.551)</u>	<u>9.917.556</u>	<u>26.787.037</u>	<u>(16.710.165)</u>	<u>10.076.872</u>
Terrenos		494.234	-	494.234	476.594	-	476.594
Total em operação		<u>28.160.341</u>	<u>(17.748.551)</u>	<u>10.411.790</u>	<u>27.263.631</u>	<u>(16.710.165)</u>	<u>10.553.466</u>
<b>Em obras</b>							
Obras em andamento		2.053.466	-	2.053.466	1.844.070	-	1.844.070
Imobilizado em processamento		164.205	-	164.205	263.307	-	263.307
Importações em andamento		3.834	-	3.834	30.584	-	30.584
Adiantamentos a fornecedores		25.517	-	25.517	45.522	-	45.522
Outros		108.015	-	108.015	141.869	-	141.869
Total em obras		<u>2.355.037</u>	<u>-</u>	<u>2.355.037</u>	<u>2.325.352</u>	<u>-</u>	<u>2.325.352</u>
		<u>30.515.378</u>	<u>(17.748.551)</u>	<u>12.766.827</u>	<u>29.588.983</u>	<u>(16.710.165)</u>	<u>12.878.818</u>

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>								
	<b>Edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Instalações</b>	<b>Ferramentas e aparelhos</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Imobilizado em obras</b>	<b>Direito de Uso</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>617.915</u>	<u>7.421.584</u>	<u>652.268</u>	<u>9.601</u>	<u>285.296</u>	<u>1.993.529</u>	<u>29.549</u>	<u>95.123</u>	<u>11.104.865</u>
Adições	601	73.789	1.425	20	-	654.538	-	52	730.425
Baixas	-	-	-	-	-	(2.682)	-	-	(2.682)
Depreciação	(40.500)	(678.174)	(48.661)	(5.038)	-	-	(9.071)	(32.161)	(813.605)
Transferências	-	459.074	105.701	20.518	1	(625.786)	-	40.492	-
Outros	-	-	-	-	-	3.528	-	-	3.528
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>578.016</u>	<u>7.276.273</u>	<u>710.733</u>	<u>25.101</u>	<u>285.297</u>	<u>2.023.127</u>	<u>20.478</u>	<u>103.506</u>	<u>11.022.531</u>

	<b>Controladora</b>								
	<b>Edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Instalações</b>	<b>Ferramentas e aparelhos</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Imobilizado em obras</b>	<b>Direito de Uso</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>634.519</u>	<u>4.707.600</u>	<u>631.698</u>	<u>12.812</u>	<u>279.595</u>	<u>2.775.166</u>	<u>31.253</u>	<u>80.273</u>	<u>9.152.916</u>
Adições	1.560	99.568	3.108	-	-	2.436.310	-	1.179	2.541.725
Remensuração	-	-	-	-	-	-	8.155	-	8.155
Baixas	-	(45)	-	-	(7)	(4.363)	-	(5)	(4.420)
Depreciação	(40.848)	(554.582)	(36.195)	(5.064)	-	-	(9.859)	(28.465)	(675.013)
Transferências	22.684	3.169.043	53.657	1.853	-	(3.289.378)	-	42.141	-
Outros	-	-	-	-	5.708	75.794	-	-	81.502
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>617.915</u>	<u>7.421.584</u>	<u>652.268</u>	<u>9.601</u>	<u>285.296</u>	<u>1.993.529</u>	<u>29.549</u>	<u>95.123</u>	<u>11.104.865</u>

Consolidado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>854.895</u>	<u>7.829.658</u>	<u>999.913</u>	<u>19.258</u>	<u>476.594</u>	<u>2.325.352</u>	<u>103.145</u>	<u>270.003</u>	<u>12.878.818</u>
Adições (i)	13.928	105.778	4.650	2.987	-	795.089	-	88.839	1.011.271
Remensuração	-	-	-	-	-	-	59.021	-	59.021
Baixas	(77)	(4)	(21)	-	-	(2.682)	(10.709)	(100)	(13.593)
Depreciação	(78.186)	(794.679)	(133.473)	(7.903)	-	-	(42.684)	(103.909)	(1.160.834)
Transferências	2.334	569.338	116.829	22.120	19.184	(766.109)	(6.843)	43.147	-
Outros	<u>(8.921)</u>	<u>(1)</u>	<u>(768)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.544)</u>	<u>3.387</u>	<u>(7)</u>	<u>(1)</u>	<u>(7.856)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>783.973</u>	<u>7.710.090</u>	<u>987.130</u>	<u>36.461</u>	<u>494.234</u>	<u>2.355.037</u>	<u>101.923</u>	<u>297.979</u>	<u>12.766.827</u>

(i) As adições do imobilizado referem-se a compras no valor de R\$923.878 e recuperação ambiental de minas no valor de R\$87.393.

Consolidado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>768.505</u>	<u>5.011.120</u>	<u>1.027.021</u>	<u>17.343</u>	<u>460.572</u>	<u>3.134.236</u>	<u>115.725</u>	<u>286.049</u>	<u>10.820.571</u>
Adições (i)	44.325	137.144	10.939	361	-	2.733.006	-	19.841	2.945.616
Remensuração	-	-	-	-	-	-	30.738	-	30.738
Baixas	-	(2.569)	-	-	(7)	(4.363)	-	(1.305)	(8.244)
Depreciação	(69.075)	(665.808)	(123.212)	(7.364)	-	-	(43.318)	(90.653)	(999.430)
Impairment	412	735	(263)	(145)	-	353	-	(1.092)	-
Transferências	110.016	3.349.036	85.428	9.059	10.321	(3.621.023)	-	57.163	-
Outros	<u>712</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>5.708</u>	<u>83.143</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>89.567</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>854.895</u>	<u>7.829.658</u>	<u>999.913</u>	<u>19.258</u>	<u>476.594</u>	<u>2.325.352</u>	<u>103.145</u>	<u>270.003</u>	<u>12.878.818</u>

(i) As adições do imobilizado referem-se a compras no valor de R\$2.930.287 e recuperação ambiental de minas no valor de R\$15.329.

Em 31 de dezembro de 2024, as adições do imobilizado referem-se, principalmente, aos gastos incorridos na nova planta de moagem e injeção de PCI, coqueria 2 e máquinas de lingotamento aciaria 2, bem como demais obras com o objetivo de garantir a capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$2.023.127 na Controladora e de R\$2.355.037 no Consolidado (31 de dezembro de 2023 – R\$1.993.529 e R\$2.325.352, respectivamente), refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de manutenção da capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2024, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$671.577, R\$104.684, R\$2.568 e R\$34.776 (31 de dezembro de 2023 – R\$569.933, R\$76.806, R\$2.639 e R\$25.635), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$1.007.002, R\$109.238, R\$4.286 e R\$40.308 (31 de dezembro de 2023 - R\$877.776, R\$86.438, R\$4.315 e R\$30.901), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 40).

## 18 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC), as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada UGC. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada UGC.

As UGCs são determinadas com base no menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa e não existem unidades geradoras de caixa diferentes dentro de uma mesma empresa.

Os ativos testados para o teste de recuperabilidade de cada UGC incluem o ativo imobilizado (Nota 17) e o ativo intangível (Nota 19).

### (a) Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Administração da Companhia estima que o valor justo líquido de despesas de alienação, sejam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 4 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, variação do dólar em relação ao real e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa de volume de vendas, bem como pela inflação de longo prazo e a taxa de câmbio.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Para projeção das taxas anuais de câmbio (real/dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo.

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos de caixa projetados foi de 3,48% a.a.

No exercício de 2023, as taxas de desconto aplicadas nas projeções de fluxos de caixa futuros representam uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A Companhia adotou taxas distintas para cada UGC testada de forma a refletir sua estrutura de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados para a siderurgia foram descontados à taxa real de 8,56% e nominal de 12,34%. Os fluxos de caixa futuros estimados para a mineração e logística foram descontados à taxa real de 9,44%, e taxa nominal de 13,25%.

Os cenários utilizados nos testes são baseados nas melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em suas UGCs.

**(b) Valor recuperável e perdas reconhecidas**

**(i) Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

As seguintes unidades geradoras de caixa possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Mineração Usiminas	11.868	11.868
Soluções Usiminas	2.433	2.433
	<u>14.301</u>	<u>14.301</u>

**(ii) Outros ativos de longo prazo**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Administração da Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos das suas UGCs Usiminas, Soluções Usiminas e Mineração Usiminas. Em 31 de dezembro de 2024 não foi identificada perda por *impairment* na Controladora. No Consolidado, as seguintes (perdas) reversões por *impairment* foram reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica Outras receitas e despesas operacionais (Nota 34 (b)):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Mineração Usiminas		
Propriedades para investimentos	3.620	1.562
Siderurgia		
Imobilizado	-	1.972
	<u>3.620</u>	<u>3.534</u>

A controlada Mineração Usiminas, possui terreno de área de 862.465 m<sup>2</sup>, na cidade de Itaguaí/RJ, registrado em Propriedades para Investimentos, para o qual é realizado anualmente a avaliação do valor justo. Esta avaliação, que é realizada por empresa especializada, apurou perda a valor justo no exercício de 2024, no montante de R\$170.228 (31 de dezembro de 2023 - R\$173.848), o que gerou reversão do *impairment* de R\$3.620.

(c) **Testes de *impairment* da UGC Mineração Usiminas**

O valor em uso da UGC Mineração Usiminas foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com o beneficiamento e comercialização do minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da *commodity* e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido, incluindo-se prêmios sobre o preço de referência pela qualidade do minério de ferro a ser comercializado.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD95,00/t e USD106,30/t para o curto prazo e USD90,00/t para o longo prazo. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foi registrada a alteração do *impairment* de direitos minerários, alocado no ativo intangível.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a perda por *impairment* remanescente, constituída em exercícios anteriores, no valor de R\$224.943 continua sendo monitorada pela Companhia e poderá ser revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave dessa UGC.

**(d) Testes de impairment da UGC de siderurgia****Usiminas**

De acordo com a Deliberação CVM 90/2022, a Companhia efetuou análise da recuperabilidade dos seus ativos na data de encerramento de 31 de dezembro de 2024. A revisão nas estimativas dos volumes de vendas futuros combinado com as projeções de aumento dos custos operacionais e de aquisição de matérias primas atreladas ao dólar, diminuíram o valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*.

Foram utilizados os fluxos de caixa orçados da Usiminas para os próximos 4 anos para a apuração dos valores recuperáveis dos ativos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não houve reconhecimento de perda por *impairment* na UGC de siderurgia utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a perda por *impairment* remanescente, constituída em exercícios anteriores, no valor de R\$1.691.604 continua sendo monitorada pela Companhia e poderá ser revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2025, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

## 19 Intangível

A composição do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Taxa média ponderada de amortização anual %	Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	31	399.579	(324.502)	75.077	379.920	(295.964)	83.956
Intangível em processamento	-	117.407	-	117.407	73.879	-	73.879
		<u>516.986</u>	<u>(324.502)</u>	<u>192.484</u>	<u>453.799</u>	<u>(295.964)</u>	<u>157.835</u>

	Taxa média ponderada de amortização anual %	Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	31	494.666	(402.250)	92.416	471.312	(366.928)	104.384
Ágio	-	2.433	-	2.433	2.433	-	2.433
Direitos Minerários (i)	-	1.978.653	(229.196)	1.749.457	1.976.962	(199.376)	1.777.586
Outros	-	132.563	(4.049)	128.514	83.957	(3.906)	80.051
		<u>2.608.315</u>	<u>(635.495)</u>	<u>1.972.820</u>	<u>2.534.664</u>	<u>(570.210)</u>	<u>1.964.454</u>

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$2,36 por tonelada (31 de dezembro de 2023 - R\$1,92) (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Software adquirido</b>	<b>Intangível em processamento</b>	<b>Total</b>
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	83.956	73.879	157.835
Adições	3.652	59.272	62.924
Transferências	15.633	(15.633)	-
Amortização	(28.538)	-	(28.538)
Outros	374	(111)	263
Saldos em 31 de dezembro de 2024	75.077	117.407	192.484
Custo total	399.579	117.407	516.986
Amortização acumulada	(324.502)	-	(324.502)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	<u>75.077</u>	<u>117.407</u>	<u>192.484</u>
Taxas anuais de amortização %	31	-	-
	<b>Controladora</b>		
	<b>Software adquirido</b>	<b>Intangível em processamento</b>	<b>Total</b>
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	71.710	66.408	138.118
Adições	1.646	40.430	42.076
Transferências	32.804	(32.804)	-
Amortização	(26.157)	-	(26.157)
Outros	3.953	(155)	3.798
Saldos em 31 de dezembro de 2023	83.956	73.879	157.835
Custo total	379.920	73.879	453.799
Amortização acumulada	(295.964)	-	(295.964)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	<u>83.956</u>	<u>73.879</u>	<u>157.835</u>
Taxas anuais de amortização %	26	-	-

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Direitos minerários (i)</b>	<b>Ágio pago em aquisições</b>	<b>Software adquirido</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	1.777.586	2.433	104.384	80.051	1.964.454
Adições	-	-	5.042	66.240	71.282
Transferências	-	-	17.523	(17.523)	-
Amortização	(28.129)	-	(35.322)	(143)	(63.594)
Outros	-	-	789	(111)	678
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.749.457	2.433	92.416	128.514	1.972.820
Custo total	1.978.653	2.433	494.666	132.563	2.608.315
Amortização acumulada	(229.196)	-	(402.250)	(4.049)	(635.495)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	<u>1.749.457</u>	<u>2.433</u>	<u>92.416</u>	<u>128.514</u>	<u>1.972.820</u>
Taxas anuais de amortização %	-	-	31	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$2,36 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Direitos minerários (i)</b>	<b>Ágio pago em aquisições</b>	<b>Software adquirido</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	1.804.467	2.433	97.751	71.289	1.975.940
Adições	-	-	7.142	46.749	53.891
Transferências	-	-	37.457	(37.457)	-
Baixas	-	-	(32)	-	(32)
Amortização	(26.881)	-	(34.767)	(143)	(61.791)
Outros	-	-	(3.167)	(387)	(3.554)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.777.586	2.433	104.384	80.051	1.964.454
Custo total	1.976.962	2.433	471.312	83.957	2.534.664
Amortização acumulada	(199.376)	-	(366.928)	(3.906)	(570.210)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	<u>1.777.586</u>	<u>2.433</u>	<u>104.384</u>	<u>80.051</u>	<u>1.964.454</u>
Taxas anuais de amortização %	-	-	26	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,92 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$455 e R\$28.083 (31 de dezembro de 2023 - R\$436 e R\$25.721, respectivamente). No Consolidado, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$29.938 e R\$33.484 (31 de dezembro de 2023 - R\$28.247 e R\$33.544, reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas”).

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado como investimento nas demonstrações financeiras individuais e como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2024, não houve reconhecimento de *impairment* no resultado das demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado.

## 20 Fornecedores, empreiteiros e fretes

### (a) Composição de fornecedores, empreiteiros e fretes

A composição de fornecedores, empreiteiros e fretes está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
No país	2.025.204	1.584.076	2.334.119	1.905.942
No exterior	175.909	275.137	178.452	315.623
Valores a pagar a empresas ligadas	<u>558.567</u>	<u>746.925</u>	<u>461.268</u>	<u>403.590</u>
	<u>2.759.680</u>	<u>2.606.138</u>	<u>2.973.839</u>	<u>2.625.155</u>
Ajuste a valor presente (AVP) (i)	<u>(3.083)</u>	<u>(12.509)</u>	<u>(2.778)</u>	<u>(1.307)</u>
	<u>2.756.597</u>	<u>2.593.629</u>	<u>2.971.061</u>	<u>2.623.848</u>

(i) No consolidado, o montante de AVP relacionado a valores a pagar a empresas ligadas é eliminado.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de fornecedores possuem prazos de pagamentos que variam entre 10 e 180 dias.

A Companhia apresenta o saldo de fornecedores líquido do AVP. O cálculo do AVP é realizado, em base *pro rata temporis*, na data de encerramento do período. O indexador adotado no cálculo do AVP é o CDI, que em 31 de dezembro de 2024 era de 12,15% a.a. (31 de dezembro de 2023 – 11,65% a.a.).

Os saldos de AVP são apropriados ao resultado financeiro com base no prazo decorrido entre a data de emissão e a data do vencimento das faturas de fornecedores. Em 31 de dezembro de 2024, os efeitos desta apropriação estão demonstrados na Nota 35.

### (b) Operações de *forfaiting*

A Companhia realiza operações de *forfaiting* (risco sacado) e cessão de crédito com fornecedores, nacionais e estrangeiros, de matérias-primas. Essas operações foram registradas no passivo circulante, em Títulos a pagar – *forfaiting*. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as operações de *forfaiting* estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
No país	111.793	657.628
No exterior	<u>762.290</u>	<u>959.383</u>
	<u>874.083</u>	<u>1.617.011</u>
AVP	<u>(9.980)</u>	<u>(39.802)</u>
	<u>864.103</u>	<u>1.577.209</u>

A Companhia divulga suas operações de *forfaiting* em rubrica específica porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos do contas a pagar, bem como os pagamentos aos bancos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais, uma vez que continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e, portanto, preservam a sua natureza principal de compra de materiais e serviços.

Os contratos negociados, principalmente aqueles relacionados à aquisição de placas de aço para laminação, além de carvão e coque, possuem prazos de pagamentos que variam entre 120 e 210 dias.

A Companhia apresenta o saldo de *forfaiting* líquido do AVP, cujo cálculo e apropriação estão divulgados na Nota 20.

Em 31 de dezembro de 2024, alguns fornecedores da Companhia contrataram, por sua iniciativa, operações de *forfaiting* e cessão de crédito (risco sacado) junto aos bancos, cujo montante foi de R\$159.069 (31 de dezembro de 2023 - R\$139.114). Desta forma, as referidas operações não modificaram os saldos patrimoniais, uma vez que não houve quaisquer encargos financeiros imputados à Companhia.

## 21 Empréstimos e financiamentos

Conforme apresentado na Nota 22, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 10ª (décima) emissão de debêntures simples. Os recursos obtidos dessa emissão foram destinados à liquidação parcial dos BONDS contratados junto à controlada Usiminas International, que totalizou R\$1.750.507.

### 21.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

#### (a) Controladora

##### (i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2024	31/12/2023
				Circulante	Circulante
FINAME	R\$	2024	2,5% a 9,5% a.a.	-	1.700

##### (ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2024		31/12/2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	75.671	2.662.689	102.205	3.630.974
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(9.885)	-	(28.734)
				<u>75.671</u>	<u>2.652.804</u>	<u>102.205</u>	<u>3.602.240</u>
Total em moeda nacional e moeda estrangeira				<u>75.671</u>	<u>2.652.804</u>	<u>103.905</u>	<u>3.602.240</u>

**(b) Consolidado**

**(i) Em moeda nacional**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2024		31/12/2023	
				Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
FINAME	R\$	2024	2,5% a 9,5% a.a.	-	1.704	-	1.704
				<u>-</u>	<u>1.704</u>	<u>-</u>	<u>1.704</u>

**(ii) Em moeda estrangeira**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2024		31/12/2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	75.671	2.662.689	102.205	3.630.975
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(11.240)	-	(30.504)
				<u>75.671</u>	<u>2.651.449</u>	<u>102.205</u>	<u>3.600.471</u>
Total em moeda nacional e moeda estrangeira				<u>75.671</u>	<u>2.651.449</u>	<u>103.909</u>	<u>3.600.471</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm vencimento em 2026.

Conforme mencionado na Nota 42, Evento subsequente, o perfil da dívida da Companhia, principalmente, a duração, foi significativamente alterado mediante a emissão de US\$500 milhões (R\$2.915 milhões) dos Bonds, com vencimento em 2032.

## 21.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	3.706.145	3.987.882	3.704.380	3.987.902
Encargos provisionados	230.658	212.223	230.658	212.332
Varição cambial	782.221	(282.302)	782.221	(284.071)
Amortizações de encargos	(269.420)	(234.056)	(269.420)	(234.070)
Amortizações/baixas de principal	(1.752.214)	(2.977)	(1.752.218)	(2.993)
Diferimento de comissões	31.085	25.375	31.499	25.280
Saldo final	<u>2.728.475</u>	<u>3.706.145</u>	<u>2.727.120</u>	<u>3.704.380</u>

## 21.3 Covenants das debêntures e dos Bonds

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento do seguinte índice, calculado em uma base consolidada:

Dívida Líquida / EBITDA ajustado: menor que 3,5x nas medições trimestrais para os Bonds e semestrais (junho e dezembro) para as debêntures.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou a medição do referido índice, o qual foi devidamente cumprido.

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram verificados descumprimentos desses *covenants*.

## 22 Debêntures

Em 28 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries (“Debêntures”), para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Resolução CVM nº 160. O Valor Inicial da Emissão, foi de R\$1.600.000.000,00 (um bilhão e seiscentos milhões de reais), (“Valor Inicial da Emissão” e “Oferta”, respectivamente), com a possibilidade de ser aumentado em até 25% (vinte e cinco por cento), para o caso do exercício, total ou parcial, da opção de lote adicional, nos termos do Art. 50 da Resolução CVM 160, de acordo com a demanda verificada no procedimento de coleta de intenções de investimento (“Procedimento de Bookbuilding”), sob regime de garantia firme de colocação (“Oferta Restrita”), com vencimentos em 2029 e 2031. O valor total captado na 10ª Emissão foi de R\$1.779.618.000,00 (um bilhão setecentos e setenta e nove milhões seiscentos e dezoito mil reais)

Os recursos obtidos pela Companhia por meio dessa Oferta foram destinados à liquidação antecipada parcial dos BONDS, conforme apresentado na Nota 21.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía vigentes a 8ª, 9ª e 10ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, de espécie quirografária e com carência de dois anos para o início de pagamento de juros, cujos encargos financeiros estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>31/12/2024</b>	
<b>Encargos financeiros</b>	
8ª Emissão (1ª Série)	CDI + 1,50% a.a.
8ª Emissão (2ª Série)	CDI + 1,70% a.a.
9ª Emissão (1ª Série)	CDI + 1,45% a.a.
9ª Emissão (2ª Série)	CDI + 1,65% a.a.
9ª Emissão (3ª Série)	CDI + 1,95% a.a.
10ª Emissão (1ª Série)	CDI + 1,35% a.a.
10ª Emissão (2ª Série)	CDI + 1,50% a.a.

Em 31 de dezembro de 2024, a composição das debêntures está demonstrada a seguir:

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros	31/12/2024		31/12/2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
8ª Emissão (1ª série)	R\$	2027	CDI + 1,50% a.a.	3.740	300.000	3.827	300.000
8ª Emissão (2ª série)	R\$	2028 e 2029	CDI + 1,70% a.a.	5.075	400.000	5.190	400.000
9ª Emissão (1ª série)	R\$	2027	CDI + 1,45% a.a.	1.218	160.190	1.042	160.190
9ª Emissão (2ª série)	R\$	2028 e 2029	CDI + 1,65% a.a.	7.460	966.060	6.380	966.060
9ª Emissão (3ª série)	R\$	2030 a 2032	CDI + 1,95% a.a.	2.966	373.750	2.539	373.750
10ª Emissão (1ª série)	R\$	2029	CDI + 1,35% a.a.	9.409	303.318	-	-
10ª Emissão (2ª série)	R\$	2030 e 2031	CDI + 1,50% a.a.	45.204	1.476.300	-	-
Custo de captação de debêntures	-	-	-	-	(13.476)	-	(7.248)
				<u>75.072</u>	<u>3.966.142</u>	<u>18.978</u>	<u>2.192.752</u>

A movimentação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo inicial	2.211.730	2.209.655
Ingressos	1.779.618	-
Amortização de encargos	(276.513)	(321.089)
Encargos provisionados	326.379	323.164
Saldo final (i)	4.041.214	2.211.730
Passivo circulante	75.072	18.978
Passivo não circulante	3.966.142	2.192.752

(i) Saldo apresentado líquido, após deduzido o valor de R\$13.476 (31 de dezembro de 2023 - R\$7.248), referente ao diferimento de custos da transação, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
2027	457.945	457.472
2028	680.784	682.124
2029	2.157.084	682.124
2030	273.996	123.677
2031	273.996	123.677
2032	122.337	123.678
	<b>3.966.142</b>	<b>2.192.752</b>

## 23 Tributos a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
ICMS	29.865	26.286	41.306	44.700
IPI	28.775	23.680	31.586	27.394
IRRF	13.407	13.010	14.416	14.875
ISS	8.784	20.514	11.743	27.387
PIS e COFINS	3.743	5.643	4.668	6.639
Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)	-	-	17.843	27.435
Outros	2.554	25.368	8.101	31.630
	<b>87.128</b>	<b>114.501</b>	<b>129.663</b>	<b>180.060</b>

## 24 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	-	-	-	7.265	(7.265)	-
IPI	105.320	(100.079)	5.241	105.083	(100.079)	5.004
ICMS	117.820	-	117.820	-	-	-
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	6.059	(6.059)	-	6.060	(6.060)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-
Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	17	(17)	-	16	(16)	-
	<u>286.305</u>	<u>(163.244)</u>	<u>123.061</u>	<u>175.513</u>	<u>(170.509)</u>	<u>5.004</u>

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial (i)	175.513	201.612	175.513	201.614
Transferência de passivos contingentes (ii)	131.370	-	131.370	-
Amortização de principal	(21.376)	-	(21.376)	-
Amortização de encargos	(716)	-	(716)	-
Encargos provisionados	8.778	284	8.778	284
Compensações	(7.264)	(26.383)	(7.264)	(26.385)
Subtotal	286.305	175.513	286.305	175.513
Saldo compensação depósito judicial	(163.244)	(170.509)	(163.244)	(170.509)
Saldo final	<u>123.061</u>	<u>5.004</u>	<u>123.061</u>	<u>5.004</u>
Circulante	27.189	5.004	27.189	5.004
Não circulante	95.872	-	95.872	-

(i) Ao total de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se diminuir o valor de R\$170.509 na Controladora e no Consolidado, referente a compensação com depósitos judiciais.

(ii) Refere-se ao parcelamento de tributos pela adesão a Anistia ICMS/SP, que estão demonstrados na Nota 26 (c) (i)

## 25 Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2023	31.525	107.263
Adições	-	52.340
Pagamentos	(11.031)	(45.591)
Juros	2.525	9.765
Variação cambial	-	12.145
Baixas	-	(10.406)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>23.019</u>	<u>125.516</u>
Circulante	5.795	25.665
Não circulante	17.224	99.851

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento com base nas taxas de descontos livres de risco, observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as taxas utilizadas no cálculo variaram entre 9,55% a.a. e 16,74% a.a..

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

### (a) Controladora

	<u>31/12/2024</u>				
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	7.669	7.064	9.982	3.882	28.597
Ajuste a valor presente	<u>(1.874)</u>	<u>(1.331)</u>	<u>(2.161)</u>	<u>(212)</u>	<u>(5.578)</u>
	<u>5.795</u>	<u>5.733</u>	<u>7.821</u>	<u>3.670</u>	<u>23.019</u>
	<u>31/12/2023</u>				
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	11.030	7.669	16.603	4.326	39.628
Ajuste a valor presente	<u>(2.525)</u>	<u>(1.873)</u>	<u>(3.289)</u>	<u>(416)</u>	<u>(8.103)</u>
	<u>8.505</u>	<u>5.796</u>	<u>13.314</u>	<u>3.910</u>	<u>31.525</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

**(b) Consolidado**

	<b>31/12/2024</b>				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	37.908	33.474	44.544	112.854	228.780
Ajuste a valor presente	(12.243)	(10.020)	(22.010)	(58.991)	(103.264)
	<u>25.665</u>	<u>23.454</u>	<u>22.534</u>	<u>53.863</u>	<u>125.516</u>
	<b>31/12/2023</b>				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	53.744	27.640	41.243	5.540	128.167
Ajuste a valor presente	(8.671)	(5.600)	(6.101)	(532)	(20.904)
	<u>45.073</u>	<u>22.040</u>	<u>35.142</u>	<u>5.008</u>	<u>107.263</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

O quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<b>31/12/2024</b>		<b>Controladora</b> <b>31/12/2023</b>	
<b>Fluxo de caixa</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>
Contraprestação do arrendamento	25.952	20.890	35.962	28.609
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.645	2.129	3.666	2.916
	<u>28.597</u>	<u>23.019</u>	<u>39.628</u>	<u>31.525</u>
	<b>31/12/2024</b>		<b>Consolidado</b> <b>31/12/2023</b>	
<b>Fluxo de caixa</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>
Contraprestação do arrendamento	207.618	113.906	116.312	97.341
PIS/COFINS potencial (9,25%)	21.162	11.610	11.855	9.922
	<u>228.780</u>	<u>125.516</u>	<u>128.167</u>	<u>107.263</u>

## 26 Provisão para demandas judiciais

### (a) Composição

Em 31 de dezembro de 2024, a composição das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>
INSS	8.777	(8.700)	77	68.119	-	68.119
ICMS	89.788	-	89.788	249.188	-	249.188
Trabalhistas Cíveis e ambientais	292.065	(35.922)	256.143	386.374	(86.352)	300.022
	<u>59.984</u>	<u>(7.421)</u>	<u>52.563</u>	<u>131.474</u>	<u>(17.168)</u>	<u>114.306</u>
	<u>450.614</u>	<u>(52.043)</u>	<u>398.571</u>	<u>835.155</u>	<u>(103.520)</u>	<u>731.635</u>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>
INSS	11.856	(8.769)	3.087	79.742	-	79.742
ICMS	94.963	(374)	94.589	257.513	-	257.513
PIS/COFINS	2.578	-	2.578	2.434	-	2.434
Trabalhistas Cíveis e ambientais	353.036	(46.636)	306.400	458.223	(91.089)	367.134
Outras	140.609	(7.934)	132.675	205.944	(37.691)	168.253
	<u>3.017</u>	<u>(2.884)</u>	<u>133</u>	<u>10.367</u>	<u>-</u>	<u>10.367</u>
	<u>606.059</u>	<u>(66.597)</u>	<u>539.462</u>	<u>1.014.223</u>	<u>(128.780)</u>	<u>885.443</u>

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

**(b) Movimentação**

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo inicial	835.155	757.444	1.014.223	892.157
Adições	124.743	172.415	144.059	265.425
Juros/atualizações	94.634	159.697	99.137	175.986
Amortizações/baixas	(180.634)	(136.576)	(204.757)	(137.892)
Reversões de principal	(87.429)	(51.469)	(103.577)	(113.877)
Reversões de juros	(168.522)	(42.994)	(173.618)	(44.214)
Transferência para tributos parcelados (i)	(131.370)	-	(131.370)	-
Transferência para outras contas a pagar (ii)	(43.570)	-	(43.570)	-
Incorporação Rios Unidos (iii)	3.141	-	-	-
Outros	4.466	(23.362)	5.532	(23.362)
Saldo final	450.614	835.155	606.059	1.014.223

(i) Conforme Nota 26 (c) (i).

(ii) Acordo celebrado pela Companhia, resultando na extinção de provisão cível, no montante de R\$82.570, sendo R\$39.000 pagos imediatamente e R\$43.570 transferidos para o passivo não circulante, na rubrica Outras Contas a Pagar.

(iii) Valor residual de provisões para demandas judiciais absorvidos na Controladora pela incorporação da Rios Unidos, conforme Nota 1.

**(c) Provisões para demandas judiciais**

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

Em 31 de dezembro de 2024, estão apresentados a seguir os principais eventos relacionados às provisões para demandas judiciais:

**(i) Adesão à Lei 17.843/2023 – Transação de Débitos Fiscais ICMS/SP**

Em abril de 2024, a Companhia aderiu à transação de débitos de ICMS inscritos em dívida ativa no Estado de São Paulo (Acordo Paulista), prevista na Lei 17.843/2023. Em 31 de maio de 2024, o valor atualizado das provisões de natureza tributária, vinculadas à adesão, totalizava R\$195.213. Desta forma, foram revertidos o montante original de R\$81.931, bem como a atualização monetária de R\$113.282. Adicionalmente, os débitos decorrentes dessa adesão, que totalizaram R\$131.370, foram registrados na rubrica de Tributos parcelados (Nota 24), cujo parcelamento foi efetuado em 60 meses. O efeito líquido dessa operação, considerando a constituição do parcelamento e a baixa das provisões, resultou um ganho de R\$63.843, sendo os montantes de R\$49.439 (despesa) e R\$113.282 (receita) registrados nas rubricas Outras receitas (despesas) operacionais e Resultado financeiro, respectivamente.

**(ii) Contribuições previdenciárias sobre o terço constitucional de férias**

Em junho de 2024, houve julgamento e modulação do STF referente à incidência das contribuições previdenciárias e de terceiros sobre o terço constitucional de férias, cujos efeitos dessa modulação foram favoráveis a Companhia. Em decorrência dessa decisão, foram revertidas contingências tributárias previamente constituídas no valor de R\$61.210 na Controladora e de R\$76.534 no Consolidado. Desses montantes, foram revertidos para a rubrica Outras receitas (despesas) operacionais o valor de R\$35.558 na Controladora e de R\$45.102 no Consolidado, além de R\$25.652 na Controladora e de R\$31.433 no Consolidado, como resultado financeiro.

Em setembro de 2024 com base na publicação de acórdão do STF que modulou o referido tema, foram registrados, como impostos a recuperar, os valores de R\$47.750 na Controladora e de R\$66.535 no Consolidado. Esses valores referem-se às contribuições previdenciárias incidentes sobre o terço de férias recolhidos até 31 de agosto de 2020, conforme apresentado na Nota 12. Como contrapartida, no resultado, foram reconhecidos ganhos, os quais foram registrados nas rubricas Outras receitas (despesas) operacionais, que totalizaram R\$19.278 na Controladora e R\$28.148 no Consolidado, além de R\$28.472 na Controladora e de R\$38.387 no Consolidado, como resultado financeiro.

As demais causas relevantes em 31 de dezembro de 2024 estão resumidas a seguir:

**(iii) Provisões da Controladora**

Descrição	Posição	31/12/2024 Saldo	31/12/2023 Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	62.309	66.433
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	206.744	269.385
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando conclusão da fase de cumprimento de sentença dos processos.	4.229	3.878
Divergências em relação ao preço pago pelas ações quando da aquisição de empresa incorporada na Soluções Usiminas.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	7.976	7.178
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES.	Aguardando julgamento de recurso relativo à forma de atualização do valor no Tribunal.	9.126	-
Ação de cobrança do valor correspondente aos reajustes anuais do contrato e pagamentos supostamente devidos de movimentação de cargas e eventual saldo em favor do fornecedor.	Celebrado acordo entre as Partes.	-	82.030
Ação anulatória ajuizada para discussão de autos de infração lavrados pelo estado do Rio Grande do Sul para exigência de ICMS supostamente devido pela Usiminas.	Aguardando julgamento pelos tribunais superiores.	57.004	54.070
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros). Nota 26 (c) (i).	Processo incluído no programa de transação tributária Acordo Paulista.	-	147.369
Execução fiscal em razão de suposto crédito de ICMS/SP indevido relativo a materiais não ferrosos. Nota 26 (c) (i).	Processo incluído no programa de transação tributária Acordo Paulista.	-	42.341
Ação pleiteando a não incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre um terço de férias. Nota 26 (c) (ii).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial. Alteração do prognóstico para perda remota devido a decisão recente do STF.	-	59.652
Autuações fiscais visando à exigência de ICMS referente a aquisição de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em primeira e segunda instâncias.	27.007	-
Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público de Minas Gerais para apurar os danos decorrentes da explosão no gasômetro no ano de 2018.	Assinado Termo de Ajustamento de Conduta – Em cumprimento.	4.500	4.500
Ações pleiteando horas extras de empregados da Companhia.	-	826	30.548
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	34.105	33.888
Outras ações de natureza trabalhista.	-	22.186	20.007
Outras ações de natureza tributária.	-	14.602	13.876
		<b>450.614</b>	<b>835.155</b>

**(iv) Provisões da controlada Mineração Usiminas**

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Mineração Usiminas em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	7.957	5.995
Ação pleiteando a não incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre diversas verbas pagas aos seus empregados.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial. Alteração do prognóstico para perda remota devido a decisão recente do STF.	-	3.379
Autuação envolvendo lavra fora dos limites da concessão da Companhia, cuja denúncia foi apresentada de maneira espontânea à ANM.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	30.161	26.934
Autuação envolvendo lavra fora dos limites da concessão da Companhia.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	36.296	32.751
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	1.490	1.430
Outras ações de natureza tributária.	-	2.716	17
		<b>78.620</b>	<b>70.506</b>

**(v) Provisões da controlada Soluções Usiminas**

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Auto de Infração exigindo ICMS/RS em razão de suposta irregularidade na tomada de créditos presumidos.	Aguardo prosseguimento do feito em segunda instância judicial.	318	172
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	39.891	47.488
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	11.005	12.770
Outras ações de natureza tributária.	-	8.803	9.369
		<b>60.017</b>	<b>69.799</b>

**(vi) Provisões para demandas judiciais consolidadas**

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões da Controladora	450.614	835.155
Provisões da Mineração Usiminas	78.620	70.506
Provisões da Soluções Usiminas	60.017	69.799
Provisões das demais empresas	16.808	38.763
Total do Consolidado	<b>606.059</b>	<b>1.014.223</b>

**(d) Contingências possíveis**

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

**(i) Contingências possíveis da Controladora**

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Ação contestando a não homologação da compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	95.671	92.905
Execuções fiscais pleiteando o estorno de créditos de ICMS/SP em razão de divergência entre o Fisco e a Usiminas referente à classificação de materiais.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	2.876	2.835
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados.	Aguardando julgamento em primeira instância administrativa.	63.954	59.941
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Aguardando julgamento em esfera administrativa e judicial.	659.013	686.244
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	63.634	61.310
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS/SP sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	45.761	44.556
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS/SP incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	754.104	726.322
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias. Nota 26 (c) (i).	Processos incluídos no programa de transação tributária Acordo Paulista.	-	313.083
Autuação fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL referentes aos lucros auferidos no exterior.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	115.433	115.433
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente a suspensão do imposto nas remessas de combustíveis para à Usina Termoeletrica (industrialização por transformação).	Aguardando decisão dos tribunais superiores.	80.112	75.713
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente aproveitamento de créditos pela aquisição de mercadorias de uso e consumo. Nota 26 (c) (i).	Processos incluídos no programa de transação tributária Acordo Paulista.	-	42.010
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	463.572	525.282

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	191.900	210.278
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente ao não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em esfera administrativa e judicial.	82.211	84.201
Manifestações de Inconformidades apresentadas em face de Despacho Decisório que reconheceram apenas parcialmente o direito creditório advindo de ação judicial transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS-Importação.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	1.435.951	1.354.063
ICMS - Execução fiscal ajuizada pelo Estado de São Paulo para cobrança do débito, decorrente da indicação da Zona Franca de Manaus como destino de mercadorias sem a respectiva comprovação do seu internamento na área incentivada.	Aguardando decisão em primeira instância judicial.	52.183	50.772
Auto de infração lavrado para cobrança de multa de um por cento sobre o valor aduaneiro da mercadoria, prevista no art. 84 da Medida Provisória nº 2.158-35/01 c/c art. 69, § 1º, da Lei nº 10.833/03 e no art. 711, inciso III, do Regulamento Aduaneiro.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	34.469	32.017
Auto de infração lavrado pela Receita Federal alegando irregularidade no aproveitamento de créditos de PIS/COFINS.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	90.483	85.095
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul ICMS em razão de não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	383.555	360.568
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul sob alegação de que a Usiminas estava em situação fiscal irregular quando do aproveitamento de créditos presumidos.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	138.009	130.817
Auto de infração fruto de procedimento fiscalizatório instaurado pela Delegacia da Receita Federal de Uberlândia/MG com o objetivo de averiguar a regularidade dos créditos vinculados ao PIS e à COFINS, apurados na sistemática da não cumulatividade e referentes ao ano calendário de 2018.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	95.574	88.742
Auto de infração lavrado no âmbito de procedimento fiscalizatório instaurado pela DRF de Juiz de Fora/MG, para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	81.043	75.529
Ação anulatória do débito de ICMS exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul sob alegação de que não houve recolhimento da antecipação do imposto devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	51.118	48.317
Auto de infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais para cobrança de ICMS em virtude de ausência de estorno de créditos de ICMS na venda de energia elétrica.	Cobrança julgada procedente na esfera administrativa. A discussão sobre a cobrança seguirá no Judiciário.	590.791	614.534
Trata-se de Execução Fiscal movida pela União Federal para cobrança do adicional à contribuição social relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa – SAT.	Aguardando decisão em primeira instância judicial.	55.700	54.392

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais para cobrança de ICMS em razão de suposto descumprimento do compromisso de manutenção da arrecadação do ICMS previsto em Regime Especial.	Cobrança julgada procedente na esfera administrativa. A discussão sobre a cobrança seguirá no Judiciário.	168.940	156.692
Manifestação de Inconformidade apresentada em face de Despacho Decisório que homologou parcialmente ou não homologou declarações de compensação (DCOMPs) por meio das quais foram pleiteados créditos de PIS/COFINS (indébitos) decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, que discutiu a exclusão do ICMS da base de cálculo dos referidos tributos.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	517.719	-
Ação civil pública distribuída pelo MPMG relacionada ao tema das partículas sedimentáveis.	Aguardando definição do perito judicial.	365.101	-
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES	Aguardando julgamento de recurso relativo à forma de atualização do valor no Tribunal.	3.071	53.269
Ação civil pública ajuizada pelo ministério público federal	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	73.035	69.446
Ação de cobrança do valor correspondente aos reajustes anuais do contrato e pagamentos supostamente devidos de movimentação de cargas e eventual saldo em favor do fornecedor.	Celebrado acordo entre as Partes.	-	84.895
Ação de cobrança de valor correspondente aos reajustes anuais de contrato celebrado com um fornecedor.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	16.084	23.709
Execução Fiscal movida pela Fazenda Nacional, que objetiva a cobrança de créditos tributários referentes à inscrição em dívida ativa aplicada pela extinta Superintendência Nacional de Abastecimento - SUNAB.	Aguardando julgamento de apelação da Fazenda.	14.655	14.276
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	216.872	134.368
Outras ações de natureza trabalhista.	-	69.501	68.961
Outras ações de natureza tributária.	-	697.772	618.475
		<b>7.769.867</b>	<b>7.159.050</b>

## (ii) Contingências possíveis da Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Ação Civil Pública em que se busca o ressarcimento dos supostos danos causados ao erário do estado de Santa Catarina em razão de supostos gastos indevidos na construção de ponte.	Aguarda-se conclusão de prova pericial.	231.367	210.983
ICMS exigido pelo Governo do Estado de São Paulo em razão de infrações diversas relacionadas à emissão e escrituração de notas fiscais emitidas para industrialização.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	14.205	13.510
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	60.700	60.834
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	44.141	41.062
Outras ações de natureza tributária.	-	35.132	19.964
		<b>385.545</b>	<b>346.353</b>

**(iii) Contingências possíveis da Soluções Usiminas**

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Diversos autos de infração decorrentes de não homologação da compensação de PIS com outros tributos como: COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	79.021	166.432
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	104.383	104.189
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	42.729	40.322
Outras ações de natureza tributária.	-	32.368	32.937
		<u>258.501</u>	<u>343.880</u>

**(iv) Contingências possíveis da Mineração Usiminas**

Descrição	Posição	31/12/2024	31/12/2023
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de PIS e COFINS referentes ao aproveitamento de créditos de serviços relacionados à atividade da pessoa jurídica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	48.616	45.849
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para cobrança de valores de IRPJ e CSLL decorrentes de ajuste nas bases de cálculo referentes à apuração do ano-calendário de 2019.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	37.459	34.483
Ação judicial que discute a exclusão das despesas com frete e seguro, incorridas na fase de comercialização do produto mineral, na apuração e recolhimento da CFEM.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial	246.582	195.377
Processo de Cobrança para exigência de débitos de CFEM relacionado ao Processo Minerário	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	63.035	58.989
Ação judicial que discute cobrança de ICMS e de diferencial de alíquotas (DIFAL) referente a aquisições de materiais de uso e consumo .	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	98.978	-
Outras ações de natureza cível.	-	34.300	30.452
Outras ações de natureza trabalhista.	-	30.406	30.704
Outras ações de natureza tributária.	-	11.475	13.133
		<u>570.851</u>	<u>408.987</u>

**(v) Contingências possíveis consolidadas**

	31/12/2024	31/12/2023
Contingências da Controladora	7.769.867	7.159.050
Contingências da Usiminas Mecânica	385.545	346.353
Contingências da Soluções Usiminas	258.501	343.880
Contingências da Mineração Usiminas	570.851	408.987
Contingências das demais empresas	-	32.852
Total do Consolidado	<u>8.984.764</u>	<u>8.291.122</u>

## 27 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	297.498	322.090
Variação monetária	13.039	15.009
Adição	87.393	15.329
Amortização	<u>(96.798)</u>	<u>(54.930)</u>
Saldo final	<u>301.132</u>	<u>297.498</u>
Passivo circulante	52.342	6.703
Passivo não circulante	<u>248.790</u>	<u>290.795</u>

Os gastos com a recuperação ambiental e desmobilização de ativos foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

No exercício de 2024, a controlada Mineração Usiminas S.A., contratou empresa de consultoria especializada, que revisou a estimativa de gastos para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos de acordo com a legislação vigente. Essa revisão considerou, além dos planos de recuperação existentes, a continuidade do Plano de Descaracterização da Barragem Samambaia. Esse Plano, aprovado pela Administração, que iniciou as suas atividades em 2023, possui previsão de conclusão para o final de 2025 e estimativa total de gastos de R\$202.349. Até 31 de dezembro de 2024, os gastos realizados com Plano totalizaram de R\$150.006, além de gastos com a recuperação de outras áreas.

## 28 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	580.371	741.540	580.383	741.550
Benefícios de saúde pós-emprego	-	-	1.599	33.087
	<u>580.371</u>	<u>741.540</u>	<u>581.982</u>	<u>774.637</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 34 (b))				
Benefícios de planos de aposentadoria	(67.263)	(56.650)	(67.353)	(56.695)
Benefícios de saúde pós-emprego	-	498.135	(3.249)	491.137
	<u>(67.263)</u>	<u>441.485</u>	<u>(70.602)</u>	<u>434.442</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes (i)	18.029	(258.941)	19.052	(257.069)
Redução (aumento) no ativo ( <i>asset ceiling</i> ) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	154.456	(112.587)	154.456	(112.587)
	<u>172.485</u>	<u>(371.528)</u>	<u>173.508</u>	<u>(369.656)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o total do consolidado inclui ganho de R\$1.023 (31 de dezembro de 2023 – ganho de R\$1.872) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

## 28.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

### Planos Administrados pela Previdência Usiminas

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

#### (a) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a suplementação de auxílio-funeral.

#### (b) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber o seu benefício em uma renda mensal entre 0,1% e 2% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O “Participante Fundador” - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e pensão por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

**(c) Plano de Benefício Definido (PBD)**

É um plano de benefício definido que se encontra fechado para novas adesões desde dezembro de 2000. O PBD oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e pensão por morte. Adicionalmente, oferece auxílio doença, auxílio reclusão e auxílios natalidade e funeral.

Os participantes deste plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

**(d) COSIPREV**

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, pecúlio por invalidez total e permanente, pecúlio por morte e auxílio-doença.

Além disso, os participantes desse plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

**28.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos**

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com o plano PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$580.410 (31 de dezembro de 2023 - R\$741.742). Em 31 de dezembro de 2024, a dívida foi reconhecida pelo valor líquido do passivo adicional, no montante de R\$235.399, conforme orientação do Pronunciamento Atuarial CPAO n°38, publicado pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA).

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo *superávit* ou *déficit* mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 124 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na “Tabela Price”, com juros equivalentes a 6% ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais da Companhia, cujo valor de mercado é de R\$1.331.339. O valor de mercado foi obtido por laudo de avaliação na data de concessão da garantia.

### 28.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2024</b>				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(3.635.273)	(1.562.728)	(758.936)	(1.064)	(5.958.001)
Valor justo dos ativos	4.505.273	982.318	803.148	6.453	6.297.192
	<u>870.000</u>	<u>(580.410)</u>	<u>44.212</u>	<u>5.389</u>	<u>339.191</u>
Ativo de benefício ( <i>asset ceiling</i> )	<u>(870.000)</u>	<u>-</u>	<u>(44.212)</u>	<u>(5.350)</u>	<u>(919.562)</u>
	<u>-</u>	<u>(580.410)</u>	<u>-</u>	<u>39</u>	<u>(580.371)</u>
	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2023</b>				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.286.165)	(1.785.288)	(869.520)	(1.265)	(6.942.238)
Valor justo dos ativos	5.153.959	1.134.841	970.365	9.828	7.268.993
	<u>867.794</u>	<u>(650.447)</u>	<u>100.845</u>	<u>8.563</u>	<u>326.755</u>
Ativo de benefício ( <i>asset ceiling</i> )	<u>(867.794)</u>	<u>(91.295)</u>	<u>(100.845)</u>	<u>(8.361)</u>	<u>(1.068.295)</u>
	<u>-</u>	<u>(741.742)</u>	<u>-</u>	<u>202</u>	<u>(741.540)</u>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2024</b>				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(3.635.273)	(1.562.728)	(848.107)	(1.110)	(6.047.218)
Valor justo dos ativos	4.505.273	982.318	897.514	6.486	6.391.591
	<u>870.000</u>	<u>(580.410)</u>	<u>49.407</u>	<u>5.376</u>	<u>344.373</u>
Ativo de benefício ( <i>asset ceiling</i> )	<u>(870.000)</u>	<u>-</u>	<u>(49.407)</u>	<u>(5.350)</u>	<u>(924.756)</u>
	<u>-</u>	<u>(580.410)</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>(580.383)</u>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2023</b>				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.286.165)	(1.785.288)	(972.212)	(1.303)	(7.044.968)
Valor justo dos ativos	5.153.959	1.134.841	1.084.967	9.856	7.383.623
	<u>867.794</u>	<u>(650.447)</u>	<u>112.755</u>	<u>8.553</u>	<u>338.655</u>
Ativo de benefício ( <i>asset ceiling</i> )	<u>(867.794)</u>	<u>(91.295)</u>	<u>(112.755)</u>	<u>(8.361)</u>	<u>(1.080.205)</u>
	<u>-</u>	<u>(741.742)</u>	<u>-</u>	<u>192</u>	<u>(741.550)</u>

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2024, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$24.430 (31 de dezembro de 2023 – R\$19.058).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia vem acompanhando o déficit patrimonial, no montante de R\$635.337 (31 de dezembro de 2023 – R\$573.433), referente a levantamentos de recursos do Plano PBD. Esses recursos foram levantados por ex-participantes da falida patrocinadora Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI). Em razão da ausência de solidariedade de patrocinadoras e de planos de benefícios, a Previdência Usiminas vem tomando todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação dos recursos levantados em favor dos ex-participantes da COFAVI, bem como para impedir que ocorram novos levantamentos de recursos.

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo inicial	(6.942.238)	(6.529.237)	(7.044.968)	(6.623.425)
Custo do serviço corrente	(491)	(401)	(589)	(465)
Custo dos juros	(622.402)	(641.623)	(631.784)	(651.041)
Benefícios pagos	648.954	634.970	656.088	641.632
Ganhos (perdas) atuariais	958.176	(405.947)	974.035	(411.669)
Saldo final	<u>(5.958.001)</u>	<u>(6.942.238)</u>	<u>(6.047.218)</u>	<u>(7.044.968)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo inicial	7.268.993	6.943.385	7.383.623	7.045.518
Retorno esperado dos ativos	(402.359)	888.158	(415.730)	907.172
Contribuições reais durante o ano	79.512	72.420	79.661	72.565
Benefícios pagos	(648.954)	(634.970)	(655.963)	(641.632)
Saldo final	<u>6.297.192</u>	<u>7.268.993</u>	<u>6.391.591</u>	<u>7.383.623</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Custo do serviço corrente	(491)	(401)	(589)	(465)
Custo dos juros	(722.099)	(742.105)	(732.607)	(752.350)
Retorno esperado dos ativos	656.103	687.083	666.619	697.347
Ajuste de experiência do plano	(776)	(1.227)	(776)	(1.227)
	<u>(67.263)</u>	<u>(56.650)</u>	<u>(67.353)</u>	<u>(56.695)</u>

Os encargos demonstrados foram reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” e no “Resultado financeiro”, na demonstração do resultado.

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2024 totalizam R\$604.276.

#### Premissas Atuariais

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Taxa de desconto	(i)	(ii)
Taxa de inflação	4,00%	3,85%
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	12,00%	9,40%
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV	11,76%	9,46%
Retorno esperado sobre os ativos – COSIPREV	12,42%	9,28%
Crescimentos salariais futuros	De 1,50% a 2,30%	De 0,50% a 2,90%
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	4,00%	3,85%

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 7,69%; PBD, 7,69%; USIPREV, 7,46%; e COSIPREV, 8,10%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 5,34%; PBD, 5,34%; USIPREV, 5,40%; e COSIPREV, 5,23%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência, conforme Nota 28.5.

## 28.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>					
	<b>PB1</b>	<b>PBD</b>	<b>USIPREV</b>	<b>COSIPREV</b>	<b>TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA</b>	<b>TOTAL</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.635.273)	(1.562.728)	(758.936)	(1.064)	(5.958.001)	(5.958.001)
Valor justo dos ativos do plano	4.505.273	982.318	803.148	6.453	6.297.192	6.297.192
(Déficit) excedente no plano	870.000	(580.410)	44.212	5.389	339.191	339.191
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(50.727)	(23.417)	(11.065)	300	(84.990)	(84.990)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(692.120)	(165.619)	241.001	(4.296)	(621.034)	(621.034)

	<b>Controladora</b>						
	<b>31/12/2023</b>						
	<b>PB1</b>	<b>PBD</b>	<b>USIPREV</b>	<b>COSIPREV</b>	<b>TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA</b>	<b>PLANO SAÚDE</b>	<b>TOTAL</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.286.165)	(1.785.288)	(869.520)	(1.265)	(6.942.238)	-	(6.942.238)
Valor justo dos ativos do plano	5.153.959	1.134.841	970.365	9.828	7.268.993	-	7.268.993
(Déficit) excedente no plano	867.794	(650.447)	100.845	8.563	326.755	-	326.755
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(30.867)	(2.893)	24.886	410	(8.464)	(210.625)	(219.089)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	337.295	(188.623)	69.510	(5.050)	213.132	-	213.132

	<b>Consolidado</b>						
	<b>31/12/2024</b>						
	<b>PB1</b>	<b>PBD</b>	<b>USIPREV</b>	<b>COSIPREV</b>	<b>TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA</b>	<b>PLANO SAUDE</b>	<b>TOTAL</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.635.273)	(1.562.728)	(848.107)	(1.110)	(6.047.218)	(1.599)	(6.048.817)
Valor justo dos ativos do plano	4.505.273	982.318	897.514	6.486	6.391.591	-	6.391.591
(Déficit) excedente no plano	870.000	(580.410)	49.407	5.376	344.373	(1.599)	342.774
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(50.727)	(23.417)	(11.065)	292	(84.917)	31.672	(53.245)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(692.120)	(165.619)	241.001	(4.296)	(621.034)	-	(621.034)
	<b>Consolidado</b>						
	<b>31/12/2023</b>						
	<b>PB1</b>	<b>PBD</b>	<b>USIPREV</b>	<b>COSIPREV</b>	<b>TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA</b>	<b>PLANO SAUDE</b>	<b>TOTAL</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.286.165)	(1.785.289)	(972.212)	(1.302)	(7.044.968)	(33.088)	(7.078.056)
Valor justo dos ativos do plano	5.153.959	1.134.841	1.084.967	9.856	7.383.623	-	7.383.623
(Déficit) excedente no plano	867.794	(650.448)	112.755	8.554	338.655	(33.088)	305.567
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(30.867)	(2.893)	24.886	425	(8.449)	(201.251)	(209.700)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	337.295	(188.623)	69.510	(5.050)	213.132	-	213.132

## 28.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2024</b>			
<b>Hipóteses atuariais significativas</b>	<b>PB1</b>	<b>PBD</b>	<b>USIPREV</b>	<b>COSIPREV</b>
Valor presente da obrigação	(3.635.273)	(1.562.728)	(848.107)	(1.110)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	12,00%	12,00%	11,76%	12,42%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos (i)	BREMS 2015	AT-2000 Basic desgravada em 10% (F) e AT-2000 Basic (M)	AT-2000 Basic desgravada em 40%	AT-2000 Basic desgravada em 30%
Tábua de Mortalidade de inválidos	AT-83 Basic	AT-83 Basic	AT-83 Basic	n/a
<b>Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do Plano</b>				
1% de aumento sobre a taxa real	(226.388)	(96.049)	(63.716)	(25)
1% de redução sobre a taxa real	257.022	108.907	74.261	26
<b>Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade</b>				
Suavizada em 10%	(93.935)	(40.635)	(12.328)	26

(i) Tábuas segregadas entre gênero masculino e feminino.

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

## 28.6 Plano de benefícios de assistência médica a empregados e a aposentados

### (a) Saúde Usiminas

A Usiminas instituiu, em 2010, os Planos Saúde Usiminas I e Saúde Usiminas II com as seguintes características:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Plano contratado junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Modalidade de custeio das mensalidades: precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- (iv) Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das características apresentadas, o Plano Saúde Usiminas possui relevante premissa atuarial relacionada ao aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos, que totalizou 8,94% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 – 8,78% a.a).

Em 2023, a Usiminas extinguiu o Plano Saúde Usiminas II e migrou as pessoas contidas neste plano para dois novos planos: o Usiexato e Usiflex, apresentados no item (b) a seguir.

### (b) Usiexato e Usiflex

A Companhia instituiu os novos planos de saúde Usiexato e Usiflex. Esses planos possuem foco na sustentabilidade e perenidade do Plano de Saúde, bem como em assegurar serviços de qualidade aos seus participantes. Os referidos planos iniciaram as suas operações em 1º de janeiro de 2024 e estão abertos a novas adesões.

As principais características dos atuais planos de saúde Usiexato e Usiflex, bem como o Saúde Usiminas I, são:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Planos contratados junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Modalidade de custeio das mensalidades: Misto
  - Mensalidade paga 100% pela empresa: Nessa modalidade, a Companhia oferece a opção de arcar com 100% do valor da mensalidade de empregados ativos e de seus dependentes. Neste caso, os empregados desligados, por demissão ou por aposentadoria, não podem permanecer nos planos.
  - Contributivo: Para aqueles empregados que optarem por essa modalidade, é permitida a continuidade nos planos após a demissão ou a aposentadoria, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

### (c) Movimentação dos planos de assistência médica

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, com base em Laudo Atuarial, os valores referentes ao Plano Saúde Usiminas reconhecidos no passivo não circulante, na rubrica Benefícios pós-emprego, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(499.947)	(33.087)	(558.041)
Custo do serviço corrente	550.280	-	549.656
Custo dos juros	(52.146)	(3.249)	(58.203)
Benefícios pagos	47.099	-	47.267
Ganhos (perdas) atuariais	(45.286)	34.737	(13.766)
Saldo final	-	(1.599)	(33.087)

Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora não possui obrigações reconhecidas, referentes ao Plano Saúde Usiminas. No Consolidado, o saldo apresentado refere-se às obrigações da controlada Usiminas Mecânica S.A.. Desta forma, a movimentação dos planos de assistência médica, bem como os saldos finais, refletem o modelo de sustentabilidade estabelecido com o lançamento dos novos planos de saúde Usiexato e Usiflex.

### 28.7 Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	181.464	3	313.810	4
Títulos do Governo Federal	4.438.797	69	5.105.472	69
Renda fixa	506.421	8	481.976	6
Fundos de investimentos	1.256.651	20	1.168.856	16
Investimentos imobiliários	2.871	0	39.604	1
Outros	5.387	0	273.905	4
	<u>6.391.591</u>	<u>100</u>	<u>7.383.623</u>	<u>100</u>

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$181.464.

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

## 29 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, no montante de R\$13.200.295, é composto por 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.752.163 ações preferenciais classe A e 66.261 ações preferenciais classe B, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2024	705.260.684	547.752.163	66.261	1.253.079.108
Total de ações em tesouraria	(2.526.656)	(19.609.792)	-	(22.136.448)
Total de ações ex-tesouraria	<u>702.734.028</u>	<u>528.142.371</u>	<u>66.261</u>	<u>1.230.942.660</u>

Conforme Estatuto Social, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social da Companhia mediante a emissão de até 11.396.392 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

**(b) Reservas**

Em 31 de dezembro de 2024, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Valor excedente na alienação de ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possuía o valor de R\$27.247.
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros.
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- Reserva para investimentos e capital de giro – a sua constituição não poderá ultrapassar o limite de 95% do capital social e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado.

**(c) Ajustes de avaliação patrimonial**

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se, substancialmente, a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 essa rubrica apresenta saldo credor de R\$845.238, decorrente, substancialmente, de operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas.
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 28). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor dessa rubrica totaliza R\$1.017.407 (31 de dezembro de 2023 – R\$1.189.929).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo credor dessa conta totaliza R\$56.001 (31 de dezembro de 2023 – R\$60.403).
- (iv) Constituição de *hedge accounting*: corresponde à equivalência patrimonial de 70% do saldo das operações de *hedge accounting* da controlada Mineração Usiminas. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor dessa rubrica totaliza R\$2.169 (31 de dezembro de 2023 – R\$230, saldo credor).

**(d) Dividendos e juros sobre capital próprio**

Os dividendos propostos, relativos ao resultado do exercício de 2023, podem ser demonstrados conforme a seguir:

	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	1.390.926
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(69.546)</u>
Base de cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio	<u>1.321.380</u>
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	<u><u>330.345</u></u>
Valor por ação ON (i)	R\$0,257325
Valor por ação PN (i)	R\$0,283058

(i) Calculado com base no montante líquido de R\$330.345 e de acordo com a composição acionária na data do encerramento do exercício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em função do prejuízo líquido apurado, não houve distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada a seguir:

Natureza	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Dividendos a pagar no início do exercício	<u>334.422</u>	<u>387.317</u>	<u>362.460</u>	<u>470.599</u>
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(329.930)	(383.167)	(383.804)	(726.529)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	-	330.345	41.189	658.376
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	-	(4.300)	(7.062)
Dividendos Prescritos	(1.997)	(73)	(1.997)	(73)
Outros(i)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(32.851)</u>
Total dos dividendos líquidos a pagar no fim do exercício	<u><u>2.495</u></u>	<u><u>334.422</u></u>	<u><u>13.548</u></u>	<u><u>362.460</u></u>

(i) Em 2023, a Soluções reverteu 50% dos dividendos propostos em 2022, conforme aprovado por assembleia geral extraordinária realizada em 14 de novembro de 2023.

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

### 30 Informações por segmentos de negócios

As Empresas Usiminas possuem dois segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento siderurgia.
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada às controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a demonstração de resultado da controlada em conjunto Unigal Ltda. não foi incluída no segmento de Siderurgia, nas suas respectivas rubricas. Desta forma, para fins de comparabilidade, os valores apresentados para o segmento de Siderurgia, em 31 de dezembro de 2023, foram reclassificados com a adoção do mesmo critério.

## Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2024				
	Mineração e logística	Siderurgia	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	2.960.663	23.548.907	26.509.570	(639.771)	25.869.799
Custo das vendas	<u>(2.449.816)</u>	<u>(22.421.632)</u>	<u>(24.871.448)</u>	<u>661.585</u>	<u>(24.209.863)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	<u>510.847</u>	<u>1.127.275</u>	<u>1.638.122</u>	<u>21.814</u>	<u>1.659.936</u>
(Despesas)/receitas operacionais	<u>(229.032)</u>	<u>(554.379)</u>	<u>(783.411)</u>	<u>(376.949)</u>	<u>(1.160.360)</u>
Despesas com vendas	(262.866)	(157.135)	(420.001)	-	(420.001)
Despesas gerais e administrativas	(51.822)	(607.226)	(659.048)	8.024	(651.024)
Outras (despesas) e receitas	(90.494)	(286.672)	(377.166)	(8.024)	(385.190)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	<u>176.150</u>	<u>496.654</u>	<u>672.804</u>	<u>(376.949)</u>	<u>295.855</u>
Lucro (prejuízo) operacional	<u>281.815</u>	<u>572.896</u>	<u>854.711</u>	<u>(355.135)</u>	<u>499.576</u>
Resultado financeiro	338.665	(933.825)	(595.160)	-	(595.160)
Lucro (prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	<u>620.480</u>	<u>(360.929)</u>	<u>259.551</u>	<u>(355.135)</u>	<u>(95.584)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(113.708)	272.443	158.735	(59.789)	98.946
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>506.772</u>	<u>(88.486)</u>	<u>418.286</u>	<u>(414.924)</u>	<u>3.362</u>
Atribuível aos					
Acionistas controladores	362.552	(93.574)	268.978	(414.924)	(145.946)
Acionistas não controladores	<u>144.220</u>	<u>5.088</u>	<u>149.308</u>	<u>-</u>	<u>149.308</u>
Ativos	8.223.158	36.975.688	45.198.846	(5.327.056)	39.871.790
O total do ativo inclui:					
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	845.168	78.355	923.523	-	923.523
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	285.374	836.846	1.122.220	-	1.122.220
Passivos circulante e não circulante	<u>848.407</u>	<u>12.467.911</u>	<u>13.316.318</u>	<u>(128.216)</u>	<u>13.188.102</u>

	31/12/2023				
	Mineração e logística	Siderurgia	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	3.529.770	24.622.941	28.152.711	(514.363)	27.638.348
Custo das vendas	<u>(2.456.765)</u>	<u>(23.928.788)</u>	<u>(26.385.553)</u>	535.035	<u>(25.850.518)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	1.073.005	694.153	1.767.158	20.672	1.787.830
(Despesas)/receitas operacionais	<u>(382.933)</u>	<u>(94.152)</u>	<u>(477.085)</u>	<u>(511.309)</u>	<u>(988.394)</u>
Despesas com vendas	(326.510)	(173.685)	(500.195)	-	(500.195)
Despesas gerais e administrativas	(51.672)	(590.069)	(641.741)	7.720	(634.021)
Outras (despesas) e receitas	(154.629)	39.172	(115.457)	(7.720)	(123.177)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	149.878	630.430	780.308	(511.309)	268.999
Lucro (prejuízo) operacional	<u>690.072</u>	<u>600.001</u>	<u>1.290.073</u>	<u>(490.637)</u>	<u>799.436</u>
Resultado financeiro	200.783	165.606	366.389	-	366.389
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	<u>890.855</u>	<u>765.607</u>	<u>1.656.462</u>	<u>(490.637)</u>	<u>1.165.825</u>
Imposto de renda e contribuição social	(189.486)	733.905	544.419	(69.876)	474.543
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	<u>701.369</u>	<u>1.499.512</u>	<u>2.200.881</u>	<u>(560.513)</u>	<u>1.640.368</u>
Atribuível aos					
Acionistas controladores	497.667	1.453.772	1.951.439	(560.513)	1.390.926
Acionistas não controladores	<u>203.702</u>	<u>45.740</u>	<u>249.442</u>	-	<u>249.442</u>
Ativos	7.987.570	37.402.122	45.389.692	(5.227.941)	40.161.751
O total do ativo inclui:					
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	723.215	70.706	793.921	-	793.921
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	382.590	2.662.159	3.044.749	-	3.044.749
Passivos circulante e não circulante	<u>984.133</u>	<u>12.965.896</u>	<u>13.950.029</u>	<u>(337.715)</u>	<u>13.612.314</u>

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

### 31 Receita

As normas contábeis estabelecem que a Companhia deve divulgar a receita por produto e por área geográfica, a menos que as informações necessárias não estejam disponíveis ou o custo da sua elaboração seja excessivo. A maior parte da receita líquida individual e consolidada é proveniente do mercado interno e a Administração considera que as informações por produto e por área geográfica dentro do Brasil não são relevantes na tomada de decisões e, portanto, não podem ser utilizadas como instrumento de análise sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produto e por área geográfica não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que a própria Administração não faz uso destas informações gerencialmente, a Companhia não está divulgando tais informações nestas demonstrações financeiras.

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas de produtos				
Mercado interno	25.136.218	25.774.077	26.412.715	27.411.375
Mercado externo	1.928.836	2.325.535	4.225.919	5.250.788
	<u>27.065.054</u>	<u>28.099.612</u>	<u>30.638.634</u>	<u>32.662.163</u>
Vendas de serviços - Mercado interno	<u>32.555</u>	<u>4.344</u>	<u>88.341</u>	<u>56.448</u>
Receita bruta	<u>27.097.609</u>	<u>28.103.956</u>	<u>30.726.975</u>	<u>32.718.611</u>
Deduções da receita bruta				
Tributos	(4.252.309)	(4.418.000)	(4.699.231)	(4.930.345)
Outras deduções	<u>(88.448)</u>	<u>(71.027)</u>	<u>(157.945)</u>	<u>(149.918)</u>
	<u>(4.340.757)</u>	<u>(4.489.027)</u>	<u>(4.857.176)</u>	<u>(5.080.263)</u>
Receita líquida	<u>22.756.852</u>	<u>23.614.929</u>	<u>25.869.799</u>	<u>27.638.348</u>

## 32 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação, amortização e exaustão	(842.893)	(701.920)	(1.226.067)	(1.061.971)
Despesas e benefícios a empregados	(1.179.107)	(619.582)	(1.731.326)	(1.490.757)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(17.297.949)	(18.612.080)	(17.045.901)	(18.325.540)
Despesas com manutenções programadas	(12.612)	(502.130)	(13.909)	(499.762)
Fretes e seguros	(661.312)	(599.905)	(1.436.304)	(1.384.580)
Custo de distribuição e comissões com vendas	(55.156)	(72.032)	(307.245)	(389.244)
Serviços de terceiros	(1.405.697)	(1.477.077)	(2.041.979)	(2.036.502)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(19.924)	(36.618)	(28.404)	(54.962)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(37.314)	(118.918)	(40.482)	(152.435)
Resultado na venda energia elétrica excedente	799	(713)	(1.963)	(1.018)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	-	2.990	1.265	11.658
Reversão de <i>impairment</i> em subsidiária	-	-	3.620	3.534
(Provisão) reversão para perda e ajustes nos estoques	(81.249)	(284.884)	(26.216)	(359.921)
(Provisão) reversão para perda com impostos	-	-	(61.097)	(59.667)
(Provisão) reversão para perdas de crédito esperadas	1.054	1.905	5.265	11.650
Outras	(1.084.400)	(928.403)	(1.715.335)	(1.318.394)
	<u>(22.675.760)</u>	<u>(23.949.367)</u>	<u>(25.666.078)</u>	<u>(27.107.911)</u>
Custo das vendas	(21.792.582)	(23.289.503)	(24.209.863)	(25.850.518)
Despesas com vendas	(116.813)	(135.169)	(420.001)	(500.195)
Despesas gerais e administrativas	(513.706)	(487.603)	(651.024)	(634.021)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(252.659)	(37.092)	(385.190)	(123.177)
	<u>(22.675.760)</u>	<u>(23.949.367)</u>	<u>(25.666.078)</u>	<u>(27.107.911)</u>

### 33 Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	(822.957)	(815.326)	(1.257.951)	(1.491.241)
Encargos previdenciários	(159.257)	(154.712)	(232.008)	(279.548)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	(67.263)	441.485	(70.602)	434.442
Participação dos empregados nos lucros	(86.794)	(60.649)	(118.911)	(112.097)
Custos de planos de aposentadoria	(25.013)	(12.620)	(28.550)	(14.528)
Outras	(17.823)	(17.760)	(23.304)	(27.785)
	<u>(1.179.107)</u>	<u>(619.582)</u>	<u>(1.731.326)</u>	<u>(1.490.757)</u>

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

### 34 Receitas (despesas) operacionais

#### (a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Despesas com vendas</b>				
Despesas com pessoal	(32.002)	(31.340)	(72.404)	(73.631)
Serviços de terceiros	(19.152)	(18.368)	(25.770)	(26.053)
Depreciação e amortização	(2.568)	(2.639)	(4.449)	(4.315)
Custo de distribuição	(55.156)	(72.032)	(307.245)	(389.244)
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.054	1.905	5.265	11.650
Despesas gerais	(8.989)	(12.695)	(15.398)	(18.602)
	<u>(116.813)</u>	<u>(135.169)</u>	<u>(420.001)</u>	<u>(500.195)</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(251.055)	(198.576)	(286.746)	(243.049)
Serviços de terceiros	(108.418)	(139.848)	(155.786)	(186.606)
Depreciação e amortização	(63.184)	(51.356)	(74.117)	(64.445)
Honorários da administração	(39.120)	(52.356)	(59.310)	(70.579)
Despesas gerais	(51.929)	(45.467)	(75.065)	(69.342)
	<u>(513.706)</u>	<u>(487.603)</u>	<u>(651.024)</u>	<u>(634.021)</u>

**(b) Outras receitas (despesas) operacionais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Receita com venda de energia elétrica	10.312	6.297	8.501	6.543
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	-	10.582	1.426	21.778
Recuperação de custo	4.678	5.160	20.067	10.543
Recuperação de gastos com sinistros	3.309	5.952	3.314	5.954
Recuperação de despesas	13.705	2.025	16.009	3.636
Receita de vendas diversas	31.231	44.161	32.773	45.925
Projeto Reintegra	2.166	2.780	2.166	2.780
Recuperação de tributos	19.328	11.598	34.472	129.324
Outras receitas	<u>76.176</u>	<u>57.421</u>	<u>48.821</u>	<u>42.221</u>
	<u>160.905</u>	<u>145.976</u>	<u>167.549</u>	<u>268.704</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custo com a venda de energia	(9.513)	(7.010)	(10.205)	(7.538)
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	-	-	3.620	3.534
Despesas com ociosidade (i)	(127.125)	(272.256)	(140.897)	(276.044)
Despesas com seguros e sinistros	(4.069)	(8.558)	(4.202)	(8.674)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(19.924)	(36.618)	(28.404)	(54.962)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(37.314)	(118.918)	(40.482)	(152.435)
Pesquisas Tecnológicas	(15.772)	(34.338)	(15.772)	(34.338)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	-	(7.592)	(161)	(10.120)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(15.508)	(15.213)	(37.045)	(38.943)
Controle ambiental	(46.095)	(4.799)	(46.095)	(5.153)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	(67.263)	441.485	(70.602)	434.442
Ajuste de estoque	1.079	6.461	790	6.461
Provisões para perdas com tributos	-	-	(61.097)	(59.667)
Despesas de pré-projeto	(879)	(6.317)	(6.406)	(7.762)
Incentivos fiscais e culturais	-	-	(2.002)	(5.775)
Outras despesas	<u>(71.181)</u>	<u>(119.395)</u>	<u>(93.779)</u>	<u>(174.907)</u>
	<u>(413.564)</u>	<u>(183.068)</u>	<u>(552.739)</u>	<u>(391.881)</u>
	<u>(252.659)</u>	<u>(37.092)</u>	<u>(385.190)</u>	<u>(123.177)</u>

(i) Trata-se de custo de ociosidade relacionado a equipamentos parados temporariamente.

## 35 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de clientes	20.425	20.036	23.565	29.102
Receita sobre aplicações financeiras	321.710	349.567	527.532	622.223
Atualização monetária dos créditos fiscais PIS/COFINS	-	1.107	303	11.492
Atualização monetária dos depósitos judiciais	6.243	7.138	24.769	28.552
Juros sobre créditos fiscais	66.427	47.983	89.813	60.736
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	21.880	316.201	24.323	316.201
Reversão de juros sobre demandas judiciais	168.522	42.995	173.618	44.214
Outras receitas financeiras	5.106	33.621	6.646	5.812
	<u>610.313</u>	<u>818.648</u>	<u>870.569</u>	<u>1.118.332</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e efeitos monetários sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(557.044)	(474.109)	(557.044)	(474.122)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(19.423)	(21.433)	(30.177)	(36.359)
PIS/COFINS sobre juros sobre capital próprio	(7.699)	(13.863)	(7.699)	(13.863)
Juros sobre passivos contingentes	(94.634)	(159.697)	(99.137)	(175.986)
Juros, comissões e despesas de mora	(526)	(3.347)	(26.522)	(40.941)
Realização do AVP de fornecedores e operações de <i>forfaiting</i>	(119.700)	(169.565)	(105.013)	(156.759)
Comissões e outros custos sobre financiamentos e debêntures	(36.656)	(25.195)	(38.585)	(26.019)
Outras despesas financeiras	(34.850)	(44.198)	(57.393)	(60.241)
	<u>(870.532)</u>	<u>(911.407)</u>	<u>(921.570)</u>	<u>(984.290)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>(697.972)</u>	<u>286.755</u>	<u>(544.159)</u>	<u>232.347</u>
	<u>(958.191)</u>	<u>193.996</u>	<u>(595.160)</u>	<u>366.389</u>

## 36 Lucro (prejuízo) por ação

### Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 29).

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui efeitos diluidores, conseqüentemente, o lucro (prejuízo) por ação diluído se equipara ao valor básico por ação.

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>
<b>Básico e diluído</b>						
<b>Numerador básico e diluído</b>						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	(83.319)	(62.627)	(145.946)	761.395	629.531	1.390.926
<b>Denominador básico e diluído</b>						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	702.734.028	528.208.632	1.230.942.660	702.734.028	528.208.632	1.230.942.660
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	(0,12)	(0,12)	-	1,08	1,19	-

### 37 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui compromissos firmados junto a alguns fornecedores, especialmente, na contratação de serviços e na aquisição de insumos, cujos montantes totalizam R\$7.608.230 na Controladora e R\$10.723.663 no Consolidado. Esses compromissos referem-se, principalmente, aos contratos na modalidade de *take or pay*, que estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>				
	<b>Previsão de realização dos compromissos</b>				
	<b>Menos de 1 Ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 4 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecimento de energia elétrica, gás natural, gases industriais, minério de ferro e coque	1.904.744	1.146.857	829.633	1.612.778	5.494.012
Transporte e manuseio de matérias-primas, produtos siderúrgicos e produtos de mineração	1.491.883	37.861	4.733	-	1.534.477
Industrialização de escórias de aciarias e alto fornos	147.474	159.764	-	-	307.238
Serviços de mão de obra e outros	209.282	63.221	-	-	272.503
	<u>3.753.383</u>	<u>1.407.703</u>	<u>834.366</u>	<u>1.612.778</u>	<u>7.608.230</u>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>Previsão de realização dos compromissos</b>				
	<b>Menos de 1 Ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 4 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecimento de energia elétrica, gás natural, gases industriais, minério de ferro e coque	1.904.744	1.146.857	829.633	1.612.778	5.494.012
Transporte e manuseio de matérias-primas, produtos siderúrgicos e produtos de mineração	2.171.982	707.374	4.733	-	2.884.089
Industrialização de escórias de aciarias e alto fornos	147.474	159.764	-	-	307.238
Serviços de mão de obra e outros	249.743	135.568	36.521	-	421.832
Arrendamentos mercantis	90.644	181.289	181.289	1.163.270	1.616.492
	<u>4.564.587</u>	<u>2.330.852</u>	<u>1.052.176</u>	<u>2.776.048</u>	<u>10.723.663</u>

### 38 Transações com partes relacionadas

#### (a) Composição acionária

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	243.214.714	34,48	6.987.367	1,28	250.202.081	19,96
Nippon Steel Corporation (i)	156.137.035	22,14	3.138.758	0,57	159.275.793	12,71
Confab Industrial S.A. (i)	47.511.792	6,74	1.283.203	0,23	48.794.995	3,89
Prosid Investments S.C.A. (i)	38.009.435	5,39	1.026.563	0,19	39.035.998	3,12
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Ternium Argentina S.A. (i)	19.004.715	2,69	513.281	0,09	19.517.996	1,56
Mitsubishi Corporation (i)	3.724.772	0,53	-	-	3.724.772	0,30
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	161.021.803	22,83	515.259.460	94,06	676.281.263	53,97
<b>Total</b>	<b>705.260.684</b>	<b>100,00</b>	<b>547.818.424</b>	<b>100,00</b>	<b>1.253.079.108</b>	<b>100,00</b>

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	243.214.714	34,48	6.987.367	1,28	250.202.081	19,96
Nippon Steel Corporation (i)	156.137.035	22,14	3.138.758	0,57	159.275.793	12,71
Confab Industrial S.A. (i)	47.511.792	6,74	1.283.203	0,23	48.794.995	3,89
Prosid Investments S.C.A. (i)	38.009.435	5,39	1.026.563	0,19	39.035.998	3,12
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Ternium Argentina S.A. (i)	19.004.715	2,69	513.281	0,09	19.517.996	1,56
Mitsubishi Corporation (i)	3.724.772	0,53	-	-	3.724.772	0,30
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	161.021.803	22,83	515.259.460	94,06	676.281.263	53,97
<b>Total</b>	<b>705.260.684</b>	<b>100,00</b>	<b>547.818.424</b>	<b>100,00</b>	<b>1.253.079.108</b>	<b>100,00</b>

(ii) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

**(b) Ativo**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Demais valores a receber</b>	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Demais valores a receber</b>
Acionistas controladores	38.009	-	-	17.834	-	791
Controladas	659.207	31.685	24.593	703.762	68.122	42.619
Controladas em conjunto	170	1.500	-	168	1.500	-
Coligadas	12.029	944	-	2.287	801	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>164.937</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>116.340</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b>874.352</b>	<b>34.129</b>	<b>24.593</b>	<b>840.391</b>	<b>70.423</b>	<b>43.410</b>
Circulante	874.352	34.129	5.790	840.391	70.423	19.381
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.803</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.029</u>
<b>Total</b>	<b>874.352</b>	<b>34.129</b>	<b>24.593</b>	<b>840.391</b>	<b>70.423</b>	<b>43.410</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2024</b>		<b>31/12/2023</b>		
	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Demais valores a receber</b>
Acionistas controladores	38.009	-	17.834	-	791
Controladas em conjunto	1.757	1.500	176	1.500	-
Coligadas	12.029	37.024	2.287	31.379	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>164.937</u>	<u>-</u>	<u>116.340</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b>216.732</b>	<b>38.524</b>	<b>136.637</b>	<b>32.879</b>	<b>791</b>
Circulante	216.732	38.524	136.637	32.879	791
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b>216.732</b>	<b>38.524</b>	<b>136.637</b>	<b>32.879</b>	<b>791</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium fora do grupo de controle no valor de R\$ 162.259 (31 de dezembro de 2023 – R\$110.759) na controladora e no consolidado.

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não foram constituídas provisões para perdas de crédito esperadas com partes relacionadas.

As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título com partes relacionadas como garantia de contas a receber.

**(c) Passivo**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
Acionistas controladores	2.298	6.663	-	9.994	-	-
Controladas	140.148	9.000	2.736.292	374.944	11.835	3.727.168
Controladas em conjunto	76.311	-	-	68.311	-	-
Coligadas	2.459	-	-	2.623	-	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>329.293</u>	-	-	<u>275.681</u>	<u>2.582</u>	-
<b>Total</b>	<b>550.509</b>	<b>15.663</b>	<b>2.736.292</b>	<b>731.553</b>	<b>14.417</b>	<b>3.727.168</b>
Circulante	550.509	9.063	75.671	731.553	5.473	102.205
Não Circulante	-	<u>6.600</u>	<u>2.660.621</u>	-	<u>8.944</u>	<u>3.624.963</u>
<b>Total</b>	<b>550.509</b>	<b>15.663</b>	<b>2.736.292</b>	<b>731.553</b>	<b>14.417</b>	<b>3.727.168</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2024</b>		<b>31/12/2023</b>	
	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>
Acionistas controladores	2.298	6.663	9.994	-
Acionistas não controladores	-	8.637	-	7.967
Controladas em conjunto	77.616	-	69.832	-
Coligadas	43.511	30.473	42.113	54.086
Outras partes relacionadas (ii)	<u>329.629</u>	<u>1.553</u>	<u>275.921</u>	<u>16.544</u>
<b>Total</b>	<b>453.054</b>	<b>47.326</b>	<b>397.860</b>	<b>78.597</b>
Circulante	453.054	19.714	397.860	26.817
Não Circulante	-	<u>27.612</u>	-	<u>51.780</u>
<b>Total</b>	<b>453.054</b>	<b>47.326</b>	<b>397.860</b>	<b>78.597</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, contas a pagar refere-se, principalmente, à compra de placas de empresas do Grupo Ternium fora do grupo de controle no valor de R\$ 329.293 (31 de dezembro de 2023 – R\$210.175), na controladora e no consolidado.

**(d) Resultado**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>
Acionistas controladores	504.028	8.211	(4.820)	568.863	-	(13.461)
Acionistas não controladores	196.164	-	-	-	-	-
Controladas	7.182.420	998.981	(1.020.376)	8.212.056	1.218.737	71.380
Controladas em conjunto	-	425.900	(3.326)	-	404.763	(3.358)
Coligadas	29.662	166.028	-	7.977	144.456	-
Outras partes relacionadas (i) (ii)	902.584	3.995.055	8.945	928.095	2.391.078	4.142
<b>Total</b>	<b>8.814.858</b>	<b>5.594.175</b>	<b>(1.019.577)</b>	<b>9.716.991</b>	<b>4.159.034</b>	<b>58.703</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2024</b>			<b>31/12/2023</b>		
	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>
Acionistas controladores	504.028	8.211	(4.443)	504.115	-	(13.461)
Acionistas não controladores	196.164	4.474	-	-	7.314	-
Controladas em conjunto	7.418	443.083	(2.967)	3.171	418.231	(3.266)
Coligadas	29.662	485.300	(7.379)	7.977	492.059	(10.393)
Outras partes relacionadas (i) (ii)	902.584	3.996.550	10.185	928.095	2.391.582	4.117
<b>Total</b>	<b>1.639.856</b>	<b>4.937.618</b>	<b>(4.604)</b>	<b>1.443.358</b>	<b>3.309.186</b>	<b>(23.003)</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à venda da Usiminas S.A. para empresa do grupo Ternium fora do grupo de controle, no valor de R\$ 849.114 (31 de dezembro de 2023 – R\$859.581)

(ii) Em 31 de dezembro de 2024, o total das compras de outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à compra de placas de aço de empresa do grupo Ternium fora do grupo de controle, no valor de R\$ 3.266.749 (31 de dezembro de 2023 – R\$2.186.368), na Controladora e no Consolidado.

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se, substancialmente, a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (c), descrito anteriormente.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas está descrita na Nota 38 (f).

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições competitivas e transparentes, de acordo com as políticas e práticas aplicáveis da Companhia. As referidas operações são previamente aprovadas pela Diretoria e reportadas ao Conselho de Administração por meio de informações e documentos de suporte necessários.

**(e) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Honorários	(19.741)	(32.870)
Encargos sociais	(4.381)	(7.976)
Planos de aposentadoria	(612)	(212)
(Provisão) reversão de remuneração variável	<u>(14.386)</u>	<u>(11.298)</u>
	<u>(39.120)</u>	<u>(52.356)</u>

**(f) Natureza das operações com partes relacionadas**

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Ternium Argentina S.A.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização no processo produtivo.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente da Unigal.
- Compra de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações da Usiroll.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra de serviços de estocagem e carregamento de minério da Modal e da Terminal Sarzedo.
- Empréstimo financeiro junto à Usiminas International Ltd. (Nota 21).
- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.
- Compra de placas da Ternium Brasil Ltda.

### 39 Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e demais Empresas Usiminas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração (não auditado).

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possuía seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia, tendo como valor em risco US\$ 9.995.017 mil (31 de dezembro de 2023 – US\$9.907.644 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (*All Risks*) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a franquia máxima para danos materiais era de US\$10.000 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 45 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de setembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía indenização de seguro a receber referente ao sinistro, ocorrido em 10 de agosto de 2018, em um dos quatro gasômetros da usina de Ipatinga. O saldo remanescente de R\$12.758 (31 de dezembro de 2023 – R\$63.413) corresponde a diferença entre os valores apurados a título de danos materiais e gastos adicionais de operação em contrapartida ao adiantamento da indenização já recebido. A Administração da Companhia prevê receber este saldo remanescente de indenização de seguro na medida em que os documentos probatórios forem fornecidos às seguradoras, conforme contrato estabelecido.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possuía apólice com cobertura de Responsabilidade Civil para Administradores e Diretores (D&O - Directors and Officers) com Limite máximo de Responsabilidade de US\$60 milhões.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possuía apólice com cobertura para Riscos Cibernéticos (*Cyber Risk*) com Limite Máximo de Responsabilidade de R\$25 milhões.

### 40 Garantias

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	40.000	40.000	40.000	40.000
Estoques	Processos judiciais	1.206	1.269	1.206	1.269
Imobilizado	Processos judiciais	88.789	111.436	104.497	130.197
Imobilizado	Passivo atuarial	1.331.339	1.331.339	1.331.339	1.331.339
		<u>1.461.334</u>	<u>1.484.044</u>	<u>1.477.042</u>	<u>1.502.805</u>

#### 41 Transações sem efeito de caixa

Em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas transações de investimentos e de financiamentos sem efeito de caixa conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	-	27.794	-	27.794
Remensuração e adição ao direito de uso	-	8.155	-	30.738
Compensação depósitos judiciais com provisão para demandas judiciais	(4.738)	(63.655)	(4.798)	(63.969)
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher	(131.666)	(118.423)	(206.047)	(192.867)
	<u>(136.404)</u>	<u>(146.129)</u>	<u>(210.845)</u>	<u>(198.304)</u>

#### 42 Evento subsequente

##### Emissão de bonds

Em 22 de janeiro de 2025, a Administração da Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a sua subsidiária integral, a Usiminas International S.à r.l, precificou, nesta data, a emissão (“Emissão”) de senior notes (“Bonds”), no valor principal agregado de US\$500 milhões, com vencimento em 2032 e cupom de 7.500% (taxa: 7,750% a.a.). Os Bonds são total, incondicional e irrevogavelmente garantidos pela Companhia.

Os recursos obtidos com a Emissão foram utilizados na recompra imediata de US\$224 milhões referentes aos Bonds emitidos em 2019, cujo valor total era de US\$430 milhões, com vencimento em 2026 e taxa de juros de 5,875% a.a.. O saldo remanescente de US\$206 milhões dos Bonds, emitidos em 2019, será recomprado até julho de 2025. A operação contribuiu com a extensão do prazo médio da dívida da Companhia. Essa Emissão não foi e não será realizada no Brasil.

## Conselho de Administração

Alberto Akikazu Ono  
Presidente

Edílio Ramos Veloso  
Conselheiro

Elias de Matos Brito  
Conselheiro

Oscar Montero Martinez  
Conselheiro

Pedro Henrique Gomes Teixeira  
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca  
Conselheira

Ronald Seckelmann  
Conselheiro

Sergio Leite de Andrade  
Conselheiro

## Conselho Fiscal

Paulo Frank Coelho da Rocha  
Presidente

João Arthur Bastos Gasparino da Silva  
Conselheiro

Sérgio Carvalho Campos  
Conselheiro

André Leal Faoro  
Conselheiro

Wanderley Rezende de Souza  
Conselheiro

## Diretoria Executiva

Marcelo Rodolfo Chara  
Diretor Presidente

Américo Ferreira Neto  
Diretor Vice-Presidente Industrial

Gino Eugenio Ritagliati  
Diretor Vice-Presidente de Planejamento  
Corporativo

Miguel Angel Homes Camejo  
Diretor Vice-Presidente Comercial

Thiago da Fonseca Rodrigues  
Diretor Vice-Presidente de Finanças e de  
Relações com Investidores

Toshihiro Miyakoshi  
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e  
Qualidade

Adriane Vieira Oliveira  
Contadora  
CRC MG 070.852/0

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e (iii) a Destinação dos Resultados de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes (EY) sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro 2025.

**Paulo Frank Coelho da Rocha**  
Presidente

**André Leal Faoro**

**João Arthur Bastos Gasparino**

**Sérgio Carvalho Campos**

**Wanderley Rezende de Souza**

**Sara Cardoso Vinhal**  
Secretária

**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS**  
**CNPJ/MF 60.894.730/0001-05**  
**NIRE 313.000.1360-0**  
**Publicly Traded Company**

Ata da Reunião do Comitê de Auditoria da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, realizada no dia 11 de fevereiro de 2025, às 10 horas, por videoconferência.

**Presenças:** Diego García – Coordenador do Comitê. Outros membros: Tatsuya Miyahara, Anitha Andrade Costa, Amanda Mendes de Souza e Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca. Bruno Lage Araújo Paulino, Secretário.

**Ordem do Dia:**

**1. Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; Teste de *Impairment*; Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e alocação dos Resultados da Companhia de 2024**— O Comitê revisou o Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; o teste de *impairment*; o Relatório da Administração; as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e a proposta de destinação dos Resultados de 2024, e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração, conforme material disponível no Portal de Governança.

**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2025.

**Marcelo Rodolfo Chara**

Diretor Presidente

**Américo Ferreira Neto**

Diretor Vice-Presidente Industrial

**Gino Ritagliati**

Diretor Vice-presidente de Planejamento Corporativo

**Miguel Angel Homes Camejo**

Diretor Vice-Presidente Comercial

**Thiago da Fonseca Rodrigues**

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

**Toshihiro Miyakoshi**

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer da Ernst & Young Auditores Independentes (EY), relativamente às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2025.

**Marcelo Rodolfo Chara**  
Diretor Presidente

**Américo Ferreira Neto**  
Diretor Vice-Presidente Industrial

**Gino Ritagliati**  
Diretor Vice-presidente de Planejamento Corporativo

**Miguel Angel Homes Camejo**  
Diretor Vice-Presidente Comercial

**Thiago da Fonseca Rodrigues**  
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

**Toshihiro Miyakoshi**  
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade